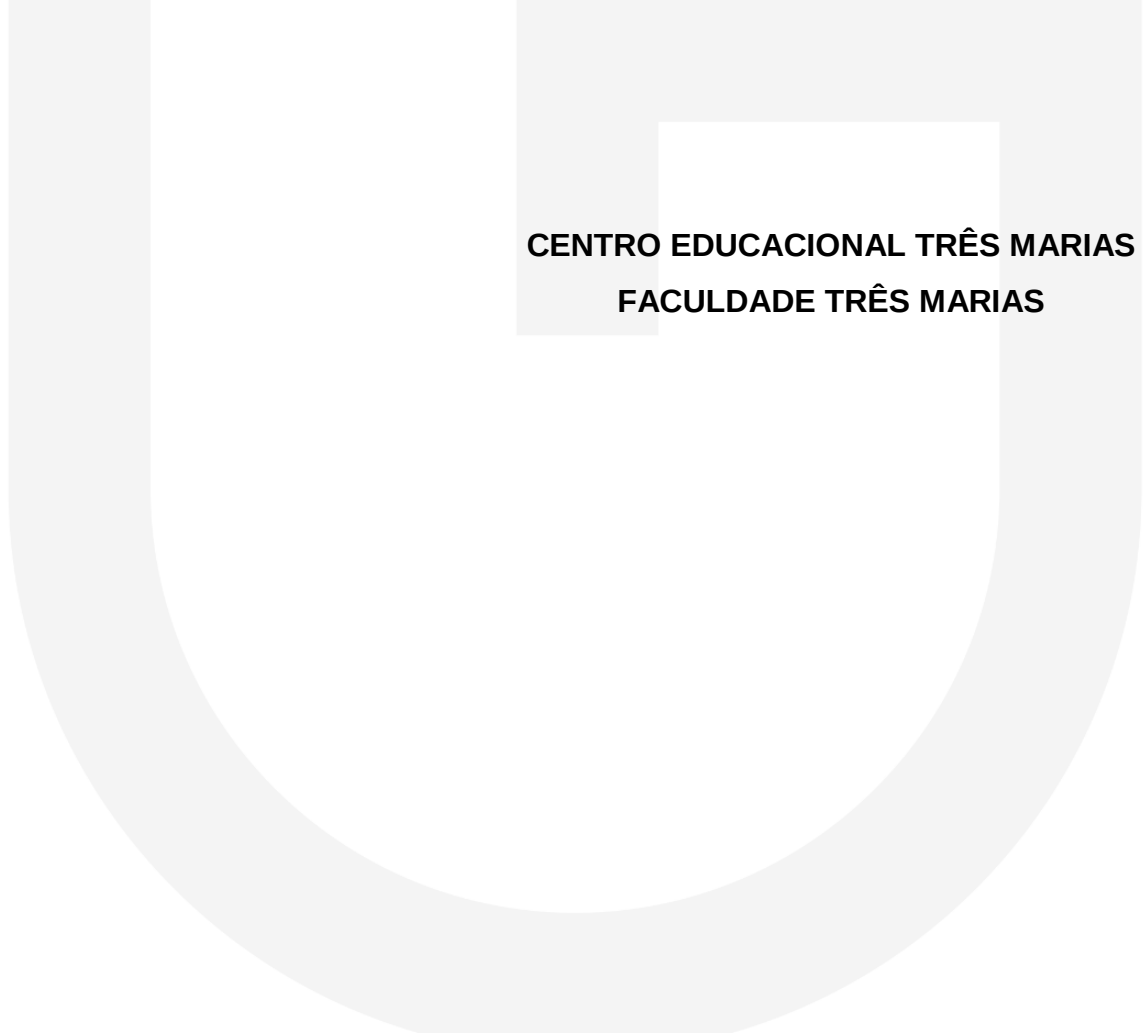




PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO



CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS
FACULDADE TRÊS MARIAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**

João Pessoa – PB
2025





SUMÁRIO

I.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO	8
1.	Contexto da Instituição	8
1.1	Dados da Mantenedora	8
1.2	Dados da Mantida	8
1.3	Histórico da MANTENEDORA	8
2	PERFIL INSTITUCIONAL	13
2.2	VISÃO E VALORES	14
2.3	METAS	14
2.4	OBJETIVOS	16
2.5	CONTEXTO EDUCACIONAL – ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO	17
2.6	Contexto do Curso	22
2.6.1	Dados Gerais	22
2.7	Breve Histórico do Curso	22
2.8	Correlação entre vagas, corpo docente e infraestrutura	23
3	II - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
4.1	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	25
4.2	Políticas de Ensino	25
4.3	Políticas de Extensão	27
4.4	Políticas de Gestão	29
4.5	Políticas de Responsabilidade Social	30
4.6	POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	31
4.6.1	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	34
4.6.2	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	35
4.6.3	PROJETOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	36
4.6.4	CURSOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	41
5	Concepção e Justificativa do Curso	43

6	Objetivos do Curso	48
6.1	Objetivo Geral.....	48
6.2	Objetivos Específicos	48
7	Perfil do Egresso do Curso	49
7.1	CAMPO DE ATUAÇÃO	52
8	TEMAS TRANSVERSAIS PRESENTES NO PROJETO DO CURSO	52
8.1	DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	52
8.2	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	54
8.3	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA	55
8.4	DIRETRIZES PARA O ENSINO DE LIBRAS	56
7.5	DIRETRIZES DA MATRIZ CURRICULAR	56
9	ESTRUTURA CURRICULAR.....	58
9.1	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	59
10	METODOLOGIA.....	83
11	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	86
10.1	METODOLOGIA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE EAD	89
11.1.1	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	89
10.1.2	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	90
11.2	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	91
10.2.1	COMPOSIÇÃO DAS NOTAS	92
11.2.2	FORMAS DE COMUNICAÇÃO	92
11.2.3	MATERIAL DIDÁTICO	93
10.2.4	DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO	94
11.2.4	ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	96
11.3	PROFESSOR CONTEUDISTA.....	97
11.4	PROFESSOR-TUTOR	98

12	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensinoaprendizagem.....	99
13	ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	101
13.1	CORPO DISCENTE	101
13.2	FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	101
13.3	APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE	105
13.4	PROGRAMA DE NIVELAMENTO	106
13.5	PROGRAMA DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE	107
13.6	PROGRAMA DE MONITORIA	107
13.7	PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO	108
13.8	APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE	108
13.9	POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	108
13.10	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO 110	
13.11	RELAÇÕES DA IES COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO.....	110
14	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	110
14.1	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	111
14.2	OUIDORIA.....	111
14.3	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	112
III.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	114
15.	ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	114
14.1	Atuação do Coordenador	114
14.2	Carga horária de coordenação de curso	115
14.3	Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso	115
14.4	Núcleo Docente Estruturante	116
14.5	Atuação do NDE.....	117
14.6	Titulação do NDE	117

14.7	Regime de trabalho do NDE	118
15	Corpo docente	118
15.1	CoordenadorA do Curso	118
15.2	Corpo docente DO CURSO	118
15.3	Participação docente na instituição.....	120
IV.	INFRAESTRUTURA	121
17.	INSTALAÇÕES FÍSICAS DA IES	121
15.1	SALAS DE AULA.....	122
15.2	4.1.1.INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS	122
15.3	SECRETARIA ACADÊMICA.....	123
15.4	ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	123
15.5	SALAS PARA DOCENTES.....	123
15.6	AUDITÓRIOS	124
15.7	LABORATÓRIOS	124
15.8	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	124
15.9	CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	124
15.10	Laboratórios virtuais	125
15.11	BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO	126
15.11.1	ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES.....	126
15.1	BASES DE DADOS E PERIÓDICOS	126
15.2	POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	128
15.3	INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO	129
15.4	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	130
15.5	BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	130
15.6	POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA.....	131
15.7	ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONIVEL	131
15.8	LAYOUT DA BIBLIOTECA DA SEDE DA Faculdade Três Marias	132
15.9	BIBLIOTECA VIRTUAL.....	132

16	4.5 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	133
16.1	INFRAESTRUTURA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	133
16.1.1	Estrutura da sede	134
16.1.2	Estrutura para funcionamento da tutoria.....	134
16.1.3	Estrutura de tecnologia de informação para EAD	134
16.2	SUPORTE TECNOLÓGICO	134
16.3	INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	138
16.3.1	PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	138
16.3.2	DA RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	138
16.3.3	DOS ESPAÇOS E RECURSOS	139
16.3.4	DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES	139
16.3.5	DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO	140

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora:	CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS						
End.:	AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA					nº.	494
Bairro:	Torre	CEP	58040-000	Município	João Pessoa	UF	PB
Fone:	83 3507-3705 / 83 991587064						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
Site:	www.faculdadetresmarias.edu.br						

1.2 DADOS DA MANTIDA

Mantida:	FACULDADE TRÊS MARIAS						
End.:	AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA					nº.	494
Bairro:	Torre	CEP	58040-000	Município	João Pessoa	UF	PB
Fone:	83 3507-3705 / 83 991587064						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
Site:	www.faculdadetresmarias.edu.br						

1.3 HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A Faculdade Três Marias – FTM, enquanto instituição de Ensino Superior, é um projeto que foi pensado a partir da experiência de seus fundadores em gestão de instituições de ensino, concretizado, a partir do primeiro semestre de 2010. Anteriormente denominada Faculdade da União de Ensino e Pesquisa Integrada – FUNEPI (julho 2015 a julho 2017), a FTM foi projetada desde o seu nascimento para atuar na educação presencial e no ensino a distância. Naquele momento, a legislação em vigor não permitia o credenciamento simultâneo em ambas as modalidades, tendo a IES iniciado suas atividades com oferta na educação presencial em 2016 e em 2018 obtido o credenciamento para oferta de educação a distância.

Em 2015, por meio da Portaria 663, de 01 de julho de 2015, publicada no DOU em 02 de julho de 2015, a IES foi credenciada para oferta de educação presencial, contando com a autorização de dois cursos superiores de tecnologia, a saber: Negócios Imobiliários, autorizado por meio da Portaria 540 de 21 de julho de 2015 e publicada no

DOU em 22 de julho de 2015 e atualmente reconhecido pela portaria 491/21 de 25 de Maio de 2021; e Segurança do Trabalho, autorizado pela Portaria nº 539, de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015. Efetivamente, como mencionado no parágrafo anterior, as atividades da IES iniciaram no ano de 2016, com o ingresso dos primeiros alunos nestes dois cursos de graduação.

No âmbito do ensino presencial, a IES ampliou a oferta dos cursos de graduação a partir do ano de 2017 quando, por meio da Portaria 940, de 28 de agosto de 2017 e publicada no DOU em 29 de agosto de 2017, foram autorizados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Engenharia Civil e CST em Gestão de Recursos Humanos.

Ainda no ano de 2017, refletindo um processo de mudança advinda desde os quadros dirigentes da mantenedora, a IES passou a se chamar FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM, após deliberação do Conselho de Administração Superior – CONSU em reunião de 21 de julho daquele ano.

Em 2018, foi autorizado o curso de Licenciatura em Pedagogia pela Portaria 195, de 22 de março de 2018 e publicada no DOU em 23 de março de 2018. Em seguida o curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria 796, de 09 de novembro de 2018 e publicada no DOU em 12 de novembro de 2018. Já no ano de 2019, foi autorizado o curso de Bacharelado em Nutrição através da Portaria 101, de 22 de fevereiro de 2019 e publicada no DOU em 25 de fevereiro de 2019 e o curso de Bacharelado em Farmácia, por meio da Portaria 243, de 29 de maio de 2019 e publicada no DOU em 31 de maio de 2019. No ano de 2022, foi autorizado o curso de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia através da Portaria 566, de 31 do março de 2022 e publicada no DOU em 01 de abril de 2022. Já no ano de 2025, a IES teve a autorização para oferta dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Fonoaudiologia através da portaria nº 178, de 24 de março de 2025.

No caso da educação a distância, a IES recebeu o credenciamento EAD provisório por meio da Portaria 370, de 20 de abril de 2018, publicada no DOU em 23 de abril de 2018. Por esta mesma portaria foi emitida a autorização provisória dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis.



Mais tarde, a IES recebeu o credenciamento definitivo para atuar na modalidade EAD por meio da Portaria 674, de 22 de março de 2019, publicada no DOU em 25 de março de 2019. Desse modo, foram emitidas a Portaria 161, de 01 de abril de 2019 e publicada no DOU em 02 de abril de 2019, que trata da autorização vinculada a credenciamento dos cursos EAD de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. No ano de 2021, foram autorizados os cursos de Serviço Social, Letras e Gastronomia. Em 2022, foi autorizado o curso de Educação Física, Bacharelado em Biomedicina, Tecnólogo em Estética e Cosmética, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais, Licenciatura em Matemática, Teologia, Bacharelado em Nutrição. Em 2023, foi autorizado o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. No ano de 2024, a FTM teve a autorização dos cursos de Tecnologia em Marketing, Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Educação Física.

Considerando esse cenário de crescimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023 - 2026) foi elaborado na perspectiva da construção de uma instituição superior, voltada para atuação no ensino e na extensão nas áreas de ciências biológicas e saúde, engenharia e ciências exatas, ciências humanas e sociais aplicadas, educação e tecnologia.

Neste sentido, como previsto no planejamento de expansão da IES, após um crescimento expressivo da Instituição, com a autorização de novos cursos, ocasionando um crescimento no número de discentes e colaboradores, a FTM, no ano de 2022, mudou o endereço da sua sede, que antes funcionava na Rua Vereador Alberto Falcão Barroca, 210, Miramar, para a Avenida Presidente Epitácio Pessoa, 494, Torre, João Pessoa/PB. O novo espaço da IES conta com uma estrutura maior e mais adequada as novas necessidades da Instituição. Desta forma, a FTM passou a atender as demandas dos antigos e novos cursos com mais qualidade e eficiência.

O PDI consolida o planejamento estratégico do desenvolvimento acadêmico da instituição, reafirmando os principais compromissos com a educação, compromissos estes, que nortearam sua fundação pelos seus idealizadores, e orientam as ações acadêmicas e pedagógicas que dizem respeito à individualidade da instituição. Dentre os princípios que a orientam, podemos destacar:

- O compromisso com o desenvolvimento, a produção e a democratização



do conhecimento;

- A adequação ao desenvolvimento econômico e social do país;
- O comprometimento com a democracia;
- Respeito à ética;
- A busca de ensino de qualidade.
- Empregabilidade;
- Responsabilidade Social;
- Compromisso com o desenvolvimento do país;
- Inserção dos cursos na realidade social.

Além dos compromissos gerais estabelecidos nestes princípios, a FTM busca desenvolver elementos próprios que a diferenciam e que contribuam para a formação de um perfil institucional único, fundado nas seguintes características:

- Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas;
- Compromisso com a educação continuada, notadamente no incentivo aos professores, alunos, egressos e funcionários técnico-administrativos, por meio da oferta de cursos de extensão aperfeiçoamento profissional e incentivo a formação continuada;
- Atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nas instalações e serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros.
- Gestão acadêmica participativa com atuação de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam, discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil.

A FTM, enquanto faculdade, coloca-se numa postura de permanente abertura e aperfeiçoamento, estando atenta às grandes questões mundiais da educação, levando-as em conta, mas sem perder de vista a realidade onde se insere. Dessa forma, a IES se compromete com a busca da excelência no ensino e na extensão, cujo perfil se consolida ao longo do tempo, por meio de compromissos e ações, tendo na



divulgação do conhecimento sua maior ferramenta. Tão importante quanto a expansão do conhecimento é se ter em mente que uma instituição de ensino superior é um espaço de debate, de abertura para novos conceitos, de crítica e fomento para uma formação contínua.

É com base nestes princípios que a FTM orienta suas ações e políticas levando em conta o contexto social, econômico e cultural em que está inserida, tendo em vista estes condicionantes no processo de construção de um conhecimento plenamente inserido e relevante em termos de formação profissional. É assim que a IES promove a formação de seus alunos para a inserção no sistema produtivo nacional e mundial, instrumentalizando-os, por meio da preparação para o exercício de uma profissão, para a cidadania e para a inclusão social.

A partir dessas considerações é que se estruturam as várias categorias de ensino que compreendem as áreas de atuação com as quais a FTM se compromete a trabalhar, são elas: educação profissional, por meio de cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia; cursos de bacharelado e licenciatura; cursos de pós-graduação lato sensu; extensão e educação continuada.

A educação continuada constitui-se num dos pilares de sustentação da IES e se realiza por meio de diversas atividades, como a formação e capacitação de professores em municípios menos favorecidos economicamente, capacitação de profissionais em empresas e setores públicos e privados de todas as áreas da economia, acompanhamento de egressos e oferta de cursos de extensão para público interno e externo, sendo estes em sua maioria ofertados de maneira gratuita. Essas práticas são importantes para o cumprimento da responsabilidade social da IES, a qual se manifesta na concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes, no desenvolvimento de atividades de extensão que beneficiam a comunidade em geral e no compromisso com o desenvolvimento cultural e científico das regiões mais carentes do país.

A FTM entende que a educação, em especial o processo de ensino-aprendizagem, precisa ir além da tradicional oferta de conteúdo e testes avaliativos que definem a aprovação ou não do aluno nas disciplinas e cursos. Essa métrica de oferta e avaliação de ensino no país hoje é indispensável, porém a FTM entende que paralelo ao procedimento formal é extremamente importante favorecer um ambiente que

possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades complementares, mas não menos importantes, que preparem o aluno para o mercado de trabalho.

Atenta ao novo perfil de trabalho e de profissional, a FTM tem intrínseca à sua metodologia de trabalho e ensino, o atendimento “personalizado” aos alunos, através de seu corpo técnico-administrativo e docentes. Entende-se por atendimento “personalizado” toda assistência dada desde o ingresso na IES até sua formação, no caso dos alunos, e admissão ou demissão (também na saída espontânea) dos técnicos-administrativos e professores. O pilar da atenção, que inclui, escuta, empatia, equidade, bem-estar coletivo, colaboração mútua, igualdade, responsabilidade social e afetiva, é, e cada dia se torna mais perceptível, o diferencial da formação dos nossos alunos e do clima organizacional existente dentro da IES.

Através do exercício diário de estímulo às características que favorecem ao relacionamento interpessoal saudável, a FTM tem construído um ambiente propício ao desenvolvimento de soft skills ou habilidades comportamentais, imprescindíveis ao profissional que quer ir além na sua profissão. As habilidades técnicas ou hard skills são mensuráveis e de fácil identificação, porém são características em regra esperadas para qualquer profissional, por isso a importância das demais habilidades serem trabalhadas dentro do processo de formação profissional pela FTM.

As transformações do mercado de trabalho precisam ser acompanhadas pela gestão acadêmica para que o egresso tenha espaço no mundo laboral, portanto, acredita-se que a IES vem demonstrando um perfil institucional de qualidade acadêmica, o qual se consolida por meio das múltiplas ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão da FTM traduz-se num projeto de ensino capaz de oferecer acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos de forma democrática, compreendendo o espaço universitário como um ambiente de transformação social e de difusão de valores humanos – como o pluralismo cultural e o pensamento livre – levando em conta que na atual sociedade informacional, as questões da homogeneização e do

consequente empobrecimento da diversidade cultural têm sido permanentemente colocadas em pauta.

A IES entende que o ensino superior deve primar pelo multiculturalismo, estando atento aos fatores locais e globais. Assim, ela busca um permanente diálogo com os sistemas produtivos, com as transformações tecnológicas e com as necessidades profissionais. Incentiva a formação permanente que pressupõem constante aperfeiçoamento e atualização, exigindo uma educação que, prezando a prática profissional e habilidades socioemocionais, faz do egresso o sujeito de sua própria formação e ascensão profissional.

Pautado pelas questões acima expostas, a FTM tem como missão:

- Formar profissionais diferenciados, que atuem de forma autônoma, capazes de atender a demanda do mercado, com ética e espírito empreendedor, empregando as inovações tecnológicas e desenvolvendo habilidades técnico-comportamentais para o exercício profissional de excelência.

2.2 VISÃO E VALORES

A IES possui como visão:

- Buscar contínua e permanentemente a excelência acadêmica e pedagógica de seus cursos e programas de formação.

Os valores definidos para a IES por sua vez se expressam no compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a inclusão, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental e no respeito às diversidades.

2.3 METAS

A FTM tem como meta o cumprimento de sua missão e seus objetivos, bem como, a implantação integral de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, fixado para o período de 2022 a 2026 e consolidado numa política de criação, implantação e avaliação de suas ações prioritárias abaixo descritas.



Quadro 1: Metas prioritárias para o desenvolvimento institucional

Nº	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	Permane nte
1	Ampliação da biblioteca			X			
2	Instalar um novo laboratório de informática na sede			X	X		
3	Ampliar a oferta de salas de aula do Ensino Superior		X	X	X	X	
4	Definir tabela de valores salariais do PCD conforme convenção coletiva						X
5	Fazer curso de qualificação do pessoal técnico administrativo						X
6	Aperfeiçoar a competência didático-pedagógica de todos os professores mediante processo de educação contínua						X
7	Ampliar o número de docentes em tempo parcial e integral						X
8	Desenvolver ações que promovam maior interatividade e socialização entre níveis docente e discente						X
9	Aperfeiçoar o sistema de recrutamento dos docentes, funcionários técnico-administrativos e demais participantes do processo ensino-aprendizagem, priorizando a valorização do trabalho em regime de tempo integral e dedicação exclusiva						X
10	Desenvolver ações corretivas decorrentes dos processos de Autoavaliação e Avaliação Externa						X
11	Avaliar anualmente os estágios de implementação do PDI à luz dos resultados constatados através das avaliações e dos contextos social, político e econômico no período.						X
12	Manter atualizado o acervo da biblioteca conforme o cronograma de implantação de novos cursos						X
13	Fazer os investimentos necessários em infraestrutura e tecnologia para os cursos previstos						X
14	Desenvolver em cada Curso, canais de comunicação e intercâmbio com órgãos, associações de classe, instituições congêneres e empregadores como forma de subsidiar os processos de atualização dos Projetos Pedagógicos em sintonia com a realidade						X
15	Dinamizar a produção científica e						X

	sua publicação						
16	Selecionar e reter talentos oriundos da instituição						X
17	Consolidar o Resultado Operacional visando a aplicação em immobilizações tais como salas de aula bem como em equipamentos para a biblioteca						X
18	Alugar imóvel para alocação dos cursos previstos, quando não for possível a sua alocação na sede						X
19	Instalar infraestrutura para produção do material didático dos alunos		X	X	X		
20	Definir tecnologia para plataforma de e-learning	X					
21	Manter plataforma de e-learning permanentemente atualizada.						X
22	Ampliar a oferta de cursos em EAD			X	X	X	
23	Manter a taxa de inadimplência inferior a 5%/ano						X
24	Manter sistema de gerenciamento institucional informatizado						X
25	Ampliar parcerias junto a empresas, prefeituras e órgãos governamentais						X
26	Acompanhar o Planejamento e Gestão de Processos						X
27	Manter atualizada a normatização dos procedimentos administrativos e a sistematização dos processos de planejamento nos seus diversos níveis						X
28	Fixar a marca "FTM"						X
29	Implantar o Plano de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos	X					
30	Manter os padrões de qualidade para todas as dimensões da Graduação						X
31	Definir os padrões de qualidade para todas as dimensões da Pós-Graduação						X
32	Ofertar cursos pós-Graduação Lato Sensu						X
33	Consolidar o Setor de Pós-Graduação	X	X	X			
34	Buscar recursos e patrocínios para realização dos eventos e atividades de extensão da FTM						X

2.4 OBJETIVOS

Para dar conta da sua missão institucional e atingir as metas propostas na visão institucional, a FTM terá como objetivo geral:

- Ministrar, na modalidade presencial e a distância, cursos nas diversas áreas de conhecimentos, que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, e desenvolver extensão nas suas áreas de atuação.

Para consolidar o objetivo geral, a FTM, tem como objetivo específico:

- I. Estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber, por meio de ensino superior de qualidade e de atividades de extensão socialmente relevantes;
- II. Promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência;
- III. Participar ativamente de práticas e processos que promovam a democratização da cultura, do conhecimento científico e da educação superior na sociedade brasileira;
- IV. Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional e nacional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente;
- V. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- VI. Desenvolver valores humanos nas mais diversas áreas do conhecimento, propiciando à comunidade participação ativa no progresso da sociedade brasileira, incentivando adoção de postura crítica por parte dos alunos e professores diante da realidade;
- VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

2.5 CONTEXTO EDUCACIONAL – ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO

A área de abrangência direta da FTM encontra-se na cidade de João Pessoa, para os cursos presenciais e a distância, e é o principal centro financeiro e econômico do Estado da Paraíba. A Instituição atende, pois, a alunos que buscam formação superior presencial e a distância em um raio de aproximadamente 500 km na Paraíba, além dos demais estados em que temos polos.

A Região Metropolitana de João Pessoa foi criada inicialmente pela Lei Complementar Estadual 59/2003¹, tendo sofrido alterações pelas Leis Complementares 90/2009² e 93/2009³. Atualmente é composta por doze municípios: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto e Santa Rita. Abaixo apresentamos os dados da área dos municípios, população, IDH e PIB, colhidas a partir do sítio eletrônico do IBGE.

Quadro 2: Dados municipais da área metropolitana de João Pessoa-PB

Município	Densidade demográfica (km²) / 2022	População (2022)	IDH (2010)	PIB per Capita (2020) R\$
Alhandra	118,11	21.730	0,582	63.198,20
Bayeux	2.986,54	82.742	0,649	13.922,53
Caaporã	140,33	21.193	0,602	15.225,27
Cabedelo	2.226,73	66.519	0,748	41.104,03
Conde	161,18	23.651	0,618	28.948,22
Cruz do Espírito Santo	88,80	17.095	0,552	7.680,78
João Pessoa	3.970,27	833.932	0,763	25.035,80
Lucena	133,90	12.560	0,583	14.983,82
Pedras de Fogo	72,93	29.662	0,590	14.740,66
Pitimbu	123,35	16.751	0,570	13.555,07
Rio Tinto	52,84	24.581	0,585	10.163,45
Santa Rita	208,62	149.910	0,627	17.596,10

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

¹ PARAIBA. *Lei Complementar nº 59*. Dispõe sobre a área metropolitana de João Pessoa. 2003.

² PARAIBA. *Lei Complementar nº 90*. Dispõe sobre a área metropolitana de João Pessoa. 2009.

³ PARAIBA. *Lei Complementar nº 93**. Dispõe sobre a área metropolitana de João Pessoa. 2009.

Dessa forma, pode-se perceber que a área metropolitana de João Pessoa engloba uma população total de 1.300,326, além de apresentar bons índices no IDH e no PIB, constituindo em elementos que demonstram a pujança da região. A seguir, apresentamos uma representação imagética da cidade sede da FTM e do seu entorno, que constituem a zona de influência do curso, possibilitando atender a uma ampla demanda de egressos do Ensino Médio ou ainda transferidos e portadores de diploma de ensino superior, que anseiam por uma formação de qualidade. Além disso, a zona de influência do curso se estende aos municípios sedes dos polos EaD previstos e cidades circunvizinhas, cuja demanda de alunos os polos atenderão.

Quanto à Região Administrativa (RA) de João Pessoa, ocupa uma área de 210,044 km², com uma densidade demográfica em torno de 3.970,27 hab/km². Segundo IBGE (2022), a população soma cerca de 833.932 habitantes. O município de João Pessoa – PB é a sétima cidade mais populosa da Região Nordeste e a 20ª do Brasil, sendo a sua região metropolitana formada por João Pessoa e mais onze municípios.

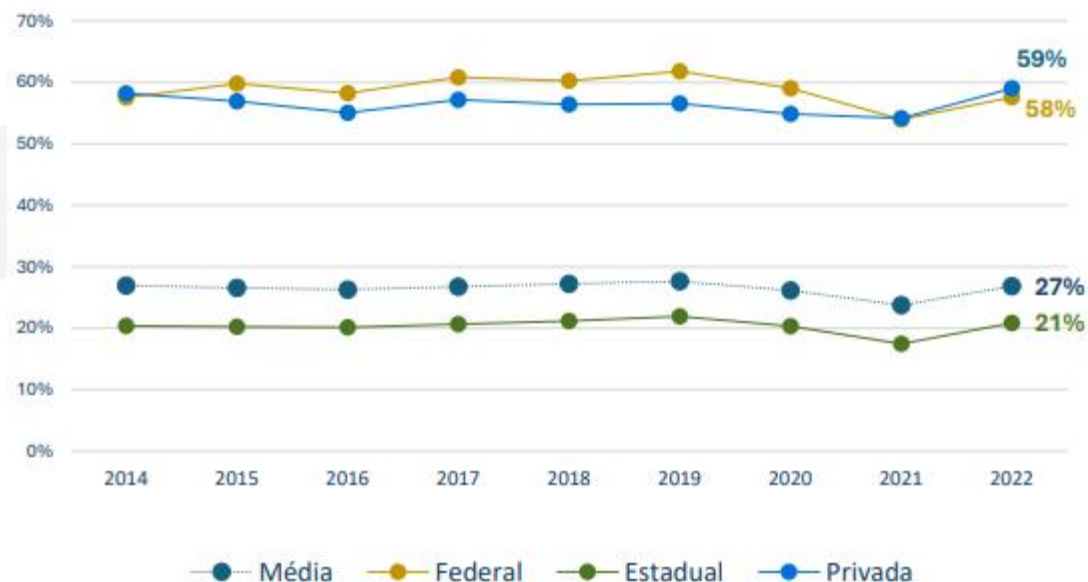
Figura 2: Município de João Pessoa-PB



Fonte: Google Earth, 2016.

O setor privado vem se expandindo a cada ano em todos os tipos de instituições de educação superior. Em 2024, o CENSO da Educação Superior divulgou os dados de 2023 da educação, revelando que o país possui 2.580 instituições de educação superior. Dessas, 87,8% (2.264) eram privadas e 12,2% (316), públicas. Na rede privada a educação superior representa a oferta de 95,9% (23.681.916) das mais de 24,6 milhões de vagas para oferta no Ensino Superior. Na modalidade de Educação à Distância (EaD), a oferta de vagas foi de 77,2% (19.181.871), do total de oferta no país. No que se refere as matrículas, as instituições privadas seguem se destacando em números positivos, entre 2021 e 2022, as IES privadas se destacaram pelo salto no numero de matrículas de estudantes do Ensino Médio que ingressaram no Ensino Superior, conforme dados do Censo 2023:

Gráfico 01: Percentual de concluintes de ensino médio que ingressou na educação superior, por dependência administrativa da escola – Brasil 2014-2022



Fonte: Censo 2023 (INEP 2024)

Os dados ainda apresentam um aumento nas matrículas entre 2022 e 2023, que chegaram a mais de 9,9 milhões, as instituições privadas concentraram a maioria dos matriculados: 79,3% (7.907.652) – um crescimento de 7,3%, no mesmo período.

Paralelamente a esse processo, o ensino médio continuou se expandindo rapidamente, o que ocasionou forte pressão para o acesso às vagas para o ensino superior e o aumento da oferta, provocando um processo de crescimento da rede privada de ensino superior. Em 2023, a região metropolitana de João Pessoa alcançou quase 44 mil matrículas, como vemos a seguir:

Quadro 3: Matrículas no Ensino Médio da região metropolitana de João Pessoa

Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)
Alhandra	973
Bayeux	3.540
Caaporã	823
Cabedelo	2.057
Conde	1.162
Cruz do Espírito Santo	553
João Pessoa	27.233
Lucena	468
Pedras de Fogo	882
Pitimbu	453
Rio Tinto	666
Santa Rita	4.889
TOTAL	43.699

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

A contínua expansão do ensino médio, a melhoria na qualidade de vida da população e, ainda, o aumento da renda do trabalhador, incentivou a volta das pessoas para a sala de aula. Esse crescimento, por sua vez, força as instituições privadas a oferecerem padrões de qualidade e investimentos em infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios, sistemas acadêmicos e plataformas para transmissão ao vivo), além de terem em seu quadro profissionais qualificados e treinados, e a

demandarem do governo federal políticas econômicas e públicas que viabilizem o acesso da população ao ensino superior.

Tal crescimento também impulsiona o universo das profissões, a partir de novas demandas criadas na sociedade, no qual apresenta-se um cenário de grande ascensão de seus campos de intervenção profissional e nichos de mercado.

A participação do profissional tecnólogo em Negócios Imobiliários na sociedade diz respeito aos benefícios, já comprovados e reconhecidos, tanto pela comunidade científica como pela população em geral.

2.6 CONTEXTO DO CURSO

2.6.1 DADOS GERAIS

Denominação do Curso:	Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários		
Modalidade:	PRESENCIAL		
N. de Vagas anuais solicitadas:	120 vagas		
Regime de Matrícula:	SEMESTRAL		
Duração do Curso:	Carga Horária	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
	1.600	4 semestres	8 semestres

2.7 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários valoriza processos capazes de desenvolverem no estudante a cultura investigativa e o conhecimento técnico. Para tanto, apoia-se na busca da integração do ensino com a extensão por meio de prática profissional e programas específicos de aprimoramento discente. Além de explicitar objetivos, perfil de egressos, competências e habilidades, considera a inserção do curso no contexto da instituição, a fim de atender às demandas sociais e às necessidades de desenvolvimento da região. O curso foi concebido com o compromisso de oferecer formação técnica ao lado de uma formação ética e humanística. Com isso, busca-se preparar o estudante para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.



O projeto pedagógico da instituição busca mais do que enfatizar a qualidade como instrumento de comprometimento com a formação e a qualificação do tecnólogo enquanto profissional eficaz e competente. Trata igualmente do compromisso com a formação de massa crítica capaz de pensar a região em todas as suas potencialidades no processo de desenvolvimento, comercialização e fortalecimento da economia.

Assim, a concepção do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários da FTM está embasada no princípio de que a formação de profissionais se faz possível com o modelo pedagógico em que a diversidade sustente as atividades de ensino, precisamente porque é ela o sustentáculo do conhecimento e do desenvolvimento de um profissional apto e capaz de desempenhar atividades nos mais diversos ramos dos negócios imobiliários. Vale destacar ainda que a concepção do Tecnólogo em Negócios Imobiliários está em total sintonia com o Projeto Institucional da FTM constituindo, dessa forma, uma condição determinante para formar um profissional com sólida formação teórica e técnica, além de pleno desenvolvimento de suas habilidades interpessoais.

O curso de Negócios Imobiliários foi autorizado por meio da Portaria 540 de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015 e atualmente reconhecido pela portaria 491/21 de 25 de Maio de 2021. No primeiro semestre de 2016 o curso iniciou suas atividades, contribuindo para a formação de profissionais para atender a região metropolitana de João Pessoa.

2.8 CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS, CORPO DOCENTE E INFRAESTRUTURA

No planejamento do curso definiu-se um total de 120 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades levantadas no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos e corpo docente.

Para tanto, constituiu-se um corpo docente com formação e titulação adequada para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A este definiu-se também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.



Quanto às instalações destinadas ao curso, a IES disponibiliza todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes, para o NDE, e demais espaços necessários ao bom desempenho das atividades do curso. Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades, e oferecem infraestrutura de segurança, manutenção, condições de acesso para pessoas com Deficiência (PCD) conforme a legislação pertinente.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade Três Marias, no intuito de promover uma gestão integrada, congrega suas propostas direcionadoras de forma articulada e sistêmica, registrando-as em seus documentos oficiais, alinhadas com a visão e princípios da entidade mantenedora. Dentre os documentos principais cita-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento Geral e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Assim, as políticas acadêmicas institucionais contidas no PDI ganham materialidade no projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários são referenciais para as ações e decisões do curso em articulação com a especificidade de sua área de conhecimento, direcionando para os mesmos objetivos no que diz respeito à execução das práticas consolidadas e institucionalizadas.

Todas as políticas definidas para a IES encontram-se inseridas no contexto do curso, considerando suas especificidades, inclusive no que diz respeito às ações de formas transversais definidas nos diversos itens do projeto pedagógico. A seguir, apresentam-se as políticas institucionais que se aplicam ao curso.

3.2 POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino conferem estímulo a um processo permanente de avaliação do trabalho pedagógico, acadêmico e político, adequados às necessidades locais e regionais, levando a Faculdade a assumir a "consciência crítica" da sociedade e sua efetiva participação na realidade concreta, seus impasses e alternativas. Por seu intermédio são preservadas a liberdade, a autonomia escolar e a consciência crítica dos diversos segmentos, visando à solução, a valorização de temas e teorias pertinentes a uma qualificação do ensino.

Dessa forma, a proposta pedagógica do Curso insere-se na política de ensino institucional buscando:

- adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático-pedagógico;

- interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;
- atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;
- aprimoramento do processo avaliativo;
- entrosamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando a ampliar a participação acadêmica;
- valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;
- manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada;
- integração com a pós-graduação;
- aperfeiçoamento e qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada;
- atendimento aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e especialização e apoio aos profissionais principalmente da região onde se instala a faculdade, com treinamento profissional avançado;

desenvolvimento de monitorias e sistemas de incentivo aos alunos para a pesquisa e pós-graduação. As políticas de ensino conferem estímulo a um processo permanente de avaliação do trabalho pedagógico, acadêmico e político, adequados às necessidades locais e regionais, levando a IES a assumir o compromisso com a formação da consciência crítica da sociedade e sua efetiva participação na realidade concreta, seus impasses e alternativas. Por seu intermédio são preservadas a liberdade e a autonomia escolar dos diversos segmentos, visando à solução, a valorização de temas e teorias pertinentes a uma qualificação do ensino. Dessa forma, a proposta pedagógica do Curso insere a política de ensino institucional buscando:

- Adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático-pedagógico;
- Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;

- Atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;
- Aprimoramento do processo avaliativo;
- Entrosamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando a ampliar a participação acadêmica;
- Valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;
- Manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada;
- Integração com a pós-graduação;
- Aperfeiçoamento e qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada;
- Atendimento aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e especialização e apoio aos profissionais principalmente da região onde se instala a faculdade, com treinamento profissional avançado;
- Desenvolvimento de monitorias e sistemas de incentivo aos alunos para a pesquisa e pós-graduação.

3.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A IES reafirma seu empenho na continuidade de sua ação, como instituição comprometida com a comunidade regional, com seus problemas e necessidades, cumprindo seu papel de difusora do conhecimento e da expressão cultural local e regional, bem como com vistas à otimização do ensino, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

O estreitamento da relação Faculdade/Comunidade será concretizado mediante programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e acadêmica. Os programas de extensão privilegiam as ações interdisciplinares, que reúnem áreas diferentes em torno de objetivos comuns.



O Curso integra os programas institucionais de extensão e, ao mesmo tempo, desenvolve programas específicos, de conformidade com o planejamento desenvolvido por sua comunidade acadêmica.

Os serviços serão realizados sob a forma de:

- Cursos: ações pedagógicas, teóricas ou práticas, com carga horária estabelecida e processo de avaliação;
- Promoção de atividades artísticas e culturais;
- Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares (incluindo ações do Núcleo de Práticas Jurídicas e da Clínica de Direitos Humanos);
- Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- Produção acadêmica: produção de publicações para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, feitas a partir das ações de extensão, como por exemplo, livros, manuais e relatórios;
- Eventos: ações que apresentam conhecimentos ou produtos culturais, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela IES, como congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, campanhas, entre outros.

A atividade de extensão é de fundamental importância para a integração entre a Instituição e a comunidade regional. Além de ser uma atividade capaz de imprimir um rumo mais produtivo à sociedade regional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida.

Através dos programas de extensão, a partir das disciplinas de graduação, ligando teoria e prática, o professor e o aluno da IES fazem intervenções na comunidade, ao trazer a realidade social para a sala de aula, promovendo a interação e realimentando o processo ensino-aprendizagem. É a forma de diálogo com a população promovendo a democratização do saber produzido.

Sendo assim, as políticas de extensão da IES se materializam no âmbito do curso a partir dos objetivos traçados:

- Articular o ensino de acordo com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade estudantil com seus interesses e necessidades sociais;

- Contribuir para o fortalecimento das relações do ensino superior com a comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural priorizando especificidades regionais;
- Incentivar a prática acadêmica de forma que contribua para o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber científico e o senso comum, visando à geração de novos conhecimentos;
- Melhorar o processo de democratização do conhecimento acadêmico;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Instituição bem como para a sistematização do conhecimento produzido.

Por meio da portaria nº 1.350, Resolução nº 7/2018 e Resolução interna da FTM, CEE nº 03/2022, a extensão estará presente dentro da estrutura curricular, com um percentual de 10% da carga horária total do curso, possibilitando que o discente tenha contato contínuo com a comunidade, dentro de sua área e áreas afins, considerando a interdisciplinaridade.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Referendado pela política de gestão da Instituição, o curso introduz os princípios da filosofia de ação participativa adotada, nas pessoas que compõem a organização, nos alunos a quem a Instituição atende e na responsabilidade social. Assim, seu projeto pedagógico agrega o desenvolvimento planejado quanto à infraestrutura física, aos conteúdos, programas curriculares, materiais e equipamentos didáticos, recursos humanos e financeiros. Some-se a isso a legislação pertinente e ao conjunto de normas e regulamentos fundamentais para a organização e o funcionamento da Instituição.

Da mesma forma, o curso integra o sistema de autoavaliação da Instituição, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, propondo-se ao cumprimento das metas e ações desenvolvidas a partir dos resultados encontrados.



A partir do princípio de gestão integradora, a Faculdade enumera as propostas a seguir, que incidem também ao curso em questão.

- qualificação docente;
- qualificação do quadro técnico e administrativo;
- gestão da responsabilidade social externa;
- coerência com o perfil do egresso definido para a faculdade;
- adequação qualitativa da infraestrutura necessária ao curso.

3.5 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A Instituição prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a Instituição tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;

- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e
- avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e, quando houver, pós-graduação e extensão, por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

A Instituição desenvolve também uma política de apoio aos alunos carentes através da oferta de Bolsas Acadêmicas. Esta oferta das Bolsas Acadêmicas objetiva:

- possibilitar, mediante recursos próprios, a concessão de Bolsas de Estudos a alunos de comprovada carência socioeconômica, matriculados nesta Instituição, visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;
- incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos específicos; e
- proporcionar ao aluno bolsista atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho.

Nosso Plano de Atendimento às Pessoas com Deficiência reforça nosso compromisso pelo cumprimento de nossas responsabilidades sociais.

3.6 POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

A Faculdade Três Marias – FTM conta com cursos de graduação e pós-graduação. Embora existam perspectivas e abordagens diversas, todos os cursos compartilham uma visão integradora, interdisciplinar e complexa. Os cursos da área



de Negócios, compreendem a gestão e empreendedorismo como um todo, complementando e fomentando a produção de saberes e práticas. Não havendo hierarquia entre os saberes, cada prática, técnica e abordagem, tem sua contribuição na construção de conhecimentos científicos, afetivos e aplicados ao cotidiano acadêmico e profissional dos alunos, professores, gestores e comunidades. Nesse sentido Ensino e Extensão tanto no âmbito da Faculdade Três Marias quanto no Curso de Negócios Imobiliários se tornam integrados e complementares aos processos de ensino e aprendizagem da IES.

A FTM projeta-se por dois enfoques:

- 1º) pelo princípio pedagógico de desenvolvimento do ensino na Graduação e na Pós-Graduação;
- 2º) em termos mais amplos, quando assume um âmbito institucional e envolve a extensão propriamente dita.

O primeiro enfoque, quando a adoção da indissociabilidade das atividades-fim, é vista como princípio pedagógico fundamental da Graduação e da Pós-Graduação, refere-se especificamente aos processos de ensino e de aprendizagem nesse nível da Educação Superior. A aprendizagem que resulta desse processo implica a apropriação crítica dos saberes pelos alunos. Isso está associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política, que diz respeito aos interesses da sociedade ou de um grupo da mesma, que venha a se beneficiar desse saber.

Ensino e extensão, unidos, por sua vez, asseguram a percepção política, por inserir o aluno na realidade social da sua área de formação. Através dessa relação, o aluno passa a identificar tanto as necessidades sociais como os interesses gerais e particulares existentes no âmbito de sua profissão. Pelo ensino com extensão, em seus aspectos comunitários, o aluno compreende que um saber nunca é neutro.

A extensão, como princípio pedagógico, implica a prática como componente curricular, desenvolvida ao longo do curso, através da produção contextualizada do conhecimento, desenvolvida em diferentes formas de atividades práticas vinculadas a teorias (ação/reflexão/ação), estágios curriculares, atuação em projetos extensionistas ou em núcleos comunitários institucionais e outras atividades. Esses projetos e núcleos possuem função pedagógica, uma vez que servem ao ensino com extensão, na área profissional para a qual o aluno está sendo formado; porém, através



de sua função pedagógica, relacionada com o exercício profissional atendem, também, à responsabilidade social da Educação Superior.

O ensino com extensão também é oportunizado por meio da flexibilização curricular. Essa foi obtida pela Educação Superior, quando da passagem da exigência de “currículos mínimos” para as “diretrizes curriculares nacionais”. A flexibilização dos currículos permitiu o desenvolvimento de atividades complementares de integralização curricular que podem ser oportunizadas por atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, embora, via de regra, ocorram pela extensão.

O ensino é flexibilizado e apresenta a sua dimensão teórico/prática garantida via extensão e, ao mesmo tempo, nutre atividades no curso com o desenvolvimento que assegura à vocação definida para o mesmo. A adoção do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino e extensão em cada Curso de Graduação e de Pós-Graduação requer uma gestão pedagógica em que cada docente se reconheça como parte de um todo maior de curso. A estrutura curricular de um curso é um todo, que é muito maior do que a soma das partes.

Quanto ao segundo enfoque da indissociabilidade entre o ensino e a extensão, vistas no seu âmbito institucional, aplica-se o mesmo raciocínio acerca do todo. Cada uma dessas atividades-fim precisa ter o entendimento de que faz parte de um todo, que é a IES, com a sua missão, a sua visão, a sua ação educativa desenvolvida sobre referências e políticas, enfim, com a sua identidade. Essa identidade institucional é construída e desenvolvida através de uma ação coletiva, que exige corresponsabilidade e participação.

Vale ratificar que, no âmbito institucional do ensino e da extensão, enquanto atividades fim exigem-se:

- Políticas institucionais que regulamentem o ensino e a extensão e que se articulem entre si;
- Ação educativa desenvolvida sob o paradigma conceitual da Instituição, comprometida com a ação coletiva, coerente com os princípios de participação ativa;
- Estrutura interna articulada e integradora.

Atendidos os aspectos acima citados, a indissociabilidade entre o ensino e a extensão, no âmbito institucional, concretiza-se na forma como são estabelecidas as



suas interfaces. O ensino é desenvolvido com base na vocação do Curso de Negócios Imobiliários. Assim como ela dá origem à sua estrutura curricular, ela gera as suas linhas de trabalho. A extensão, com seus programas de educação continuada, de relações comunitárias e de parcerias interinstitucionais, é alimentada pelo desenvolvimento da vocação do Curso de Negócios Imobiliários, pelo conhecimento construído e disseminado e possui reforçada a articulação das duas outras atividades-fim com a comunidade regional.

A realização da indissociabilidade entre Ensino e Extensão, se efetiva através de uma série ações. Entre eles, destacam-se o evento anual da instituição, a Jornada Acadêmica, na qual alunos e professores se reúnem para discutir e pensar novas produções científicas, inovadoras e sustentáveis com enfoque interdisciplinar. Além disso temos a semana da profissão, Atualiza FTM, FTM na Praça, Open Door, seminários, Workshops e muitos outros eventos que possibilitam a execução da extensão. O colegiado do curso, juntamente com o coordenador, define em documento as demais atividades de extensão que são executadas no curso. Os projetos, conforme regulamento definido pelo CEE, são apresentados à Direção Acadêmica para aprovação.

3.6.1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Extensão na Faculdade Três Marias é concebida como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Envolve atividades que venham a contribuir para a excelência do ensino de graduação. A excelência é construída através do estímulo ao conhecimento científico sistematizado, como estratégia interativa e complementar ao processo formativo. Para tanto, traz para o interior da instituição as vertentes culturais, técnicas, conceituais e operativas, para a produção do pensamento profissional engajado ao contexto e às realidades sociais contemporâneas. É também, a extensão, o caminho pelo qual esta produção científica produzida disponibiliza-se ao conjunto da sociedade civil e profissional.

Para articular projetos e ações vinculadas às diferentes políticas institucionais constantes no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e desenvolvidas no

âmbito dos cursos, o CONSE criou a figura dos Programas Institucionais de Extensão, vinculados à Diretoria Acadêmica.

3.6.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O curso de tecnólogo em Negócios Imobiliários da Faculdade Três Marias ofertará Programas, Projetos e atividades de extensão que visem a integralização de 10% da carga horária total do curso, o equivalente a 160h (cento e sessenta horas), sendo tais conteúdos essenciais no processo de formação pessoal e profissional do discente. Curricularizar a extensão é inseri-la dentro da proposta de curso, atrelando-a ao ensino e à pesquisa, bem como inserindo-a nos componentes curriculares obrigatórios. A carga horária total a ser integralizada está inserida na própria carga horária regular das disciplinas constantes na matriz curricular do curso.

No curso de tecnólogo em Negócios Imobiliários da Faculdade Três Marias, as atividades obrigatórias de extensão são desenvolvidas de forma integrada com as disciplinas do semestre em que o discente estiver regularmente matriculado, e contará com avaliação própria correspondente à carga horária reservada para integralização na disciplina e pelas competências desenvolvidas em cada projeto pelos discentes.

A participação nas atividades extensionistas é obrigatória por parte dos discentes, e as ações realizadas são comprovadas e avaliadas por meio de relatório semestral, incluindo neste os instrumentos de avaliação por parte do público-alvo das ações. A carga horária integralizada constará no histórico curricular do discente.

A coordenação define as áreas dos programas, projetos e ações de extensão que são desenvolvidos, se podem ser em outros cursos e até em outras instituições (nacionais e estrangeiras), bem como a carga horária mínima e máxima de cada uma das atividades. As atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços

Entende-se por Programa um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, de modo orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, registrado institucionalmente. Entende-se por Projeto a ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, registrado institucionalmente.

Entende-se por cursos um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico/ou prático, na modalidade presencial, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária mínima e máxima de 2 a 8 horas, respectivamente.

Entende-se por oficinas um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter prático, nas modalidades presencial, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação a ser definido;

Entende-se por eventos a ação de curta duração que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade;

Entende-se por prestação de serviços o estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social e ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa bem como à transferência de conhecimento e tecnologia à sociedade.

Os trâmites de abertura de processo e aprovação das atividades de extensão curricular a serem executadas, bem como a forma de apresentação dos relatórios de avaliação, registro acadêmico e certificação das atividades, constarão em regulamento próprio.

3.6.3 PROJETOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Negócios Imobiliários deverá participar ativamente de atividades de extensão, em conjunto com os demais cursos da FTM, uma vez que se considera

a extensão uma importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, o exercício da responsabilidade social e da prática colaborativa. Além disso, atividades de extensão são desenvolvidas nas unidades curriculares evidenciando o papel do gestor imobiliário junto à comunidade na qual está inserido.

Será de responsabilidade do colegiado do curso de Negócios Imobiliários juntamente com o CEE desenvolver os projetos que serão ofertados à comunidade acadêmica e conseqüentemente à sociedade civil. Os projetos deverão ser apresentados à Diretoria Acadêmica para aprovação e em seguida implementados sob a supervisão de um professor-coordenador. A seleção para participação discente será mediante publicação de edital.

Por meio de projetos de extensão, professores e alunos tem contato com a realidade concreta das comunidades alvo, com vistas a diagnosticar problemas e pensar em suas soluções, bem como a produção de serviços específicos de cada área envolvida, reconhecendo as circunstâncias em que vivem os sujeitos e a imperativa articulação entre conhecimento e setores para tanto.

Nesse sentido, permitimos que a comunidade acadêmica vivencie a prática necessária à complementação do ensino promovido em sala de aula, proporcionando a percepção da relevância das unidades curriculares estudadas para a resolução de problemas concretos, bem como permitir-se às organizações envolvidas e as comunidades externas por estas atendidas a complementação e/ou a melhoria de serviços e a geração de novas alternativas para resolução de questões vivenciadas cotidianamente, prestados e pensadas para suas realidades, concretizando a ação transformadora da sociedade que uma instituição de ensino superior deve implementar nos locais em que se encontra.

Trata-se, com efeito, de ferramenta apta a permitir a maior aproximação de todos os cursos da instituição, a partir de uma linha diretriz, a inserção comunitária, para orientar num sentido coeso e efetivo as ações de extensão a serem promovidas pela instituição.

Durante a execução do curso será colocado em prática vários projetos extensão que serão desenvolvidos e atrelados as unidades curriculares de todos os alunos do curso de Negócios Imobiliários da FTM. Esse projeto visa a multi, inter e transdisciplinaridade das diversas áreas abarcadas pelo curso, contribuindo para uma

formação humanística, crítica, reflexiva e ética. Abaixo, alguns exemplos de projetos de extensão ofertados pelo curso:

Projeto 1: Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação
Descrição: A crise ambiental que enfrentamos atualmente exige uma mudança urgente na forma como nos relacionamos com o consumo, os recursos naturais e o meio ambiente. Muitas vezes, a falta de acesso à educação ambiental e à informação sobre práticas sustentáveis contribui para hábitos prejudiciais que se perpetuam nas famílias, escolas e comunidades. O projeto Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação nasce da necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico da realidade cotidiana de crianças, jovens e lideranças comunitárias, promovendo o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos e a valorização da economia circular. Mais do que ensinar técnicas, o projeto busca gerar reflexão, senso de responsabilidade e engajamento coletivo, reconhecendo que a transformação ambiental começa com a conscientização social.
Objetivo: As atividades previstas na ação “Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação” visam o desenvolvimento de ações educativas e práticas voltadas à promoção da educação ambiental em escolas, ONGs e associações comunitárias. Por meio de temáticas como redução do desperdício, reaproveitamento de materiais, economia de recursos e criação de espaços verdes, busca-se sensibilizar crianças, jovens e famílias sobre a importância da sustentabilidade no cotidiano. O conteúdo produzido será estruturado de forma acessível e replicável, possibilitando sua aplicação em diferentes contextos educativos e fortalecendo o compromisso da universidade com a transformação social e ambiental das comunidades atendidas.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa; Prof. Me. Francisco José da Silva Junior; Prof. Me. Eudo Jansen Neto.

Projeto 2: Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos
Descrição: Em um cenário marcado pelo aumento do endividamento das famílias e pela falta de acesso a conhecimentos básicos sobre finanças, a educação financeira torna-se uma ferramenta essencial para a promoção da cidadania e da autonomia econômica. Muitos jovens e adultos iniciam sua vida financeira sem qualquer orientação sobre como gerenciar seu dinheiro, o que compromete sua estabilidade e bem-estar no futuro. O projeto Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos surge como uma resposta a essa realidade, ao buscar democratizar o conhecimento sobre finanças pessoais por meio de oficinas práticas, aulas interativas, jogos didáticos e materiais acessíveis. A proposta é desmistificar conceitos como orçamento, controle de gastos, crédito e investimentos iniciais, mostrando que a organização financeira está ao alcance de todos. Ao estimular hábitos saudáveis de consumo, o projeto contribui para que os participantes desenvolvam maior segurança e autonomia em suas decisões financeiras, promovendo a transformação social a partir do empoderamento econômico.
Objetivo: As atividades previstas na ação “Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos” visam o desenvolvimento de oficinas, materiais educativos e ações práticas que possibilitem a compreensão e aplicação de conceitos básicos de finanças pessoais por estudantes, jovens e membros de comunidades em situação

de vulnerabilidade. A proposta busca estimular o controle de gastos, o planejamento financeiro e o uso consciente do crédito, além de apresentar alternativas para a geração de renda e a construção de uma reserva financeira. O conteúdo será elaborado com linguagem acessível e foco na realidade dos participantes, favorecendo a replicação das práticas em seus contextos cotidianos e contribuindo para o empoderamento econômico e social das comunidades atendidas.

Público-alvo: Estudantes de escolas públicas e privadas, especialmente do ensino fundamental e médio, que estão iniciando no mundo financeiro e podem aplicar as habilidades adquiridas no seu cotidiano. Membros de associações comunitárias, muitas vezes em situação de vulnerabilidade financeira, que buscam alternativas para melhorar sua qualidade de vida através de um gerenciamento financeiro mais eficiente. Jovens adultos e adultos iniciantes no mercado de trabalho, que podem se beneficiar de orientações práticas sobre o controle de suas finanças pessoais e profissionais.

Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior

Docentes: Prof. Me. Francisco José da Silva Junior

Projeto 3: Conecta Empreende – Consultoria para Negócios Locais

Descrição: Em um cenário econômico desafiador, micro e pequenos empreendedores enfrentam dificuldades na gestão dos seus negócios, muitas vezes pela falta de conhecimento técnico e estratégico. O projeto Conecta Empreende surge como uma ação extensionista com foco na oferta de consultorias, mentorias e capacitações gratuitas, visando o fortalecimento de micro e pequenas empresas locais. Por meio da atuação de estudantes e docentes da área de gestão, o projeto oferece suporte personalizado nas áreas de planejamento, finanças, marketing, processos, atendimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável, geração de renda e fortalecimento do ecossistema empreendedor da comunidade.

Objetivo: Oferecer consultoria, mentoria e capacitação técnica para micro e pequenos empreendedores locais, contribuindo para a melhoria da gestão, sustentabilidade dos negócios e fortalecimento da economia local. Como objetivos específicos, o projeto propõe: Realizar diagnóstico dos negócios atendidos; Propor soluções práticas nas áreas de finanças, marketing, processos, gestão de riscos, atendimento e inovação; Capacitar os empreendedores em temas de gestão; Promover o desenvolvimento sustentável dos negócios locais; Proporcionar aos estudantes uma vivência prática, desenvolvendo competências profissionais e sociais.

Público-alvo: Microempreendedores individuais (MEIs), pequenos empresários e empreendedores informais da comunidade local.

Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior

Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto; Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa

Projeto 4: Conecta Imóveis – Educação, Regularização e Consultoria

Descrição: O projeto tem como objetivo oferecer serviços de consultoria, orientação, educação e apoio técnico à comunidade sobre questões do mercado imobiliário. Atua principalmente nas áreas de processos de compra e venda, locação, financiamento, contratos, além de regularização documental de imóveis, escrituração e registro. Além

de promover cidadania e acesso à informação, proporciona aos alunos do curso de Negócios Imobiliários uma vivência prática fundamental, desenvolvendo habilidades técnicas, comportamentais e éticas.
Objetivo: Oferecer serviços de orientação, consultoria e apoio técnico para a comunidade em temas relacionados ao mercado imobiliário, com foco na regularização documental de imóveis, processos de compra, venda, locação, financiamento e direitos imobiliários, promovendo a cidadania, a segurança jurídica e o desenvolvimento social, ao mesmo tempo em que proporciona aos alunos do curso de Negócios Imobiliários uma vivência prática alinhada às demandas do mercado.
Público-alvo: Comunidade em geral (moradores, proprietários, inquilinos, compradores, vendedores); Pequenos investidores e empreendedores do ramo imobiliário; Pessoas interessadas em regularizar seus imóveis.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto; Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa

Projeto 5: Mercado Imobiliário na Prática – Capacitação para Corretores e Novos Empreendedores
Descrição: O projeto tem como objetivo promover a capacitação prática de corretores de imóveis, futuros profissionais e empreendedores interessados no setor imobiliário, por meio de oficinas, palestras, workshops e mentorias. As atividades abordarão temas como técnicas de captação de imóveis, negociação, atendimento ao cliente, marketing imobiliário, avaliação de imóveis, tendências de mercado e legislação aplicável. O projeto busca contribuir para o desenvolvimento econômico local, aprimorando a atuação de profissionais e fortalecendo o mercado imobiliário, além de proporcionar aos estudantes experiências alinhadas às práticas do setor.
Objetivo: Capacitar, de forma prática e aplicada, corretores de imóveis, empreendedores e estudantes, proporcionando conhecimentos técnicos, estratégicos e operacionais essenciais para atuação no mercado imobiliário contemporâneo.
Público-alvo: Corretores de imóveis (em atuação ou recém-habilitados); Estudantes de Negócios Imobiliários e áreas correlatas; Microempreendedores e pessoas interessadas em atuar no mercado imobiliário; Profissionais autônomos do setor.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto; Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa

Projeto 6: Mercado Imobiliário na Prática – Capacitação para Corretores e Novos Empreendedores
Descrição: O projeto tem como objetivo promover a educação financeira voltada para decisões relacionadas à moradia e investimentos imobiliários. Por meio de oficinas, palestras e consultorias, serão abordados temas como planejamento financeiro familiar, financiamento habitacional, análise de crédito, custos da aquisição de imóveis, além de orientações sobre aluguel e investimentos imobiliários. A proposta busca capacitar famílias, futuros compradores, locatários e investidores para tomarem decisões mais seguras, conscientes e sustentáveis financeiramente, além de contribuir para a formação prática dos estudantes de Negócios Imobiliários.
Objetivo: Capacitar a comunidade e futuros profissionais do setor imobiliário em educação financeira aplicada à moradia, ao financiamento, à locação e ao investimento imobiliário, promovendo escolhas conscientes, redução do endividamento e segurança nas transações.

Público-alvo: Famílias e indivíduos interessados em adquirir, financiar ou alugar imóveis; Jovens e adultos que buscam organizar suas finanças para projetos de moradia; Estudantes do curso de Negócios Imobiliários e áreas correlatas; Microempreendedores e investidores iniciantes no setor imobiliário.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto; Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa

Projeto 7: Negócio Imobiliário Digital – Marketing, Inovação e Tecnologia
Descrição: O projeto tem como objetivo capacitar corretores, empreendedores e estudantes para atuar de forma estratégica no mercado imobiliário digital, utilizando ferramentas de marketing, inovação e tecnologia. O mercado imobiliário passou por uma grande transformação, com o aumento das transações online, do uso de mídias digitais, inteligência de dados e plataformas tecnológicas. Assim, é essencial que os profissionais estejam preparados para essa nova realidade. Por meio de oficinas práticas, workshops e mentorias, os participantes aprenderão sobre estratégias de marketing digital, gestão de mídias sociais, produção de conteúdo, captação de clientes online, uso de ferramentas tecnológicas, tendências de inovação e transformação digital no setor.
Objetivo: Capacitar profissionais, estudantes e empreendedores do setor imobiliário para atuarem no ambiente digital, utilizando estratégias de marketing, inovação e tecnologia para gerar negócios, melhorar o atendimento e aumentar a competitividade no mercado.
Público-alvo: Corretores de imóveis e profissionais do mercado imobiliário; Estudantes de Negócios Imobiliários e áreas afins; Microempreendedores e autônomos do setor; Gestores de imobiliárias e startups do ramo imobiliário.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto; Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa

É importante ressaltar que os projetos citados acima são sempre avaliados semestralmente quanto a permanência da oferta, alteração ou eventual substituição. Outros projetos também podem ser acrescentados ao curso conforme prévia aprovação do colegiado.

3.6.4 CURSOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Negócios Imobiliários da FTM promove semestralmente uma série de atividades, classificadas como cursos de Extensão, a seus discentes. Estes cursos têm como objetivo principal o aprofundamento de temas relevantes e atuais na área da Negócios Imobiliários, promovendo momentos de discussão, atualização e educação continuada.



Além disto, é um momento que oportuniza a aproximação dos alunos com profissionais de diversas áreas e professores de outras instituições de ensino, proporcionando o intercâmbio de experiências e a flexibilização curricular. São exemplos de Atividades de Extensão que poderão ser ofertados pelo Curso de Negócios Imobiliários:

- Workshop em Negócios Imobiliários;
- Meeting de Negócios Imobiliários;
- Semana do Meio Ambiente;
- Abril Verde;
- Semana de Gestão e Empreendedorismo;
- Jornada Acadêmica;
- Open Door FTM;
- Visitas Técnicas.

Cabe salientar que a oferta de cursos, além de constante, é totalmente flexível e adaptável às necessidades e interesses elencados pelos alunos. Busca-se, com isso, permitir que o aluno tenha a flexibilidade para desenvolver de forma autônoma sua formação complementar.

4 CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

A justificativa para o curso de Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários corresponde às necessidades do curso na cidade de João Pessoa. No tocante à dados e perspectivas regionais, destaca-se que João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, cidade sede da Faculdade Três Marias, apresenta a maior economia do Estado, sendo também a cidade mais populosa. A capital paraibana apresenta um cenário de grande favorecimento por ser uma capital em desenvolvimento comparada as outras capitais do país, de modo que se observa a necessidade da criação e efetividades de políticas governamentais e o incentivo de empresas privadas.

Tanto assim é que João Pessoa foi a capital do nordeste que mais teve aumento em sua população, segundo o último Censo realizado em 2022, sendo a 7ª cidade com mais habitantes do Nordeste e a 20ª no país⁴, com 833.932 habitantes, conforme já destacado.

O Município de João Pessoa apresenta ainda um cenário de constante desenvolvimento por estar localizada em uma região privilegiada entre as capitais dos estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, favorecendo o fluxo de profissionais e novos empreendimentos. Além disso, conta com uma grande área portuária na sua região metropolitana, localizada no município de Cabedelo.

Para tanto, a Faculdade Três Marias investe em uma formação diferenciada dos acadêmicos do Curso de Negócios Imobiliários, profissionais comprometidos com a formação da área, mas, acima de tudo com a formação humanística e social, investidos de uma nova cultura que precisa, efetivamente, ser pensada e reproduzida visando construir no presente um futuro caracterizado pela harmonia entre o meio e a presença sempre transformadora do homem. Todavia, isso se dá por meio de um profissional com uma visão inter/multi/transdisciplinar, apto a contribuir não apenas com o desenvolvimento econômico e social da Região, mas, principalmente, capacitado a exercer o papel para o qual foi chamado na realidade social.

Importante destacar que para este curso, a instituição preocupou-se em constituir um corpo docente de alto nível acadêmico, o qual é composto em sua maioria por doutores e mestres com projeção nacional em termos de produção de

⁴ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/joao-pessoa/panorama>



conhecimento, atuando em projetos de pesquisa, de forma que possamos articular o ensino ofertado ao compromisso de articular a produção de conhecimentos ao aperfeiçoamento de serviços e de recursos humanos na área. Dessa forma, a IES objetiva estar em constante e permanente interação com a comunidade, colocando à sua disposição os inúmeros serviços e recursos humanos dos diferentes campos de atuação.

A Faculdade Três Marias põe a elaboração e comunicação do saber a serviço do homem objetivando a formação de profissionais de nível superior que atuem no mercado de trabalho de acordo com a área específica de estudos, adequando às necessidades emergentes aos novos conhecimentos e novas demandas sociais.

Com este procedimento, assume seu caráter comunitário, ao oferecer este tipo de curso, caracterizando-se como uma instituição prestadora de serviços, que aborda a realidade em suas múltiplas dimensões, transformando-se em meio potencializador e transformador da pessoa humana em sua questão social.

Mesmo diante de um mercado altamente competitivo a qualificação do profissional que atua no mercado imobiliário era somente realizada a nível médio até abril de 2001, instante que o Conselho Federal de Corretores de Imóveis baixou a resolução 695/01 reconhecendo o diploma de nível superior na área das ciências imobiliárias para registro profissional.

A crescente demanda no campo de atuação deste profissional, aliado ao fato do enorme potencial mercadológico nacional, que movimenta 18% (dezoito por cento) do PIB, em sua cadeia produtiva, e, principalmente a necessidade de adaptação às novas e emergentes demandas de mercado, justifica a preparação de nível superior colocando no mercado um profissional com sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise e articulação de conceitos, argumentos de interpretação e valorização dos fenômenos sociais, aliado a uma postura reflexiva e uma visão crítica que fomente a capacidade de trabalho grupal, favoreça a aptidão para a autonomia intelectual, ao enfrentamento dos desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado que atua, além de estar preparado para exercer a cidadania, respeitar as questões ambientais e exercer a responsabilidade social.

A realidade brasileira mostra as características formuladas com maior evidência, destacamos o aspecto urbano das cidades que apresentam um crescimento populacional relativo à migração da área rural. Atualmente a população



urbana é representada por 83% (oitenta e três por cento), gerando como resultado a criação de loteamentos urbanos, construção de novas unidades habitacionais, alta comercialização de imóveis de terceiros, empreendimentos comerciais, verticalização no âmbito residencial e comercial, incorporações imobiliárias, consórcios habitacionais, finalmente a criação pelo governo de órgãos voltados para o desenvolvimento de política habitacional nacional.

João Pessoa conta com 93,2 km² de área urbana e 833.932 hab distribuídos em 211,475 km² de área. Com a maior economia do estado da Paraíba, a capital representa 30,7% das riquezas produzidas no estado e rendo um PIB duas vezes maior que Campina Grande, segunda cidade mais populosa do estado. O Parque industrial conta com diversos setores: alimentos, automobilístico, bebidas, bentonita, cimento, concreto, couro, metalúrgico, moveis, ótica, papel, pisos cerâmicos, química, têxtil, tecnologia da informática, dentre outros. O turismo se destaca por ser um grande gerador de empregos e renda, juntamente com o comercio que soma para a economia da cidade. Com relação à infraestrutura a cidade é a segunda capital mais saneada na região nordeste, com aproximadamente 87% da cidade saneada, 100% das residências atendidas pela energia elétrica e 100% ligados ao abastecimento de água. João Pessoa é considerada a capital do Nordeste com o maior número de arranhacéus e a quarta capital mais vertical do Brasil. A alta ocorre pelo fato de muitos estrangeiros estarem adquirindo imóveis causando alta demanda imobiliária.

Além disso, somos sabedores de que o crescimento populacional desencandeia, frequentemente, problemas relacionados a vários aspectos, tais como de natureza comportamental, em saúde coletiva, imobiliárias, no ensino-aprendizagem, bem como nos relacionamentos humanos e étnico-raciais.

Importante destacar ainda que desde a solicitação do curso, a instituição preocupou-se em constituir um corpo docente de alto nível acadêmico, o qual é composto de mestres e doutores em termos de produção de conhecimento, atuando em projetos de diferentes naturezas, de forma que possamos articular o ensino ofertado ao compromisso de articular a produção extensionista ao aperfeiçoamento de serviços e de recursos humanos na área jurídica, bem como preparou a infraestrutura necessária ao funcionamento das atividades teórico-práticas.

O profissional de Negócios Imobiliários desempenha um importante papel nas grandes mudanças sociais, na qualidade de vida e no nível educacional da população



local, melhorando sobremaneira o futuro da população desta região do país. Vale ressaltar que a formação do tecnólogo em Negócios Imobiliários se destacará por um papel intramuros e extramuros de relevância para o contexto regional. O curso desenvolverá trabalhos de extensão de cunho social e cultural junto à comunidade local e regional, atendendo a um dos pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional, qual seja, o papel fundamental da educação como geradora e transmissora de conhecimento no exercício da cidadania, proporcionando o enfrentamento de problemas sociais, principalmente das classes menos favorecidas economicamente, que não têm meios de dispor de serviços de alto nível para a reflexão e solução de seus problemas.

A formação baseada no compromisso com a sociedade faz com que os egressos da FTM sejam cientes da importância do meio social e do ambiente no desenvolvimento do indivíduo. Além disso, reconhecem as mais diversas áreas de atuação do profissional de Negócios Imobiliários, pois estão intimamente relacionadas e são influenciadas pelo contexto social, ambiental e cultural no qual o indivíduo está inserido.

Dessa forma, a IES objetiva estar em constante e permanente interação com a comunidade, colocando à sua disposição os inúmeros serviços e recursos humanos dos diferentes campos de atuação.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Negócios Imobiliários desta IES, em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), revela o compromisso e os vínculos sociais e políticos que a Instituição tem com a comunidade, oferecendo um modelo de formação baseado na inovação que caracteriza a proposta de formar esses profissionais em nível superior que possam atuar com eficiência, ética e responsabilidade, visando a integralidade da atenção ao coletivo, especialmente, considerando as especificidades locais, regionais e estaduais.

A FTM tem por meta promover o desenvolvimento regional, considerando-se o espaço geográfico e social onde está inserida, investindo constantemente em projetos de criação de cursos que venham atender às necessidades educacionais, sociais, econômicas e de saúde dessa região, com todas as suas características já expostas anteriormente, e tendo em vista o seu desenvolvimento pleno e sustentável.



Nesse contexto, o Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários busca oferecer profissionais qualificados para contribuir com a garantia da integralidade da atenção às pessoas que residem na região do município de João Pessoa e região.

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários foi criado inicialmente para atender a demanda de formação dos profissionais inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis, mas com a sua consolidação virá a estimular as pessoas a ingressarem neste mercado altamente dinâmico e rentável. O curso em tela tem como público-alvo pessoas:

- Atuantes no mercado imobiliário, que desejam sua habilitação junto ao Conselho Regional ou atualização profissional;
- Que procuram as entidades imobiliárias visando ingresso na área;
- Profissionais atuantes e credenciados, mas sem a devida formação de nível superior.
- Egressos do ensino médio que pretendam dar continuidade aos estudos em nível superior.

Para tanto é dirigido para pessoas com:

- Espírito voltado para análise, questionamento e proposição de ideias;
- Proativos;
- Talento criativo e inovador;
- Agilidade de raciocínio, com poder de abstração e concentração;
- Praticidade e objetividade nas ideias e ações, com percepção lógica;
- Fácil relacionamento humano, com habilidades quanto ao diálogo, a apresentação de ideias e produtos, na negociação e busca do consenso.

O curso está sendo ofertado segundo a demanda de mercado e garante a empregabilidade dos egressos na atuação em empresas imobiliárias, na direção do próprio negócio prestando serviços de consultoria e assessoria ao mercado imobiliário, em órgãos governamentais ligados ao setor de habitação e na condição de perito no auxílio ao poder judiciário.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

- O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários tem como objetivo formar profissionais com condições de identificar oportunidades comerciais na sua área de atuação e capazes de planejar e controlar operações no mercado imobiliário.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover uma formação humanística do acadêmico(a) mediante o emprego de disciplinas diluídas e apresentadas ao longo dos dois anos de curso, de forma a criar condições concretas para que, no desenvolvimento de suas atividades profissionais, esteja atento ao caráter e à relevância social de sua atuação;
- Analisar a realidade econômica e social e as necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, visando o constante e aprimorado estudo e da atuação prática;
- Desenvolver, em práticas de ensino, pesquisa e extensão, atividades que promovam o aprendizado acadêmico e a caracterização da identidade profissional, por meio das ciências dos campos de saber do Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação e do Núcleo de Conhecimentos Profissionais.
- Promover ações de respeito à diversidade em práticas educativas e pedagógicas.
- Desenvolver no acadêmico capacidade criativa de solucionar demandas sociais;
- Capacitar o acadêmico para atuar nas diversas escalas de atuação profissional, seja no contexto local, regional ou nacional;
- Usar os recursos tecnológicos de modo responsável e coerente com as necessidades sociais, culturais, ambientais e estéticas das comunidades;
- Proporcionar aos alunos conhecimentos, com vistas a uma atuação eficiente no mercado imobiliário;
- Possibilitar aos alunos maior entendimento da organização e funcionamento do setor imobiliário a partir do entendimento e análise de suas injunções técnicas e sociais;
- Conscientizar o profissional no sentido de uma atuação ética e cidadã;

- Desenvolver a capacidade empreendedora, permitindo ao aluno o ingresso mais rápido em um mercado cada vez mais competitivo.

6 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

O cumprimento dos objetivos propostos para o Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários da FTM podem proporcionar ao discente uma formação com capacitação teórica e prática suficientemente concisa e diferenciada, que garanta ao graduando uma maior possibilidade de atuação profissional em um mercado de trabalho seletivo e competitivo. A IES tem como filosofia formar profissionais críticos, reflexivos e com sensibilidade solidária, de modo que respondam adequadamente às demandas sociais, locais e regionais, impostas por uma sociedade tecnológica, globalizada e competitiva. Não basta ao graduando apenas o conhecimento técnico e teórico para a solução das questões que irá encontrar em sua vida profissional, sendo necessário senso de responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana.

O egresso do curso de Negócios Imobiliários, a partir do estudo das condições mercadológicas do setor, estará preparado para identificar oportunidades comerciais, desenvolver atividades de planejamento, operação e controle da comercialização de bens imóveis, podendo desempenhar também funções de venda e pós-venda de imóveis. Estará preparado para atuar Indústria de construção civil, empresas imobiliárias, administradoras de imóveis, condomínios, escritórios de corretagem, além de incorporadoras. Além de supervisionar transações imobiliárias.

Com o perfil acima desejado para o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, será necessário o aluno desenvolver várias competências e habilidades. Por competência entende-se nesse projeto o conjunto articulado de conhecimentos (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) necessários ao desempenho eficiente e eficaz de uma profissão.

A consequência do desenvolvimento de competências resulta na formulação de novas respostas eficientes para problemas existentes ou para problemas novos. Por sua vez as competências se manifestam de forma concreta por meio das habilidades. As habilidades constituem o saber fazer dentro da profissão, a essência

do como proceder profissionalmente. O presente curso visa desenvolver no aluno as competências e habilidades descritas a seguir.

A formação do profissional em Gestão de Negócios Imobiliários tem por objetivo dotar o egresso dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Possuir uma visão global e sistêmica do mercado imobiliário, compreendendo os ambientes econômico, jurídico, social e ambiental que impactam os negócios do setor;
- Capacidade de pensar estrategicamente e analiticamente, de modo a identificar oportunidades de negócios e antecipar ameaças no mercado imobiliário;
- Pensar e agir de forma criativa e inovadora na gestão de empreendimentos imobiliários, considerando os diferentes contextos urbanos, sociais e econômicos;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e abstrato, capaz de compreender as relações formais, legais e econômicas envolvidas nas transações imobiliárias;
- Capacidade para realizar consultoria, assessoria e gestão de empresas do setor imobiliário, com foco na geração de valor e na sustentabilidade dos negócios;
- Capacidade de comunicar-se com clareza, precisão e ética, utilizando a linguagem oral e escrita de forma adequada às negociações, contratos e interações profissionais do mercado imobiliário;
- Habilidade para utilizar sistemas de informação, ferramentas tecnológicas e inovações aplicadas à gestão de negócios imobiliários, considerando seus impactos organizacionais e mercadológicos;
- Capacidade de analisar, avaliar, implementar e administrar processos, contratos, métodos e modelos de gestão aplicáveis aos negócios imobiliários;
- Capacidade de elaborar, executar e consolidar projetos e empreendimentos imobiliários, considerando aspectos técnicos, legais, financeiros e socioambientais;

- 
- Capacidade de liderar, recrutar, formar, integrar e motivar equipes multidisciplinares atuantes no mercado imobiliário;
 - Capacidade de autoaprendizado, iniciativa e espírito empreendedor, visando a criação, desenvolvimento e expansão de negócios no setor imobiliário;
 - Flexibilidade e adaptabilidade frente às constantes mudanças do mercado, às atualizações legislativas e à adoção de novas tecnologias no segmento imobiliário;
 - Capacidade de promover o desenvolvimento social e sustentável, por meio de práticas responsáveis no planejamento e gestão de empreendimentos imobiliários;
 - Conhecimento e domínio dos processos e técnicas de negociação, mediação e intermediação imobiliária, com foco na satisfação dos clientes e na segurança jurídica das operações;
 - Capacidade de buscar, organizar e processar informações mercadológicas, jurídicas, urbanísticas e financeiras, essenciais para a tomada de decisão no mercado imobiliário;
 - Desenvolver processos de geração, organização, acesso e uso da informação, favorecendo a gestão do conhecimento nas empresas do setor;
 - Capacidade de gerenciar empresas imobiliárias e seus diversos modelos organizacionais, bem como conduzir processos de transformação e inovação;
 - Capacidade de relacionar-se com empatia, ética, solidariedade e respeito às individualidades de clientes, colaboradores e parceiros de negócios;
 - Capacidade de atuar com pensamento sistêmico, crítico, reflexivo e com autonomia intelectual, visando soluções sustentáveis e eficazes para os desafios do setor;
 - Capacidade de aprender continuamente, atualizando-se frente às mudanças legais, tecnológicas e mercadológicas do setor imobiliário;
 - Comunicar-se de forma clara e assertiva, tanto de forma escrita quanto oral, nos diversos contextos profissionais do mercado imobiliário;

- 
- Utilizar de forma eficiente recursos tecnológicos contemporâneos aplicados à gestão, avaliação, negociação e comercialização de imóveis;
 - Saber trabalhar de forma colaborativa em equipes, desenvolvendo relações interpessoais construtivas e focadas nos resultados.

6.1 CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de negócios imobiliários pode atuar como:

- Corretor de Imóveis na intermediação de compra, venda e permuta de imóveis.
- Captador de imóveis para venda e locação;
- Imobiliárias, Administradoras de Imóveis e Incorporadoras;
- Condomínios Residenciais, Comerciais e Industriais;
- Construtoras e Empresas Urbanizadoras;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino;
- Consultorias e Assessoria Imobiliária.

A partir das informações acima apontadas, podemos afirmar que o egresso do curso de Negócios Imobiliários está em sintonia com as demandas locais e regionais da cidade de João Pessoa e circunvizinhança, bem como está alinhado com o perfil esperado deste profissional em âmbito nacional.

7 TEMAS TRANSVERSAIS PRESENTES NO PROJETO DO CURSO

7.1 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A educação em direitos humanos refere-se ao uso de concepções práticas e educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Instituição trata da questão da educação em direitos humanos de maneira mista, combinando transversalidade e disciplinaridade. Na forma transversal, permeia toda a prática educativa, exigindo um trabalho sistemático, contínuo, abrangente e integrado no decorrer de toda a educação, de forma que seus objetivos e conteúdos devam estar inseridos em diferentes momentos de disciplinas diversas, sendo trabalhados em uma e em outra, de diferentes modos. Na disciplinaridade, apresenta-se ainda a disciplina Direitos Humanos e temas emergentes do direito, na modalidade obrigatória.

Este tema deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos, que se materializará em ações práticas como:

- Oferecimento de formação complementar na área de atuação dos professores, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos das Diretrizes Nacionais para a Educação dos Direitos Humanos;
- Estímulo às ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública;
- Valorização da compreensão integrada dos direitos humanos em suas múltiplas e complexas relações;
- Possibilidade de inclusão de pessoas em condições de vulnerabilidade social nos programas de bolsas da Faculdade;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização;
- Produção e divulgação de material educativo;
- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- Realização de palestras e cursos em que sejam tratadas questões pertinentes à temática dos direitos humanos, na sua integralidade ou nos seus componentes como os direitos civis, políticos, sociais, culturais e ambientais, nas formas individuais, coletivas ou difusas.

Durante o percurso formativo, o discente de Negócios Imobiliários encontra a abordagem transversal relacionado aos Direitos Humanos nos seguintes componentes curriculares que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;
- Direitos Humanos
- Relações Étnico-raciais

7.2 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A educação ambiental e sustentabilidade é uma dimensão da educação, uma atividade intencional da prática social que imprime um caráter social ao desenvolvimento individual em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos. A educação ambiental também são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Por sua importância deverá ser tratada com enfoque humanístico, holístico, democrático e participativo.

Este tema transversal deverá receber da instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos, que se materializará em ações práticas como:

- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos da Instituição como forma subsidiária de tratá-los;
- Oferecimento de formação complementar na área de atuação dos professores, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental;
- Valorização da compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização;
- Produção e divulgação de material educativo;
- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- A disponibilização de disciplina obrigatória que aborde temas sobre Educação Ambiental;
- Realização de palestras, cursos e eventos em que sejam tratadas questões pertinentes à temática ambiental, ao fortalecimento da cidadania, da autodeterminação dos povos e da solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Durante o percurso formativo, o discente de Negócios Imobiliários encontra a abordagem transversal relacionado a Educação Ambiental e Sustentabilidade nos seguintes componentes curriculares que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;

- Meio Ambiente e Sustentabilidade

7.3 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

A educação das relações étnico-raciais tem por objetivo a divulgação e a produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização da identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Este tema transversal deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, que se materializará em ações práticas como:

- Valorização da oralidade, corporeidade e da arte;
- Destaque das datas significativas para cada cultura;
- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos da Instituição como forma subsidiária de tratá-los;
- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de documentos normativos e no planejamento da Instituição;
- A disponibilização de disciplina obrigatória e optativa que aborde a temática Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, cuja oferta desta última se justifica ainda para atender a demanda regional e local, tendo em vista que o estado da Paraíba e o Nordeste de forma geral possuem população indígena.
- Oferecimento de formação complementar na área de atuação dos professores, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos do estudo das Relações Étnico-Raciais (nas quais estão incluídas questões indígenas), do Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Realização de palestras, cursos e eventos em que sejam tratadas questões voltadas para o diálogo com segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública.

Durante o percurso formativo, o discente de Negócios Imobiliários encontra a abordagem transversal relacionado aos Direitos Humanos nos seguintes componentes curriculares que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;
- Direitos Humanos
- Relações Étnico-raciais
- Construção Civil

7.4 DIRETRIZES PARA O ENSINO DE LIBRAS

Como já apontamos, a realidade brasileira é plural em muitos aspectos, sobretudo quando se pensa na vastidão do território nacional e nas manifestações culturais do povo. Assim, a Língua Brasileira de Sinais foi reconhecida como idioma oficial do país, atendendo aos anseios por reconhecimento e visibilidade da comunidade surda.

Desse modo, esse PCC permite que a disciplina de Libras seja cursada em caráter optativo pelos discentes do curso de Negócios Imobiliários, de modo a garantir a flexibilidade curricular, bem como prover formação para a comunicação eficiente com essa parcela da população brasileira.

7.5 DIRETRIZES DA MATRIZ CURRICULAR

O curso de Negócios Imobiliários da IES propõe um currículo integrado, tendo como princípios a interdisciplinaridade dos saberes e a diversidade metodológica do ensino, buscando a compreensão da realidade. O processo de ensino-aprendizagem será centrado no aluno, tendo este como sujeito corresponsável da aprendizagem e, o professor será o facilitador e mediador nesse processo, seguindo as orientações das resoluções pertinentes que Instituem o Catalogo Nacional de Cursos Tecnológicos do MEC.

Nesse sentido, a proposta de formulação curricular do Curso de Negócios Imobiliários não implica em simples listagem de disciplinas e carga horária. O currículo deve ser entendido dentro de sua dimensão mais ampla, servindo aos alunos, aos professores, às instituições e à sociedade através da produção do conhecimento e do atendimento das demandas da realidade social. O comprometimento permanente com a sociedade e com o pensar sobre a realidade é um fator imperioso na construção de uma proposta curricular.

A proposta curricular deve constituir-se em agente transformador preparando os indivíduos para as constantes mudanças sociais advindas dos avanços das ciências e das tecnologias. A metodologia adotada enfatiza uma sólida formação intelectual que embase, posteriormente, uma formação especializada, estimulando o

senso crítico, a criatividade e uma rigorosa postura ética. Contempla todas as variáveis que interferem na construção do ser psicológico, sejam elas, sociológicas, filosóficas, antropológicas, dentre outras.

Seguindo esse raciocínio as disciplinas constantes da grade curricular foram reorganizadas e reelaboradas de maneira a proporcionar ao graduando uma formação clara, consistente e compromissada com a realidade social. Destaca-se que o curso de Negócios Imobiliário da IES busca, além das atividades de pesquisa e extensão, estimular o aluno a cursar disciplinas optativas de sua livre escolha. As disciplinas optativas, como parte das atividades complementares, foram introduzidas na grade curricular visando proporcionar ao graduando conhecer e/ou se aprofundar em temas que foram discutidos nas disciplinas obrigatórias, procurando estimular a produção de novos conhecimentos em psicologia e novas formas de intervenção na prática profissional.

O estudante terá concluído o curso de Negócios Imobiliários quando obtiver aprovação em todas as disciplinas obrigatórias do curso.

O Curso de Negócios Imobiliários da IES contempla, em seu PPC e com vistas à sua Organização Curricular, conteúdos e atividades que revelam inter-relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a Gestão de Negócios Imobiliários.

A concepção e os objetivos gerais do curso se inserem nos contextos institucional, político, geográfico e social, a partir do PDI, com uma política educacional analítica descritiva e dialética de uma Região geográfica brasileira, perseguindo metas norteadas pela responsabilidade social.

Além disso, levou-se em consideração a legislação pertinente, tais como:

- I. Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos do Ministério da Educação.
- II. Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- III. Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- IV. Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes

- V. Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, fundamentada nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004.
- VI. Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes
- VII. Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, fundamentada na lei 9.795/99 e no decreto 4.281/2002.
- VIII. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta da disciplina de Libras.
- IX. Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

8 ESTRUTURA CURRICULAR

SEMESTRES/DISCIPLINAS	CH Total	Teórica	Prática	EAD	Extensão
1º SEMESTRE	CH	Teórica	Prática	EAD	Extensão
Psicologia Organizacional	60	60			
Sistemas de Registral e Notarial	80	60	20		
Operações Imobiliárias	80	60	20		
Matemática Financeira	60	60			
Gestão de Pessoas EAD	80			80	
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40				40
Total	400	240	40	80	40
2º SEMESTRE	CH	Teórica	Prática	EAD	Extensão
Administração e Elaboração de Contratos	80	60	20		
Construção Civil	80	80			
Desenho Arquitetônico	80	60	20		
Empreendedorismo EAD	40			40	
Mercado Imobiliário	80	80			
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40				40
Total	400	280	40	40	40
3º SEMESTRE	CH	Teórica	Prática	EAD	Extensão
Administração e Negociação de Conflitos	60	60			
Avaliação, Laudos e Perícia de Imóveis	80	60	20		
Contabilidade Básica	60	60			
Direito Imobiliário	60	60			
Optativa	40	40			

Gestão Financeira	60	40	20		
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40				40
Total	400	320	40	0	40
4º SEMESTRE	CH	Teórica	Prática	EAD	Extensão
Análise de Balanço e Concessão de Crédito	80	60	20		
Gestão de Bens e Serviços	80	60	20		
Leitura e Produção Textual	60			60	
Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável	60	60			
Perícia Judicial	80	60	20		
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40				40
Total	400	240	60	60	40
TOTAL GERAL	1600	1080	180	180	160

OPTATIVAS	CH Total	Teórica	Prática	Extensão
Marketing Imobiliário	40	20	20	
Meio Ambiente e Sustentabilidade	40	40		
Direitos Humanos	40	40		
Relações étnico-raciais	40	40		
Língua Brasileira de Sinais	60	60		

Carga horária teórica	1080
Carga horária prática	180
Unidade curricular de extensão	160
Carga horária EAD	180
TOTAL	1600

8.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
EMENTA
Compreensão das organizações como sistemas sociais, técnicos e culturais. O comportamento humano nas organizações: aspectos individuais, grupais e organizacionais. Processos de comunicação, motivação, liderança e gestão de conflitos. Cultura, clima organizacional e seus impactos na produtividade e nas relações de trabalho. Desenvolvimento de competências socioemocionais: empatia, inteligência emocional e trabalho em equipe. Avaliação e diagnóstico de ambientes organizacionais visando melhoria dos processos humanos. Qualidade de vida no trabalho, diversidade, inclusão e bem-estar organizacional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCISCO, Larissa Cristina. **Psicologia organizacional e do trabalho (POT)**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. [Livro eletrônico]

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho *et al.* (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas**. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022. [Livro eletrônico]

SILVA, Lígia Carolina Oliveira; CAMPOS, Elziane Bouzada Dias. **Psicologia da carreira: fundamentos e perspectivas da psicologia organizacional e do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. [Livro eletrônico]

SYMINGTON, Neville. **A psicologia da pessoa**. São Paulo, SP: Blucher, 2017. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLFO, Suzana da Rosa (org.). **Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia**. São Paulo: Vetor, 2020. [Livro eletrônico]

LE MOS, Fernando Carara *et al.* **(Des)caminhos na comunicação organizacional: ensaios e pesquisas do grupo de estudos em comunicação organizacional**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. [Livro eletrônico]

DAGOSTIN, Ana Paula. **Psicologia aplicada à investigação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

ROTENBERG, K. J.; AUGUSTO, S. **A psicologia da confiança**. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. [Livro eletrônico]

RODRIGUES, Marcus Vinicius; AFONSO, Carla Winter. **Análise organizacional**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. [Livro eletrônico]

SISTEMAS DE REGISTRAL E NOTARIAL

EMENTA

A importância do conhecimento documental no setor imobiliário. Registros Públicos e sua função na segurança jurídica dos negócios imobiliários. Notários e registradores: atribuições, responsabilidades e a Lei nº 8.935/94. Prática cartorial: funções dos cartórios de notas e dos cartórios de registro de imóveis. A guarda e conservação dos documentos públicos. Escrituras públicas: introdução, tipos, conteúdos obrigatórios, acessórios e documentação necessária. Registro de imóveis: matrícula, prenotação, averbações, certidões, ônus e gravames. Análise de matrícula imobiliária. Responsabilidades civis e administrativas dos notários e registradores. Transformação digital dos cartórios: e-Notariado, assinatura digital, registro eletrônico e seus impactos no mercado imobiliário. Noções de regularização fundiária urbana.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KIST, Anderson Scherner. Código Nacional de Normas - Foro Extrajudicial : provimento nº 149/2023 do CNJ. 2. ed. Cotia: Foco, 2025. [Livro eletrônico]
CASTRO, Lucas Fernando de. Registro de imóveis . 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]
CASSETTARI, Christiano; SALOMÃO, Marcos Costa. Registro de imóveis : conforme a lei 14.382/22. 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. [Livro eletrônico]
RODRIGUES NETO, Assuero. A tutela da função socioambiental da propriedade no serviço de registro de imóveis . Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
STINGHEN, João Rodrigo de Moraes <i>et al.</i> Cartórios, compliance e transformação digital . 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]
PAIVA, João Pedro Lamana; ALVARES, Pércio Brasil; CASSETTARI, Christiano (ed.). Registro de títulos e documentos . 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [Livro eletrônico]
FERREIRA, G. B. et al. Registro de títulos e documentos . Porto Alegre: SAGAH, 2020. [Livro eletrônico]
XIMENES, Rachel Letícia Curcio; LEVY, Wilson. Direito Notarial e Registral - 1ª Ed - 2023: Análise das Novas Perspectivas do Direito Extrajudicial . 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2024. [Livro eletrônico]
CASSETTARI, Christiano (coord.); GUÉRCIO NETO, Arthur Del; GUÉRCIO, Lucas Barelli Del. Teoria geral do direito notarial e registral . 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS
EMENTA
O profissional corretor de imóveis: atribuições, deveres e responsabilidades. Contratos de corretagem imobiliária. A remuneração do corretor e a gestão da comissão. Sigilo profissional, responsabilidade civil, administrativa e criminal. Código de Ética e legislação profissional. Órgãos fiscalizadores e regulamentadores do setor imobiliário. Atividades de intermediação e administração de imóveis. Captação de imóveis, análise documental e avaliação mercadológica. Técnicas de negociação, atendimento ao cliente e gestão de relacionamento. Estratégias de marketing aplicadas às operações imobiliárias. Tendências e inovações no mercado imobiliário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, Alessandra *et al.* (coord.). **Direito imobiliário contemporâneo**. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

MARIANA MAIA DE VASCONCELOS. **Multipropriedade Imobiliária: Análise Funcional das Restrições ao Direito de Propriedade à Luz Da Lei Nº 13.777/18**. [S.l.]: Processo, 2024. [Livro eletrônico]

MELO, Thanyson Dornelas de. **Multipropriedade sustentável: a multipropriedade imobiliária no contexto das smart cities**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2021. [Livro eletrônico]

CASSETTARI, Christiano (coord.); GUÉRCIO NETO, Arthur Del; GUÉRCIO, Lucas Barelli Del. **Teoria geral do direito notarial e registral**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANTI, Alexandre; SEBASTIÃO, Carlos Renato Soares; FANTI, Claudia Dias. **Lei de locações**: comentada. São Paulo, SP: Rideel, 2023. [Livro eletrônico]

DEMCHUK, Natália Gonçalves da Rocha Loures. **Notários e registradores**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ELIAS, Eduardo Militão. **Real estate 3.0**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2021. [Livro eletrônico]

CASSETTARI, Christiano (coord.); RODRIGUES, Felipe Leonardo; FERREIRA, Paulo Roberto Gaiger. **Tabelionato de notas**. 7. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

STINGHEN, João Rodrigo de Moraes *et al.* **Cartórios, compliance e transformação digital**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

MATEMÁTICA FINANCEIRA

EMENTA

Sistemas de capitalização: juros simples e compostos. Conceitos de capital, taxa, tempo, taxas proporcionais e equivalentes. Desconto simples e composto, valor nominal e valor líquido. Prestações: entrada, sem entrada, diferidas e variáveis. Séries de pagamentos: valor presente e valor futuro de anuidades. Noções de sistemas de amortização (SAC, Tabela Price). Aplicações práticas no mercado imobiliário, com exemplos de financiamentos e análise de investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

SCHMIDT, A. C.; et al. **Matemática financeira**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIEREGATTI, Bruno Galelli; LIMA, João de Sá Brasil. **Minimanual de matemática financeira: ENEM, vestibulares e concursos**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2017. [Livro eletrônico]

DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015. [Livro eletrônico]

VEIGA, José Augusto; KUHLE, Carlos Alberto; ARBUÉS, João Bosco. **Análise financeira das empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. [Livro eletrônico]

CAROTA, José Carlos. **Educação financeira: orçamento pessoal e investimentos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [Livro eletrônico]

ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz et al. **Fundamentos de matemática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

GESTÃO DE PESSOAS EAD

EMENTA

Introdução à gestão de pessoas e visão geral do sistema de gestão de pessoas. Processos de provisão: planejamento, recrutamento e seleção. Desenvolvimento e capacitação de colaboradores, treinamento e avaliação de desempenho. Liderança e motivação de equipes. Gestão de conflitos, comunicação interpessoal e clima organizacional. Noções básicas de legislação trabalhista aplicadas à gestão de pessoas. Cultura organizacional, diversidade e inclusão. Monitoramento e retenção de talentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUENEHEN, Rômulo. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

SILVA, Caio Camargo da. **Gestão de pessoas e equipes de vendas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública:** teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, P.; CAPAVERDE, C. B. **Planejamento em gestão de pessoas.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, L. O. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público.** Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

PAIVA, Kely César Martins de. **Gestão de recursos humanos:** teorias e reflexões. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BARROS, Arnaldo. **Como tornar sua organização eficaz priorizando a administração de recursos humanos.** 2. ed. Curitiba, PR: Appris, 2023. [Livro eletrônico]

GARCIA, Manon; MENEZES, Rafael Pereira de. **Gestão de recursos humanos no setor público.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

2º SEMESTRE

ADMINISTRAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CONTRATOS

EMENTA

Estudo dos contratos: formação, execução e extinção. Princípios, classificação e elementos constitutivos dos contratos. Interpretação, integração e administração contratual. Responsabilidade civil, evicção e vícios redibitórios. Elaboração e redação de contratos imobiliários, com análise das principais cláusulas e modalidades. Aspectos jurídicos e práticos dos contratos digitais e eletrônicos. Negociação e gestão de riscos contratuais. Aplicação da legislação vigente ao mercado imobiliário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Aurélio Bouret; ESTEFAM, André; BARONOVSKY, Ricardo (coord.). **Direito civil:** parte geral, obrigações, contratos e responsabilidade civil. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2024. [Livro eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direito Civil:** contratos. 6. ed. [S.l.]: Processo, 2024. GAGGINI, Fernando Schwarz. **Manual dos contratos empresariais.** 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. [Livro eletrônico]

MORENO, Amanda Amarante Oliveira Sobral; CARNEIRO, Sarah Carolina Viana de Macedo. **Nova lei de licitações e contratos: teoria e prática na assessoria jurídica**. 1. ed. [S.l.]: Del Rey, 2023. [Livro eletrônico]

GARCIA, Manon; MENEZES, Rafael Pereira de. **Gestão de recursos humanos no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA, C. V. S.; GIACOMELLI, C. L. F. **Direito civil I: teoria geral**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

ARAKAKI, F. F. S.; et al. **Direito civil IV: contratos em espécie**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

FRAGA, P. F.; et al. **Direito civil III: teoria geral dos contratos**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

MELO, Nehemias Domingos de. **Lições de direito civil: teoria geral - das pessoas, dos bens e dos negócios jurídicos**. 6. ed. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

TOLENTINO, André; GUILHERME, Fabiana (coord.). **Direito civil e processual civil**. São Paulo, SP: Rideel, 2024. [Livro eletrônico]

CONSTRUÇÃO CIVIL

EMENTA

Estudo dos principais materiais utilizados na construção civil e suas características. Aspectos técnicos e cuidados na aquisição de terrenos para construção. Planejamento e Projeto, considerando viabilidade, orçamento e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e estruturais. Execução da Obra, abordando os elementos de fundações, estruturas, instalações e acabamentos, com foco em qualidade e eficiência. Manutenção e Restauração, incluindo tipos de técnicas de conservação, reparos e revitalização de edificações. Tipos de Obras, explorando diferentes categorias como residenciais, comerciais, industriais e infraestruturas. Planejamento, gerenciamento e controle de obras, com foco em prazos, custos e qualidade. Normas técnicas, segurança do trabalho e sustentabilidade na construção civil. Influências culturais, com ênfase na contribuição afro-brasileira para a engenharia. Aspectos legais e ambientais aplicados à construção civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAGALLI, André. **Aspectos quantitativos da geração de resíduos da construção civil**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. [Livro eletrônico]

FERRAZ, Nelson Newton. **Guia da construção civil**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. [Livro eletrônico]

POLITO, Giulliano. **Gerenciamento integrado de projetos na construção: design, projeto e produção**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. [Livro eletrônico]

LIMA, Renata Faria Silva *et al.* **Infraestrutura, Construção, Arbitragem e Dispute Board - Homenagem a Gilberto José Vaz**. 1. ed. [S.l.]: Del Rey, 2024. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTUGAL, Marco Antonio. **Como gerenciar projetos de construção civil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. [Livro eletrônico]

CUNHA, A. M.; et al. **Construção civil**. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

MATTOS, Aldo Dórea. **Como preparar orçamentos de obras**. 3. ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2019. [Livro eletrônico]

MOHAMAD, Gihad. **Construções em alvenaria estrutural: materiais, projeto e desempenho**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2024. [Livro eletrônico]

TAMURA, Cintia Akemi. **Construções sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

DESENHO ARQUITETÔNICO

EMENTA

Conceitos fundamentais da arquitetura: espaço, função, estética e tecnologia aplicados ao ambiente construído. História da arquitetura no Brasil e influências culturais. Linguagem e representação arquitetônica: leitura e interpretação de plantas, cortes, fachadas e croquis. Noções básicas de desenho arquitetônico manual e digital (representação gráfica em CAD). Aspectos Legais dos Projetos: legislação urbana, planejamento urbano e licenciamento de projetos, abordando normas de uso e ocupação do solo, diretrizes para construções e regulamentações ambientais. Concepção e Projeto: fundamentos da arquitetura, legislação urbanística e edificação, normas de desempenho e gestão da qualidade. Desenho de produto imobiliário e gerenciamento de projetos, com ênfase em metodologias de gestão eficiente. Princípios de sustentabilidade aplicados ao planejamento e desenvolvimento arquitetônico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GASPAR, João; SEDREZ, Maycon Ricardo; CELANI, Gabriela. **Arquitetura contemporânea e automação: prática e reflexão**. 1. ed. São Paulo: ProBooks, 2018. [Livro eletrônico]

KRIPKA, Moacir. **Análise estrutural para engenharia civil e arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020. [Livro eletrônico]

SARAPKA, Elaine Maria *et al.* **Desenho arquitetônico básico: da prática manual à digital**. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. [Livro eletrônico]

PACHECO, Beatriz de Almeida; CONCILIO, Ilana de Almeida Souza; PESSOA FILHO, Joaquim. **Desenho técnico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMO, Gilson Werneck do; DZIURA, Giselle. **Diretrizes da arquitetura bioclimática**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SOUZA, J. P.; et al. **Desenho técnico arquitetônico**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

MANO, C. M.; et al. **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SANTOS, J. C. C. et al. **Projeto arquitetônico de pequeno porte**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Livro eletrônico]

BUXTON, P. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. [Livro eletrônico]

EMPREENDEDORISMO

EMENTA

Investigação e internalização da ação empreendedora com foco no desenvolvimento do perfil empreendedor, criatividade e identificação de oportunidades no mercado. Estudo e aplicação de ferramentas para elaboração e gestão de planos de negócios, incluindo modelos inovadores e metodologias ágeis. Visão do mercado empreendedor com ênfase no setor imobiliário. Empreendedorismo sustentável e política ambiental no Brasil. Estratégias de inovação, gestão de riscos e marketing para empreendedores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SILVA, Paulo Cesar da. **Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa**. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLI, A. V.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

AFFONSO, L. M. F.; RUWER, L. M. E.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Livro eletrônico]

DOMINGOS, Reinaldo Aparecido. **Empreender vitorioso com sonhos e lucros em primeiro lugar**. 2. ed. São Paulo: DSOP, 2020. [Livro eletrônico]

SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro: o empreendedorismo de necessidade do virador**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. [Livro eletrônico]

MERCADO IMOBILIÁRIO

EMENTA

Noções gerais e fundamentos do mercado imobiliário brasileiro. Evolução histórica e características estruturais do setor. Fundamentos econômicos aplicados ao mercado imobiliário: análise da oferta, da demanda e dos ciclos imobiliários. Segmentação do mercado: residencial, comercial, industrial e rural. Entidades e agentes do mercado imobiliário. Aspectos administrativos e estratégias de marketing específicas para o setor. Políticas públicas habitacionais e regulação do mercado. Tendências e perspectivas do mercado imobiliário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Luís Paulo Bambirra; TOLEDO, João Paulo Kalil; MELO, João Paulo Fanucchi de Almeida. **A tributação do mercado imobiliário: estudos em homenagem ao Prof. Valter Lobato**. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. [Livro eletrônico]

THOMAS, Carla. **A tutela jurídica da mata ciliar urbana e o registro imobiliário como instrumento à informação ambiental**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Livro eletrônico]

ROSITO, Eduardo Manfroí. **Agressividade tributária e sua influência na política de dividendos no mercado brasileiro**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Livro eletrônico]

CAVALLI, Marina; SENDER, Leandro (coord.). **Direito imobiliário 4.0**. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Alessandra *et al.* (coord.). **Direito imobiliário contemporâneo**. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

SOARES, A. *et al.* **Direito urbanístico, ambiental e imobiliário a partir de casos complexos**. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. [Livro eletrônico]

MACHADO, Luiz Henrique Mourão (org.). **Economia e mercado global**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017. [Livro eletrônico]

IZIDORO, Cleyton (org.). **Economia e mercado**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio: mercado e prática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Livro eletrônico]

3º SEMESTRE

ADMINISTRAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS

EMENTA

A diversidade nas negociações. O que é comportamento organizacional. Motivação nas Organizações. Conceito de liderança. Poder, Autoridade e Conflito. Tipos de Negociação, estrutura e processo de negociação. Características de um bom gerente negociador. Abordagens e tipologias de negociação. Processo, planejamento e preparação. Estratégias e táticas de negociação. Mediação e Arbitragem. Comunicação Institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUENEHEN, Rômulo. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

SILVA, Caio Camargo da. **Gestão de pessoas e equipes de vendas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, P.; CAPAVERDE, C. B. **Planejamento em gestão de pessoas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, L. O. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público**. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

PAIVA, Kely César Martins de. **Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BARROS, Arnaldo. **Como tornar sua organização eficaz priorizando a administração de recursos humanos**. 2. ed. Curitiba, PR: Appris, 2023. [Livro eletrônico]

GARCIA, Manon; MENEZES, Rafael Pereira de. **Gestão de recursos humanos no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

AVALIAÇÃO, LAUDOS E PERÍCIAS DE IMÓVEIS

EMENTA

Estudo dos conceitos, métodos e normas técnicas aplicadas à avaliação de imóveis urbanos e rurais. Avaliação de terrenos, edificações e formação de preço de aluguéis. Análise de depreciação, obsolescência e fatores que impactam o valor dos imóveis. Elaboração de laudos técnicos de avaliação conforme as normas da ABNT (NBR 14653). Atividades de perícia imobiliária: exame, vistoria, investigação, avaliação e elaboração de laudos periciais. Procedimentos técnicos e legais na perícia judicial, com base no Código de Processo Civil. Modelagem de pareceres técnicos e laudos periciais para diferentes finalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, João Pedro Lamana; ALVARES, Pércio Brasil; CASSETTARI, Christiano (ed.). **Registro de títulos e documentos**. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [Livro eletrônico]

CASSETTARI, Christiano (coord.); GUÉRCIO NETO, Arthur Del; GUÉRCIO, Lucas Barelli Del. **Teoria geral do direito notarial e registral**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

ÁVILA, Alessandra et al. (coord.). **Direito imobiliário contemporâneo**. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

CASSETTARI, Christiano (coord.); GUÉRCIO NETO, Arthur Del; GUÉRCIO, Lucas Barelli Del. **Teoria geral do direito notarial e registral**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIST, Anderson Scherner. **Código Nacional de Normas - Foro Extrajudicial**: provimento nº 149/2023 do CNJ. 2. ed. Cotia: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

CASTRO, Lucas Fernando de. **Registro de imóveis**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

CASSETTARI, Christiano; SALOMÃO, Marcos Costa. **Registro de imóveis**: conforme a lei 14.382/22. 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

RODRIGUES NETO, Assuero. **A tutela da função socioambiental da propriedade no serviço de registro de imóveis**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Livro eletrônico]

XIMENES, Rachel Letícia Curcio; LEVY, Wilson. **Direito Notarial e Registral - 1ª Ed - 2023: Análise das Novas Perspectivas do Direito Extrajudicial**. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

CONTABILIDADE BÁSICA

EMENTA

Estudo dos fundamentos da contabilidade, sua evolução e aplicação no contexto empresarial. Análise da estrutura patrimonial, composição dos elementos de ativo, passivo e patrimônio líquido. Escrituração contábil e registro dos fatos contábeis. Operações comerciais e financeiras: registro, controle e interpretação. Elaboração e análise dos principais demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Utilização da informação contábil como instrumento de apoio à gestão e à tomada de decisão nas organizações. Introdução aos sistemas contábeis e aos livros obrigatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Antonio Sebastião dos (org.). **Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica**: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

LUZ, Érico Eleuterio da; OLIVEIRA, Antonio Carlos Leite de. **Contabilidade geral das sociedades**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

SANTOS, Cleônimo dos. **Contabilidade fundamental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAPORITO, Antonio. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

MÜLLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

MOURA, Ivanildo Viana. **Abordagens teóricas da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SANTOS, Antonio Sebastião dos (org.). **Fundamentos contábeis II**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

DANTAS, Inácio. **Contabilidade: introdução e intermediária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. [Livro eletrônico]

DIREITO IMOBILIÁRIO

EMENTA

Estudo dos fundamentos do direito aplicados ao mercado imobiliário, abrangendo aspectos do direito civil, registral, ambiental e urbanístico. Análise dos contratos imobiliários, compra e venda, locação, cessão, permuta, financiamento e garantias. Registro de imóveis e seus efeitos legais. Incorporação imobiliária, condomínio edilício e loteamento, com foco nas normas específicas que regem essas atividades. Cuidados legais na aquisição, venda, locação e financiamento de imóveis, considerando riscos contratuais, documentais e ambientais. Aplicação da legislação ambiental e urbanística ao direito imobiliário, incluindo responsabilidade civil, licenciamento, zoneamento e uso sustentável dos imóveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, A. *et al.* **Direito urbanístico, ambiental e imobiliário a partir de casos complexos**. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. [Livro eletrônico]

FIUZA, César Augusto de Castro. **Curso de Direito Civil**. 24. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

CAVALLI, Marina; SENDER, Leandro (coord.). **Direito imobiliário 4.0**. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

ÁVILA, Alessandra *et al.* (coord.). **Direito imobiliário contemporâneo**. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESGUALDO, Juliana Guillen. **Direito civil**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Livro eletrônico]

ZAMPIER, Bruno. **Direito Civil - Parte geral - Emancipação**. Cotia: Foco, 2025. [Livro eletrônico]

ARAÚJO, Rogério Andrade Cavalcanti. **Direito civil brasileiro: parte geral**. 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [Livro eletrônico]

TOLENTINO, André; GUILHERME, Fabiana (coord.). **Direito civil e processual civil**. São Paulo, SP: Rideel, 2024. [Livro eletrônico]

MATOS, A. C. H. *et al.* **Direito civil na legalidade constitucional: algumas aplicações**. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [Livro eletrônico]

GESTÃO FINANCEIRA
EMENTA
Estudo dos princípios, funções e objetivos da gestão financeira aplicados à tomada de decisão no setor imobiliário. Análise do mercado financeiro nacional e suas relações com financiamento, investimentos e operações no mercado imobiliário. Gestão financeira baseada em valor, contemplando decisões sobre investimentos, financiamento e administração do capital de giro, considerando os ciclos operacionais do setor. Elaboração e análise de fluxos de caixa, viabilidade financeira de operações imobiliárias e controle dos riscos financeiros. Avaliação de alternativas de financiamento e investimento aplicáveis aos negócios imobiliários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [livro eletrônico]
GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira . 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. [livro eletrônico]
ALVES, A.; LAFFIN, N. H. F. Análise das demonstrações financeiras . Porto Alegre: Sagah, 2018. [livro eletrônico]
ROSS, S. <i>et al.</i> Fundamentos de administração financeira . 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ZEDEBSKI, Edson Miguel. Gestão financeira . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]
ANDRICH, Emir Guimarães; CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática . 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [livro eletrônico]

ERMEL, Marcelo Daniel Araújo. **Análise e demonstrações contábeis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. [livro eletrônico]

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, Bookman, 2015. [livro eletrônico]

4º SEMESTRE

ANÁLISE DE BALANÇO E CONCESSÃO DE CRÉDITO

EMENTA

Estudo dos fundamentos da análise de balanços e da concessão de crédito aplicados ao mercado imobiliário e empresarial. Análise externa e por tendências. Papel da informação: origem, qualidade, suficiência e fontes de dados (cadastros públicos e privados). Análise quantitativa de demonstrações contábeis por meio de indicadores, análise vertical e horizontal. Análise qualitativa considerando perfil, reputação, capacidade operacional e mercadológica. Avaliação de garantias reais e fidejussórias. Elaboração de pareceres técnicos de análise de crédito. Aplicação de ferramentas digitais e plataformas de análise de crédito no setor imobiliário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Rossandra Oliveira Maciel de. **Formação de preços em serviços**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Allan Marcelo de. **Análise estratégica de custos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Gestão de custos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BORTOLI, Cassiana. **Contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Rosinda Angela da; PANSONATO, Roberto. **Custos, riscos e indicadores da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MAYER, Neide Borscheid. **Técnicas avançadas em análise de custos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ALVES, Silvana Torquato Fernandes; TAVARES, Lucia Maria. **Custos de operações no e-commerce**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

ABDANUR JÚNIOR, Jamil. **Gestão de custos na área pública**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

FRANCISCO, L. F. C. **Custos de operações em e-commerce**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS

EMENTA

Estudo dos conceitos, métodos e práticas de gestão de bens (administração de imóveis, ativos imobiliários e condomínios) e gestão de serviços no mercado imobiliário. Desenvolvimento de atividades operacionais nas áreas de venda, locação, administração e manutenção de imóveis. Aplicação de ferramentas de gestão como fluxogramas, manuais operacionais e formulários. Utilização de sistemas de informações gerenciais específicos do mercado imobiliário para controle de processos e relacionamento com clientes. Análise de viabilidade mercadológica e operacional dos serviços e negócios imobiliários, com foco na rentabilidade, qualidade, produtividade, sustentabilidade e satisfação dos clientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

RANCICH FILHO, Nestor Alberto. **Administração de estoque e compras**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

BRITO, Stephanie Freire. **Atacado e varejo de produtos financeiros**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [Livro eletrônico]

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Promoção, produtos e mercados: análise sobre varejo, merchandising e eventos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

SELEME, Robson. **Gestão de operações de serviços: planejando o sucesso no atendimento ao cliente**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Livro eletrônico]

LOZADA, G. **Administração de produtos e serviços**. Porto Alegre: Sagah, 2016. [Livro eletrônico]

GEBER, Cláudia Osna. **Varejo digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]



LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL
EMENTA
Noções sobre as tipologias textuais. Sensibilização à prática da leitura. Oficinas de produção textual. Diferença: texto X discurso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SANTOS, Anne Caroline de Moraes; DIAS, Silvana Moreli Vicente. Leitura e produção de textos acadêmicos . 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico]
DIAS, Juliana de Freitas. Leitura e produção de textos . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. [Livro eletrônico]
COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. Ensino de produção textual . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. [Livro eletrônico]
FERRO, Jeferson. Produção textual . São Paulo, SP: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KÖCHE, Vanilda Salton. Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. [Livro eletrônico]
KÖCHE, Vanilda Salton. Leitura e produção textual . 6. ed. São Paulo: Vozes, 2014. [Livro eletrônico]
ERNANI, Terra Da. leitura literária à produção de textos . São Paulo: Contexto, 2018. [Livro eletrônico]
CASTRO, N. S. E.; et al. Leitura e escrita acadêmicas . Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]
SILVA, Paulo Ricardo Moura da. Práticas escolares de letramento literário: sugestões para leitura literária e produção textual . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. [Livro eletrônico]

LIDERANÇA, CIDADANIA, ÉTICA E TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL
EMENTA
Discutir a importância da sustentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental. Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de produção, de sustentabilidade, de desenvolvimento utilizando a tecnologia com ferramenta de resultado. A nova forma de gestão baseada no respeito e na convivência com as diferenças. A diversidade da nação brasileira: relações étnico-raciais, cultura e história Afro-brasileira e Africana. A diversidade como base para a inovação e desenvolvimento sustentável. Explorar o mercado de trabalho para profissionais de tecnologia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAZZAROTTO, Angelo de Sá. **Sustentabilidade e consumo consciente**. São Paulo: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

GONZALEZ, Edmila Silva; ALBERT, Évelin (org.). **Educação das Relações Étnico-raciais: Processos em construção**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [Livro eletrônico]

MALAQUIAS, Maria Célia. **Psicodrama e relações étnico-raciais: diálogos e reflexões**. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. [Livro eletrônico]

POLI, Ivan. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, Yuri Berri. **História e culturas indígenas**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

LIMA, Nabylla Fiori de. **Ciência, tecnologia e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza. **Gênero, raça e etnia**. Identidades e conceitos. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020. [Livro eletrônico]

MERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Antônio. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

PERÍCIA JUDICIAL

EMENTA

Estudo das principais normas legais aplicáveis à perícia judicial, com foco na perícia imobiliária. Atuação do perito judicial no Poder Judiciário à luz do Código de Processo Civil vigente. Elaboração de laudos, pareceres técnicos e avaliações imobiliárias, com base nas normas técnicas (NBR 14.653 e correlatas). Ética profissional na atuação pericial e nas relações com magistrados, Ministério Público, partes e serventuários. Procedimentos periciais em processos com e sem deferimento da assistência judiciária gratuita. Aplicação de tecnologias na realização de perícias e vistorias técnicas no âmbito imobiliário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Máira Feltrin. **Direito processual civil**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Livro eletrônico]

BARONOVSKY, Ricardo. **Direito processual civil**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Livro eletrônico]

TOLENTINO, André; GUILHERME, Fabiana (coord.). **Direito civil e processual civil**. São Paulo, SP: Rideel, 2024. [Livro eletrônico]

JAYME, Fernando Gonzaga. **Manual de direito processual civil**. 1. ed. [S.l.]: Del Rey, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Wander Carvalho Dompieri; GARCIA, Ana Paula. **OAB 1ª Fase: direito processual civil - 175 questões comentadas**. 14. ed. Indaiatuba: Foco, 2017. [Livro eletrônico]

ALVARENGA, Wishilen Thierry Rayzel. **Perícia judicial: aspectos legais e qualificação**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SERTÃ JUNIOR, Luiz Roberto Charnaux. **Perícia judicial: fundamentos ferramentas meio ambiente**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019. [Livro eletrônico]

TIMI, Sônia Regina Ribas. **Noções de perícia judicial**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

MOURA, Ril. **Perícia contábil: judicial e extrajudicial**. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

OPTATIVA

MARKETING IMOBILIÁRIO

EMENTA

Conceitos centrais de marketing. Necessidades, desejos e demandas. Produtos: valor, custo e satisfação. Troca, transações e relacionamentos. Mercados. Praticantes de Marketing. Identificação de segmentos de mercado: níveis e modelos de segmentação. Satisfação do consumidor: definição de valor e da satisfação do consumidor. Comportamento de compra do consumidor. Administração de marketing: composto mercadológico, conceitos de produção, produto, venda. Planejamento estratégico orientado para o mercado: missão, objetivos, envolvimento, ambientes, ameaças, oportunidades, forças e fraquezas ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Sandro Coelho Moreira. **Administração de Marketing**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [Livro eletrônico]

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. **Administração de marketing**. 16. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. [Livro eletrônico]

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Daniele Melo de. **Marketing estratégico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Alexandre Correia dos. **Marketing**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

GARCIA, Solimar. **Marketing para cursos superiores**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. [Livro eletrônico]

SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

MICELI, A. L. C.; SALVADOR, D. O. **Planejamento de marketing digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. [Livro eletrônico]

GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. [Livro eletrônico]

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

EMENTA

Relação entre ser humano e natureza. Revolução Industrial e os impactos ambientais. Transformações nos processos produtivos. Consumo, consumismo, economia e meio ambiente. Geração de resíduos sólidos urbanos e as consequências para o meio ambiente. Políticas públicas de Educação Ambiental. Legislações ambientais. Correntes filosóficas de educação ambiental. Educação ambiental e sustentabilidade. Práticas de educação ambiental no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. São Paulo: Papirus, 2022. [Livro eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes. **Responsabilidade civil ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2025. [Livro eletrônico]

FOGLIATTI, M. C. *et al.* **Sistema de Gestão Ambiental para Empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2024. [Livro eletrônico]

SECCO, Rubens Corrêa. **Legislação ambiental e da saúde no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SECCO, Rubens Corrêa. **Legislação ambiental e da saúde no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MAZZAROTTO, Ângelo de Sá. **Programas ambientais no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MORAES, Letícia de Fátima. **Sustentabilidade: ferramentas e indicadores socioeconômicos e ambientais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente: gestão ambiental**. Caxias do Sul: Educs, 2021. [Livro eletrônico]

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. [Livro eletrônico]

DIREITOS HUMANOS

EMENTA

Os fundamentos históricos, sociais e culturais dos direitos humanos e da cidadania. Relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira, africana e indígena no Brasil. Gênero e sexualidade. Desigualdades. Reconhecimento da alteridade e da diversidade. Movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela cidadania. Inclusão e empoderamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEFAM, André. **Direitos humanos**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Livro eletrônico]

GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza (coord.). **Direitos humanos: contextos e perspectivas**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022. [Livro eletrônico]

RODRIGUES JÚNIOR, Sérgio Assunção. **O reconhecimento da proteção das vulnerabilidades: uma visão multidisciplinar através do olhar do direito coletivo e internacional dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Processo, 2023. [Livro eletrônico]

GARBIN, Isabela. **Direitos humanos e relações internacionais**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos humanos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [Livro eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direitos humanos**: da construção histórica aos dias atuais. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2023. [Livro eletrônico]

VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de (org.). **Direitos humanos e sociedade**: perspectivas, enquadramentos e desafios. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. [Livro eletrônico]

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, Monica Regina Nascimento dos. **Educação, diversidade e direitos humanos**: trajetórias e desafios. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. [Livro eletrônico]

SCARANO, R. C. V.; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

EMENTA

Educação das relações étnico-raciais. Consciência política e história da diversidade. Políticas de reparações, de reconhecimento e valorização, de ações afirmativas. A questão indígena no Brasil. História e cultura afro-brasileira e africana. Organizações e sociedade. Aplicações da responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICO JUNIOR, Elston, Iziquel RADVANSKEI Antônio. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-Brasileira, africana e indígena**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MALAQUIAS, Maria Célia. **Psicodrama e relações étnico-raciais** - Diálogos e reflexões. São Paulo: Editora Ágora, 2020. [Livro eletrônico]

CHICARINO, Organizadora Tathiana. **Educação das relações étnico-raciais**. São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico]

POLI, Ivan. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERSEGUINI, Alayde dos Santos (Org). **Responsabilidade social** São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico]

AFONSO, Yuri Berri. **História e culturas indígenas**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MARCHIORO, Marcio. **Questão indígena no Brasil**: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Livro eletrônico]

GONZALEZ, Edmila Silva; ALBERT, Évelin (org.). **Educação das Relações Étnico-raciais: Processos em construção**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [Livro eletrônico]

MALAQUIAS, Maria Célia. **Psicodrama e relações étnico-raciais: diálogos e reflexões**. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. [Livro eletrônico]

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

EMENTA

Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.) **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Contexto, 2024. [Livro eletrônico]

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SILVA, R. D. **Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, M. A.; CASA NOVA, M. G. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. [Livro eletrônico]

GOÉS, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. São Paulo: Autores associados, 2020. [Livro eletrônico]

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira dos, LACERDA, SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**. 5ª Edição. São Paulo: Summus Editorial, 2019. [Livro eletrônico]

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

9 METODOLOGIA

O Modelo Pedagógico de uma Instituição define as características básicas dos cursos a serem oferecidos e a maneira a qual eles serão oferecidos. Os Modelos Pedagógicos são propostas educacionais elaboradas a partir de estudos de educadores nos campos da Filosofia da Educação, da Psicopedagogia e da Sociopedagogia.

A partir das normas de ação e das metodologias de ensino serão processados os objetivos do plano em implantação. A metodologia de ensino terá por objetivo dirigir o trabalho dos educadores e dos alunos, para que incorporem ao seu comportamento, normas, atitudes e valores tornando-os participantes e voltados para o crescente respeito ao ser humano.

O educador e o aluno, apesar de toda a liberdade que devem gozar para a sua plena realização, orientar-se-ão por aquelas metas consideradas válidas para eles pela sociedade. A metodologia será um processo visando êxito ao final de um período de ensino aprendizagem. Considera-se que métodos e técnicas são especificamente: a) método é um procedimento geral baseado em princípios lógicos, que pode ser comum a várias ciências; b) técnica é um meio específico usado em uma determinada ciência ou em um aspecto particular desta.

O método se caracteriza pelo conjunto de passos utilizados pelo professor que vai da apresentação da matéria à verificação da aprendizagem, enquanto que se considera técnica como o procedimento didático que se presta a ajudar na realização de uma parte da aprendizagem a que se propõe o método. O método é, portanto, o instrumento mais importante que o educador utiliza a fim de alcançar os objetivos a que se propõe. Entretanto, é importante frisar que não há um método universal, o que, portanto pode levar uma Instituição a fazer uso de uma série de técnicas, no conjunto das suas ações, para a efetivação dos seus objetivos.

O ensino superior exige a utilização de uma abordagem diferenciada, cujas bases vai muito além da formação acadêmica. As experiências de mundo, articuladas ao saber teórico e prático da área profissional, se vinculam aos saberes e habilidades de cunho pedagógico para que o docente possa conduzir o processo pedagógico de forma eficiente.

O ensino em nível de graduação exige muito do professor que, ao lidar com um público que normalmente não possui formação superior, enfrentando o desafio de qualificá-los em um nível de excelência que os diferencie no mercado de trabalho. Dessa forma, concordamos com Teixeira⁵ quando aponta que o perfil desse docente deve contemplar os seguintes aspectos: concepção e gestão do currículo, integração das disciplinas como componentes curriculares, relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem, teoria e prática da tecnologia educacional, concepção do processo avaliativo e suas técnicas para feedback e planejamento como atividade educacional e política.

Considerando este perfil, o docente do curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários executa uma metodologia que incentive o desenvolvimento da autonomia discente, capazes de atuar de forma crítica e reflexiva nos espaços onde atuarem. É preciso que este aluno se reconheça como um sujeito transformador da realidade que o cerca, mobilizando outros agentes de mudança do seu redor. Para tanto, a relação teoria e prática deve se manifestar de forma reflexiva no fazer pedagógico dos docentes.

A metodologia dialética, portanto, se mostra pressuposto básico da ação dos docentes do curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários. Para tanto, o aluno precisa se reconhecer como produtor do conhecimento e não como mero expectador. O aluno, “com a vivência de sistemáticos processos de análise a respeito do objeto de estudo, passa a re-construir essa visão inicial, que é superada por uma nova visão, ou seja, uma síntese”⁶. Em outras palavras, os alunos reconstroem sua visão inicial acerca do conhecimento apreendido, passando a produzir um saber elaborado e que se constitui enquanto síntese do que ele conseguiu avançar no percurso formativo.

A metodologia apresenta exige um repertório diversificado de estratégias de ensino, conforme descrevemos a seguir:

1. *Aula expositiva-dialogada*: se constitui no ato do professor expor informações aos alunos e estes dialogarem em um processo crítico-reflexivo de construção do conhecimento;

⁵ TEIXEIRA, M. C. *Metodologia do ensino superior*. Santa Cruz-PR: UNICENTRO, 2015.

⁶ ANASTASIOU, L. G. C. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). *Processos de ensinagem na universidade*: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula. 6. ed. Joinville: Univille, 2015. p. 9

- 
2. *Estudo de texto*: trata-se de análise crítica da produção de autores previamente indicados pelo docente, de forma que os alunos possam explorar o campo teórico na área do conhecimento. A partir dessa estratégia, o docente pode solicitar um conjunto de atividades, tais como a produção de resumos, resenhas, esquemas, levando os discentes a um exercício de incremento das habilidades de leitura e interpretação de texto.
 3. *Seminário*: trata-se de um estudo desenvolvido em grupo com posterior exposição oral, levando os alunos a exercitarem o hábito de dirigir discussões coletivas. Nessa prática, o papel do docente é essencial nos momentos de organização e preparação dos grupos, potencializando as oportunidades de aprendizagem durante o seminário;
 4. *Portfólio*: consiste em uma estratégia onde o discente é levado a produzir um registro do seu processo de aprendizagem, auxiliando o professor na identificação das dificuldades apresentadas em sua formação.
 5. *Dramatização*: trata-se de uma representação teatral partindo de um tema previamente estabelecido pelo docente do componente curricular ou a partir de uma situação-problema. O docente pode estabelecer previamente o roteiro ou permitir que os alunos usem de sua criatividade e elaborem um roteiro próprio. Nesse formato, o discente é levado a se colocar como sujeito produtor de conhecimento de forma prática, partindo do diálogo com a teoria.
 6. *Práticas orientadas*: constitui-se de atividades práticas, laboratoriais ou não, conduzidas pelos docentes e que tem como objetivo a maturação do processo de aprendizagem por meio da vivência além da teoria. Dessa forma, relacionando teoria e prática, o docente pode conduzir o discente a uma aprendizagem significativa.

Os docentes do curso poderão ainda adotar outras estratégias, como o uso da gamificação e do modelo de aprendizagem baseada em projetos, por exemplo, conforme se mostrar conveniente no contexto do componente curricular, levando sempre em consideração que a sua opção deve proporcionar a construção do conhecimento de forma dialética, tomando o discente como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Dessa forma, os princípios metodológicos aqui definidos permitirão conduzir o processo formativo do corpo discente com vistas à construção de sua



autonomia, contribuindo na formação de um perfil profissional capaz de atuar de forma transformadora na sociedade.

10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Modelo Pedagógico de uma Instituição define as características básicas dos cursos a serem oferecidos e a maneira a qual eles serão oferecidos. Os Modelos Pedagógicos são propostas educacionais elaboradas a partir de estudos de educadores nos campos da Filosofia da Educação, da Psicopedagogia e da Sociopedagogia.

A partir das normas de ação e das metodologias de ensino serão processados os objetivos do plano em implantação. A metodologia de ensino terá por objetivo dirigir o trabalho dos educadores e dos alunos, para que incorporem ao seu comportamento, normas, atitudes e valores tornando-os participantes e voltados para o crescente respeito ao ser humano.

O educador e o aluno, apesar de toda a liberdade que devem gozar para a sua plena realização, orientar-se-ão por aquelas metas consideradas válidas para eles pela sociedade. A metodologia será um processo visando êxito ao final de um período de ensino aprendizagem. Considera-se que métodos e técnicas são especificamente: a) método é um procedimento geral baseado em princípios lógicos, que pode ser comum a várias ciências; b) técnica é um meio específico usado em uma determinada ciência ou em um aspecto particular desta.

O método se caracteriza pelo conjunto de passos utilizados pelo professor que vai da apresentação da matéria à verificação da aprendizagem, enquanto que se considera técnica como o procedimento didático que se presta a ajudar na realização de uma parte da aprendizagem a que se propõe o método. O método é, portanto, o instrumento mais importante que o educador utiliza a fim de alcançar os objetivos a que se propõe. Entretanto, é importante frisar que não há um método universal, o que, portanto pode levar uma Instituição a fazer uso de uma série de técnicas, no conjunto das suas ações, para a efetivação dos seus objetivos.

O ensino superior exige a utilização de uma abordagem diferenciada, cujas bases vai muito além da formação acadêmica. As experiências de mundo, articuladas ao saber teórico e prático da área profissional, se vinculam aos saberes e habilidades

de cunho pedagógico para que o docente possa conduzir o processo pedagógico de forma eficiente.

O ensino em nível de graduação exige muito do professor que, ao lidar com um público que normalmente não possui formação superior, enfrentando o desafio de qualificá-los em um nível de excelência que os diferencie no mercado de trabalho. Dessa forma, concordamos com Teixeira⁷ quando aponta que o perfil desse docente deve contemplar os seguintes aspectos: concepção e gestão do currículo, integração das disciplinas como componentes curriculares, relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem, teoria e prática da tecnologia educacional, concepção do processo avaliativo e suas técnicas para feedback e planejamento como atividade educacional e política.

Considerando este perfil, o docente do curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários executa uma metodologia que incentive o desenvolvimento da autonomia discente, capazes de atuar de forma crítica e reflexiva nos espaços onde atuarem. É preciso que este aluno se reconheça como um sujeito transformador da realidade que o cerca, mobilizando outros agentes de mudança do seu redor. Para tanto, a relação teoria e prática deve se manifestar de forma reflexiva no fazer pedagógico dos docentes.

A metodologia dialética, portanto, se mostra pressuposto básico da ação dos docentes do curso Tecnologia em Negócios Imobiliários. Para tanto, o aluno precisa se reconhecer como produtor do conhecimento e não como mero expectador. O aluno, “com a vivência de sistemáticos processos de análise a respeito do objeto de estudo, passa a re-construir essa visão inicial, que é superada por uma nova visão, ou seja, uma síntese”⁸. Em outras palavras, os alunos reconstroem sua visão inicial acerca do conhecimento apreendido, passando a produzir um saber elaborado e que se constitui enquanto síntese do que ele conseguiu avançar no percurso formativo.

A metodologia apresenta exige um repertório diversificado de estratégias de ensino, conforme descrevemos a seguir:

⁷ TEIXEIRA, M. C. *Metodologia do ensino superior*. Santa Cruz-PR: UNICENTRO, 2015.

⁸ ANASTASIOU, L. G. C. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula*. 6. ed. Joinville: Univille, 2015. p. 9

- 
7. *Aula expositiva-dialogada*: se constitui no ato do professor expor informações aos alunos e estes dialogarem em um processo crítico-reflexivo de construção do conhecimento;
 8. *Estudo de texto*: trata-se de análise crítica da produção de autores previamente indicados pelo docente, de forma que os alunos possam explorar o campo teórico na área do conhecimento. A partir dessa estratégia, o docente pode solicitar um conjunto de atividades, tais como a produção de resumos, resenhas, esquemas, levando os discentes a um exercício de incremento das habilidades de leitura e interpretação de texto.
 9. *Seminário*: trata-se de um estudo desenvolvido em grupo com posterior exposição oral, levando os alunos a exercitarem o hábito de dirigir discussões coletivas. Nessa prática, o papel do docente é essencial nos momentos de organização e preparação dos grupos, potencializando as oportunidades de aprendizagem durante o seminário;
 10. *Portfólio*: consiste em uma estratégia onde o discente é levado a produzir um registro do seu processo de aprendizagem, auxiliando o professor na identificação das dificuldades apresentadas em sua formação.
 11. *Dramatização*: trata-se de uma representação teatral partindo de um tema previamente estabelecido pelo docente do componente curricular ou a partir de uma situação-problema. O docente pode estabelecer previamente o roteiro ou permitir que os alunos usem de sua criatividade e elaborem um roteiro próprio. Nesse formato, o discente é levado a se colocar como sujeito produtor de conhecimento de forma prática, partindo do diálogo com a teoria.
 12. *Práticas orientadas*: constitui-se de atividades práticas, laboratoriais ou não, conduzidas pelos docentes e que tem como objetivo a maturação do processo de aprendizagem por meio da vivência além da teoria. Dessa forma, relacionando teoria e prática, o docente pode conduzir o discente a uma aprendizagem significativa.

Os docentes do curso poderão ainda adotar outras estratégias, como o uso da gameificação e do modelo de aprendizagem baseada em projetos, por exemplo, conforme se mostrar conveniente no contexto do componente curricular, levando sempre em consideração que a sua opção deve proporcionar a construção do



conhecimento de forma dialética, tomando o discente como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Dessa forma, os princípios metodológicos aqui definidos permitirão conduzir o processo formativo do corpo discente com vistas à construção de sua autonomia, contribuindo na formação de um perfil profissional capaz de atuar de forma transformadora na sociedade.

10.1 METODOLOGIA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE EAD

A metodologia aplicada nas disciplinas que serão ofertadas na modalidade EAD prevê um conjunto de atividades para cumprimento da carga horária, as quais são propostas de forma diversificada para atender a ementa conforme estão apresentadas neste PPC juntamente com as bibliografias básicas e complementares. As disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão ofertadas de forma semestral, ou seja, o discente cursa a disciplina EAD juntamente com as outras disciplinas presenciais, seguindo um calendário para o cumprimento das atividades, leituras e aulas, durante o semestre.

10.1.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Estrutura Curricular da Faculdade Três Marias é composta de disciplinas que, para que sejam cumpridas suas horas e atividades, apresentam atividades diversificadas que em conjunto com o material didático cumprem a ementa conforme foram apresentadas anteriormente juntamente com as bibliografias básicas e complementares. As atividades são:

- a) Videoaula:** Cada disciplina é composta por unidades programáticas, as quais possuem aulas gravadas pelos docentes com vistas a ministrar os conteúdos previstos para cada momento, constituindo-se em etapa assíncrona de aprendizagem. As aulas podem ter duração entre 4 e 10 minutos, inclusive a aula de apresentação que é disponibilizada em adição àquelas pensadas para as unidades.
- b) Fórum:** constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno à construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos

conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos têm a oportunidade debatem com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento. Para cada disciplina, 1 tema de discussão será debatido, sendo sempre na segunda semana de cada disciplina. Os Fóruns têm caráter avaliativo.

c) Atividades objetivas: tem por objetivo viabilizar a aprendizagem significativa dos conceitos trabalhados nas disciplinas. São atividades de múltipla escolha, as quais serão aplicadas na primeira e terceira semana de cada disciplina. Tais atividades têm caráter avaliativo.

d) Material Didático: Todos os alunos têm direito ao material didático que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em formato eletrônico, podendo ser impresso e também visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF. Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõe o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento.

e) Material Complementar: material que poderá ser disponibilizado pelo professor e/ou tutor referente a disciplina cursada no momento. Estes materiais podem ser artigos de periódicos, capítulos de livros, vídeos, dentre outros conforme a disciplina e seu planejamento

10.2 10.1.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Três Marias permitirá aos professores- tutores, entre outros recursos:

- Criar tópicos;
- Estimular a formação de equipes de trabalho;
- Disponibilizar material didático complementar;
- Participar de fóruns de discussão e chats com os alunos.
- Acompanhamento das postagens dos relatórios
- Os professores-tutores podem criar fóruns de discussão, atendendo as características e necessidades de seus alunos.

Os alunos poderão:

- Consultar textos, visitar os links (endereços de outros sites) e seguir as orientações disponibilizadas pelos professores;

- Se comunicar e interagir com a coordenação, com os professores-tutores por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões;
- Agendar sessões de bate-papo orientadas pelo professor-tutor;
- Desenvolver atitudes de questionamento, reflexão, argumentação e contra argumentação;
- Agendar as avaliações;

O Ambiente Virtual de Aprendizagem passará por avaliação periódica, conforme trabalho desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e por meio do retorno contínuo do aluno através do fale conosco, ouvidoria e contato direto com a gestão do curso. Essa avaliação considera, em primeiro plano, as questões pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do curso com vistas ao perfil formativo que desejamos alcançar. Em paralelo, a equipe de Tecnologia da Informação também realizará avaliações periódicas a fim de detectar a necessidade de correção de falhas eventualmente apresentadas pela plataforma ou para incrementar novas funcionalidades que amplifiquem a usabilidade do sistema. Dessa forma, os resultados dessa dupla análise levarão à efetiva melhoria do AVA.

10.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No caso das disciplinas ofertadas na modalidade EaD, a avaliação dos cursos de graduação da FTM segue o modelo pedagógico proposto, constituindo-se das atividades objetivas, fóruns e avaliações presenciais.

A prova presencial é obrigatória e, quando teórica, versará sobre conhecimentos específicos, conforme o calendário de semanas. Esta avaliação também poderá ser prática, de acordo com o caráter da disciplina e será supervisionada por profissional da área quando necessário.

Esta avaliação tem por objetivo permitir ao aluno mostrar que as habilidades necessárias para cada disciplina foram cumpridas no decorrer do oferecimento delas. Os conteúdos específicos são de suma importância para a aplicabilidade dos conceitos na prática. Como isso a FTM objetiva que os seus alunos e futuros profissionais desempenhem de forma competente as suas funções no mercado de

trabalho, bem como ajam de maneira pontual e assertiva nas tomadas de decisão, junto ao contexto social.

10.2.1 COMPOSIÇÃO DAS NOTAS

Para o aluno ser aprovado ele precisa de média igual ou superior a 7 (sete). A avaliação presencial, teórica ou prática, vale 6 pontos, as atividades objetivas valem 1,5 pontos cada e o fórum vale 1 ponto, totalizando 10 pontos

DISCIPLINA	Atividade Objetiva	Fórum	Atividade Objetiva
	1,5	1	1,5
		Prova	
		6	
Total	10		

Figura 4

A avaliação presencial tem peso 6 no conjunto do processo avaliativo, pois no âmbito da FTM entendemos que esta precisa ter prevalência sobre os demais instrumentos considerados ao longo da disciplina.

10.3.2 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

Várias formas de comunicação serão utilizadas para as disciplinas EAD da FTM visando manter cada vez mais próximos alunos e professores-tutores. O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas de interação entre os participantes, como os chats. Os alunos também poderão, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), enviar mensagem aos professores-tutores com suas dúvidas, comentários e sugestões e serão respondidos em no máximo 24 horas. Além destas



ferramentas de comunicação existentes dentro do AVA, os e-mails e telefones também serão utilizados pelos tutores para entrar em contato com os alunos e vice-versa.

- a. **Fórum** - Os Fóruns constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno a construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos têm a oportunidade debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento.
- b. **Chat** – O chat tem uma função interessante dentro do modelo. Ele possibilita uma avaliação que na sala de aula não é possível desenvolver, pois há a leitura de uma mensagem e após esta, há a construção de uma ideia onde a mesma deverá ser formulada e transmitida via web aos demais colegas do grupo e ao tutor. Há na simultaneidade a interpretação da mensagem proposta por este colega, até a construção de um outro conhecimento por parte de outro colega e assim sucessivamente. Os chats suportados pelo AVA podem ser individuais (entre discente e tutor, entre discente e discente) ou coletivos (envolvendo mais de duas pessoas) para a efetivação do processo de comunicação.
- c. **Mensagens** – as mensagens são uma possibilidade de interação entre alunos, tutores e professores dentro do AVA. Todos os participantes de determinado curso/disciplina podem escolher a quem quer enviar uma mensagem. Os tutores e professores terão um prazo de no máximo 24 horas para responder aos alunos.
- d. **0800** – a FTM se compromete a disponibilizar/contratar um serviço de telefonia (0800), para servir de canal direto e gratuito entre aluno/IES.

10.3.3 MATERIAL DIDÁTICO

Os alunos terão acesso ao manual do aluno que, além das informações sobre o curso, com apresentação, histórico, objetivos, perfil do egresso, contam informações sobre sua estrutura: tutoria, aula, metodologia de avaliação, instrumentos de avaliação, além dos critérios de avaliação e exame final, do trabalho de conclusão de

curso, das visitas às empresas, escolas e instituições da comunidade, das orientações práticas para o estudo individual e para a ampliação cultural.

Os alunos de todos os cursos receberão por meio da plataforma virtual também os materiais didáticos escritos de cada disciplina elaborado pelos professores que fazem a exposição das aulas ou por estudiosos do assunto em estudo nacionalmente reconhecidos. O material didático, além de ser o complemento da aula, torna-se um meio efetivo de levar o aluno a questionar, a investigar, a refletir, e a reconstruir conhecimentos enunciados pelos professores e trabalhados, se necessário, com os tutores.

Os livros, quando produzidos pela FTM, serão editados, registrados e colocados à disposição do público, bem como no AVA. Para a produção dos textos, os professores autores seguem as diretrizes pedagógicas elaboradas pela instituição para a produção do material didático da Educação a distância exposta a seguir.

A FTM também se reserva o direito de utilizar materiais produzidos por outras organizações, desde que atendam às necessidades institucionais e de formação dos alunos, conforme as especificidades do curso. Nas atas do NDE e colegiado devem ser especificados o processo de aquisição ou produção do material didático.

10.2.4 DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Os cursos superiores com oferta de disciplinas EAD da Faculdade Três Marias utilizam como material didático base de suas disciplinas, que podem ser livros escritos por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um livro texto elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O material didático e de apoio para educação a distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem

situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

O processo de produção dos materiais da FTM possui algumas etapas e é operacionalizado por uma equipe multidisciplinar:

- a. **A coordenação pedagógica**, juntamente com o NDE, define os conteúdos que serão produzidos com base nas disciplinas de cada curso;
- b. **Os designers educacionais** elaboram uma proposta de layout para este material e com base nisso, um manual é confeccionado para orientar os conteudistas;
- c. É feito uma seleção de conteudistas para a produção dos materiais por meio de edital;
- d. Após selecionados os conteudistas passam por um processo de orientação;
- e. A escrita é acompanhada diariamente pelos **designers educacionais**;
- f. Após escrito o material passa por revisão de gramática e normas, que é feita por **profissionais revisores**;
- g. O material passa então para o processo de **design editorial**, cujos responsáveis são os diagramadores;
- h. Após finalizada a produção, o material passa por uma revisão feita pela **coordenação** e é enviado ao **conteudista** para aprovação do “produto final”.

A equipe multidisciplinar mencionada anteriormente é formada por:

- **Conteudistas** são professores especialistas, mestres e doutores que escrevem os materiais que serão utilizados como base em cada disciplina dos cursos;
- **Designers educacionais** participam da elaboração do projeto dos materiais e, junto ao conteudista, direciona a produção do conteúdo, para garantir que essas particularidades sejam atendidas corretamente, conforme os parâmetros de qualidade estabelecidos;

- **Revisores** são profissionais formados em Letras e fazem toda revisão no que diz respeito à gramática e normas da ABNT;
- **Diagramadores** fazem toda a parte de design editorial, passando por criação de identidade visual, ilustrações de gráficos, infográficos, tabelas, etc; até a diagramação que pode ser feita em PDF ou em HTML5.

Uma vez que o material didático está finalizado, ele é encaminhado para gráfica terceirizada a fim de que sejam disponibilizadas versões impressas para as bibliotecas. Os alunos terão acesso a todo o material através do Ambiente Virtual de Aprendizagem no formato pdf.

Quando se tratar de material produzido por outras organizações, estes precisarão passar por um processo de validação institucional antes de ser adotado para o respectivo componente curricular. O processo de validação nesses casos segue os seguintes passos operacionalizados por uma equipe multidisciplinar:

- **A coordenação pedagógica** recebe o material e encaminha para análise dos docentes das disciplinas;
- **Os docentes** elaboram um parecer sobre o material, apontando pontos positivos e negativos, bem como sobre a adequação aos conteúdos previstos nas ementas do curso da FTM;
- Em seguida, o material é encaminhado para os **designers educacionais** que emitem parecer sobre a composição do layout da obra;

Após finalizada a etapa de elaboração dos pareceres, o NDE valida o material.

10.3.4 ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente que atua nas disciplinas a distância da Faculdade Três Marias é constituído por professores que exercem atividades de ensino, extensão e administrativas na Instituição ou contratados e prestadores de serviço especificamente para integrar o projeto de EAD.

Este corpo docente deve buscar, a cada dia, a sua capacitação e atualização, integrando a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de

suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da IES e as especificações da modalidade a distância.

Os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' como suas competências pedagógicas. A principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento.

Mas para isso, devem estar conscientes que "o essencial se encontrarem um novo estilo de psicologia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede" devendo também ficar entendido que:

[...] a teleducação não dispensa o professor, embora agregue a seu perfil outras exigências cruciais, como saber lidar com materiais didáticos produzidos com meios eletrônicos, trabalhar em ambientes diferente daqueles formais da escola ou da universidade, avaliação. (Demo, 1998, p. 30)

Assim, visando atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e desenvolvimento do aluno a estrutura de docentes da FTM, a modalidade a distância é composta por duas categorias de professores:

- Professor-Tutor
- Professor Conteudista

A Faculdade Três Marias conta com uma equipe de professores em seu quadro docente que exercem diversas atividades. Estas atividades vão desde a elaboração das atividades, formulação de provas, acompanhamento aos alunos nas atividades, correção de provas, atividades presenciais e virtuais, bem como, a participação no colegiado curso, participação na Semana Acadêmica e, ainda, alguns dos professores têm a participação no NDE.

10.4 PROFESSOR CONTEUDISTA



O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação em nível stricto sensu, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias. São atribuições do Professor Conteudista:

- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e de Ensino;
- Elaborar material impresso e on-line;
- Participar das reuniões agendadas pela Diretoria e Coordenadores de Curso;
- Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para tutores e alunos;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem.

10.5 PROFESSOR-TUTOR

Para os Componentes Curriculares a distância, a Faculdade Três Marias possui também, o Professor-Tutor que é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos, sendo eles, muitas vezes, os próprios professores conteudistas. São atribuições do Professor- Tutor:

- Ministrar/gravar a aula a ser transmitida aos alunos;
- Elaborar plano e guia didático da disciplina;
- Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
- Elaborar material de apoio da aula;
- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas coordenadorias Pedagógica e Tecnológica e demais atividades quando necessário;
- Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial;
- Interpretar o material visual e multimídia, quando o aluno tiver dúvidas, melhorando, assim, o andamento do curso;
- Incentivar a fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar as discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando a construção do conhecimento;

- Acompanhar os comentários lançados no fórum de cada disciplina, participar, incentivar os alunos, motivá-los e avaliá-los;
- Orientar o acadêmico em suas atividades, fazendo o intercâmbio da aprendizagem e proporcionando um atendimento individual e personalizado por meio do AVA e/ou telefone;
- Dar feedback constante e rápido ao aluno, enfatizar ao aluno a real importância que a formação tem para sua vida pessoal e profissional. Também cabe a ele expor ao acadêmico as habilidades de estudo autônomo e a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais;
- Identificar as capacidades e limitações dos alunos, atentando-se às dificuldades deles e buscando reintegrá-los ao grupo, utilizando estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a progredir em seus estudos e minimizando as desistências;
- Corrigir as atividades e avaliações;
- Estimular o estudante ao hábito da leitura e a busca constante do conhecimento, indicando material bibliográfico e sites, conforme orientação dos Professores Conteudistas da disciplina, sempre procurando mostrar ao aluno a relação dos conteúdos vistos com a realidade apresentada no mercado, mantendo uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa;
- Controlar o acesso de seus alunos, mostrando a ele como estudar e a importância de ficar sempre ativo em suas atividades.

11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINOAPRENDIZAGEM



O curso conta em sua proposta pedagógica com as tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de interatividade para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem. Todas as atividades, aulas, matrículas, rematrículas, cancelamentos, pedidos online, será integrado aos sistemas da IES. Através do AVA o aluno tem a possibilidade de acessar:

- Financeiro;
- Notas;
- Envio de Atividade complementar;
- Rematrícula
- Declaração de Matrícula;
- Declaração de Imposto renda;
- Matrícula;
- Acesso ao material Didático e complementares;
- Vídeoaulas;
- Fale conosco;
- Atividades e avaliações;
- Eventos;
- Calendário;
- Aproveitamento de Disciplinas;
- Documentos Estágio;
- Nivelamento;
- Biblioteca virtual;
- Componentes curriculares;
- CPA;
- Chat
- Secretaria (documentos institucionais)
- Informativos
- Redes Sociais da IES
- Plano de aula
- Laboratório Virtual



Os docentes e alunos fazem uso de e-mail, hipertexto; banco de dados; redes comunicacionais, dentre outras. As formas de utilização são definidas pelos docentes nos planos de ensino, para o desenvolvimento de suas atividades visando configurar uma nova atuação de professores e alunos em ambientes virtuais. De acordo com Moran (2014) os avanços tecnológicos trazem para a escola a possibilidade de integrar os valores fundamentais, a visão de cidadão e mundo que queremos construir, as metodologias mais ativas, centradas no aluno com a flexibilidade, mobilidade e ubiquidade do digital.

A Faculdade Três Marias possui instalados recursos via software como o sistema de controle do registro acadêmico, integrado aos demais sistemas da Instituição como Tesouraria e Biblioteca, o Sistema Da Biblioteca com todos os seus serviços automatizados, podendo ser acessados pelo sistema acadêmico da Faculdade. Também estão instalados os recursos de multimídia nas salas de aula, para apoio ao desenvolvimento das aulas, internet, wi-fi disponível em todos os ambientes. A Faculdade possui uma política de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para proporcionar o apoio necessário a docentes, alunos e colaboradores no desempenho de suas responsabilidades. Alguns itens de acessibilidades estão disponíveis aos alunos, colaboradores e professores, tais como, vídeoaulas legendadas, mudança de contraste, alteração do tamanho da fonte, aplicativos NVDA para leitura de material, VLibras para tradução de libras, além dos itens de acessibilidade estruturais.

12 ATENDIMENTO AO DISCENTE

12.1 CORPO DISCENTE

O atendimento ao discente na IES acontece de diferentes formas ao longo de seu percurso acadêmico junto à IES, desde o acesso à instituição até ações que visem o acompanhamento didático-pedagógico, administrativo e financeiro de modo que a permanência do aluno seja assegurada e a evasão diminuída ao mínimo possível.

12.2 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A forma de acesso na Faculdade ocorre através do edital de abertura do processo seletivo. A Instituição disponibilizará o manual do candidato onde estarão contidas todas as informações necessárias para o candidato, tanto a formação acadêmica do corpo docente vinculado ao curso, bem como, a infraestrutura existente (física e acadêmica da Faculdade). O acesso do aluno é possível através das seguintes formas:

- Candidatos com os cursos de ensino médio, ou equivalente, concluído e que tenha sido classificado no processo seletivo da Instituição ou por ela reconhecido como o ENEM;
- Portadores de diplomas de ensino superior devidamente registrado desde que hajam vagas remanescentes, após o encerramento das matrículas dos selecionados;
- Aluno vinculado em outras Instituições através do processo de transferência desde que haja sobra de vagas;
- Transferências de alunos através de ex-officio.

A Faculdade poderá adotar outros critérios de acesso através do Conselho de Ensino e Extensão que regulamentará a sistemática do acesso dentro da Legislação vigente. O ingresso e permanência do corpo discente à IES acontecerá seguindo o Regimento Geral da IES:

CAPÍTULO III DA MATRÍCULA

Art. 76. A matrícula é o ato pelo qual o aluno devidamente registrado na IES inscreve-se no conjunto de disciplinas relativas ao Curso para o qual ingressou e previstas para o semestre ou ano letivo correspondente à sua situação e periodicidade curricular.

§1º. A matrícula será feita observando-se o Calendário Escolar e Normas Próprias e Específicas fixadas em Regulamentos das Unidades Acadêmicas, definido na forma do Regimento, de acordo com a oferta de disciplinas feita pelos institutos acadêmicos ou centros para cada curso e período letivo respectivo, inclusive nas disciplinas que, a critério do Coordenador do curso respectivo, venham a ser ofertadas em caráter especial e/ou como optativas.

§2º. No caso de perda do prazo para matrícula pelo aluno, caberá ao Coordenador do Curso ao qual o aluno esteja vinculado examinar e decidir sobre a aceitação ou não do requerimento, até a data limite fixada no Calendário Escolar.

§3º. A periodização curricular prevista estará definida pelos currículos de cada curso e a ela deverão se submeter os alunos, salvo nas formas de recuperação de aproveitamento e reprovação previstos nestas Normas.

Art. 77. A todo aluno devidamente registrado, de acordo com a legislação vigente, será facultado o direito de requerer trancamento geral de matrícula por até 02 (dois) anos letivos, na forma do Regimento da IES.

Parágrafo Único. O critério da Coordenação de Curso poderá (ão), em caráter excepcional, ser concedido(s) outro(s) trancamento(s) geral (is) de matrícula, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 78 Será facultado ao aluno devidamente registrado o direito de solicitar cancelamento de matrícula em disciplinas, cabendo à coordenação do Curso deliberar e propor as formas de recuperação e/ou reperiodização do aluno na grade curricular proposta.

SUBSEÇÃO II DO TRATAMENTO ESPECIAL

Art. 79. Poderá o aluno que já tenha cursado com aproveitamento pelo menos 01 (um) semestre letivo, requerer reopção de Curso, sendo o processo devidamente instruído pelo Colegiado de Curso.

§1º. O Colegiado de Curso apreciará os pedidos de Reopção de Curso pelo menos uma vez a cada ano letivo e decidirá pelo deferimento sempre que houver vaga para o curso pretendido e o requerente tiver registro ativo e, pelo menos, um semestre de curso cumprido.

§2º. Em caso de necessidade de desempate entre candidatos à reopção de Curso, o Colegiado de Curso procederá à classificação dos candidatos, de acordo com a seguinte prioridade:

- I - os candidatos com a maior média geral obtida nas disciplinas já cursadas;
- II - os candidatos com maior número de disciplinas/semestres já cursados na IES;
- III - o candidato mais idoso.

Art. 80 Aos alunos que já tenham cursado pelo menos 1/3 (um terço) da grade curricular do curso para o qual ingressaram na IES será facultado o direito de solicitar Dupla Opção de Curso para qualquer outro curso de mesmo nível mantido pela IES, mediante seleção.

Parágrafo Único. O Conselho de Ensino, e Extensão julgará os pedidos de Dupla Opção de Curso nos mesmos prazos e nas mesmas condições dos pedidos de reopção de Curso.

Art. 81 Nos casos de transferência previstos nestas Normas Gerais poderá o aluno requerer aproveitamento e equivalência das disciplinas já cursadas na Instituição de origem, mediante processo específico e devidamente instruído com histórico escolar e conteúdos programáticos das disciplinas da instituição de origem.

§1º. Os pedidos de aproveitamento e equivalência de disciplinas serão julgados pelos Coordenadores de Curso e/ou por professores do Curso especialmente nomeados pelo Coordenador para este fim específico.

§2º. Será concedido aproveitamento ou equivalência das disciplinas cursadas na instituição de origem, desde que correspondam a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático das disciplinas pretendidas dentre o rol daquelas previstas na grade curricular do curso ao qual o aluno esteja matriculado.

Art. 82 Aos alunos com disponibilidades específicas será permitido, ouvido os Coordenadores de Curso, o adiantamento de disciplinas da grade curricular, e/ou matrícula em disciplinas especiais ofertadas por outro curso mantido pela IES.

Art. 83 É obrigatória a frequência dos discentes nas aulas e demais atividades normais de ensino presencial.

§1º. Não haverá abono de faltas, quaisquer que sejam as razões de eventuais ausências, salvo os casos previstos em lei.

§2º. O Coordenador do Curso, ouvido o professor ministrante das disciplinas cursadas, poderá dispensar temporariamente das aulas regulares os alunos participantes de atividades extracurriculares, cursos intensivos, simpósios, congressos e demais atividades similares, dentro ou fora da IES, sempre que houver correlação com o curso, e o aluno apresente documentação comprobatória de sua efetiva participação no evento.

Art. 84 Será permitido aos alunos amparados pelo Decreto-Lei n.º 1044/69 e às alunas em estado de gravidez, nos termos da Lei n.º 6202/75, substituir a frequência às aulas por exercícios domiciliares, desde que, a critério do Coordenador, entenda-se como compatíveis com o estado de saúde do requerente, com a natureza da disciplina e com as possibilidades institucionais.

§1º. Cabe ao aluno ou a seu representante reconhecido pela Instituição requerer o regime especial de exercícios domiciliares.

§2º. Cabe ao Coordenador do Curso decidir sobre o pedido e tomar as medidas necessárias, junto aos professores ministrantes das disciplinas em que o aluno esteja matriculado, para o efetivo cumprimento do disposto no caput deste artigo.

TÍTULO VI DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Art. 107 Para o cumprimento de suas finalidades e objetivos, a IES se constitui como uma Comunidade Acadêmica, integrada pelos dirigentes, professores, pesquisadores, alunos e pessoal técnico-administrativo, coesa, harmônica e organicamente articulada pelas instâncias de representação e órgãos colegiados.

TÍTULO VII DAS TRANSFERENCIAS

Art. 108 A IES concederá, aos alunos devidamente matriculados, transferência, nos termos da Lei 9870/99 e dos pareceres 282/2002 e 365/2003, para outras Instituições de Ensino Superior, mesmo àqueles matriculados no primeiro semestre dos seus cursos, com matrícula trancada, em fase de conclusão ou inadimplentes, ressalvadas as normas legais aplicáveis.

Parágrafo Único: A IES, nos termos do parecer 365/2003, aceitará alunos transferidos de outras instituições de ensino superior credenciadas pela MEC, matriculados em cursos devidamente autorizados, desde que haja disponibilidades e vagas para o curso pretendido.

TÍTULO VIII DO ESTÁGIO

Art.109 Os estágios curriculares ou extracurriculares no âmbito da IES, são considerados instrumentos complementares para a formação dos alunos e são disciplinados pelo disposto no artigo 82 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/1996), pela Lei 11.788/2008, que dispõe sobre estágios aos estudantes e demais dispositivos legais aplicáveis.

Parágrafo Único: Os estagiários têm assegurado, pela Instituição de Ensino, todos os direitos e prerrogativas previstas na Lei 11.788/2008, ressalvado, porém, que em nenhuma hipótese o estágio, seja ele curricular ou extracurricular, gera vínculo empregatício entre os estagiários e as unidades concedentes ou a instituição de ensino.

SEÇÃO III DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Art. 22. O Diretório Acadêmico é o órgão representativo do corpo discente, sua composição e atuação devem estar regulamentadas por regimento próprio que deve ser aprovado pelos acadêmicos, Direção Geral e Conselho Superior.

12.3 APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE

Considerando a necessidade de propiciar orientação e acompanhamento psicopedagógico e psicológico aos estudantes no processo de aprender a aprender, a Faculdade criou o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP, que busca atender aos discentes em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas e colaborar positiva e efetivamente para o desenvolvimento das competências dos estudantes, por meio do melhoramento do seu desempenho acadêmico e da aquisição do bem estar pessoal e social.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP, da FTM, é constituído por um conjunto de princípios e diretrizes que o nortearão na perspectiva de inclusão, do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, o trabalho dos docentes e funcionários.

O Núcleo constitui um espaço por excelência de contato e debate, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o profissional promoverá a orientação de acordo com a necessidade do usuário e ou realizar os encaminhamentos para resolução de problemas dessa ordem.

O estudante que chega ao ensino universitário traz consigo sua história pessoal, suas experiências e sua forma de se relacionar socialmente e encontra um novo espaço, onde necessita de indicações sobre como se orientar na vida universitária, que terá como resultado a sua vida profissional. É necessário estreitar as relações e a comunicação entre alunos e faculdade.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP é composto por um Psicólogo e um Pedagogo.

São objetivos do NUAPP:

- Promover e desenvolver uma política de assistência psicológica e psicopedagógica, na perspectiva de inclusão, fundamentada nos princípios da diversidade, da solidariedade, da justiça social, buscando o convívio harmônico, saudável e produtivo entre os discentes desta Faculdade;
- Melhorar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender os discentes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais, com o intuito de fortalecer o discente e o espaço universitário;

- 
- Desenvolver ações que incentivem os discentes à continuidade e permanência no ensino superior;
 - Colaborar/assessorar os coordenadores de curso na programação de palestras e cursos, buscando o desenvolvimento biopsicossocial dos discentes;
 - Trabalhar temas transversais em sala de aula, buscando refletir sobre o mercado de trabalho;
 - Assessorar docentes na elaboração de estratégias que atendam as necessidades dos discentes;
 - Desenvolver/aplicar, anualmente, aos ingressantes, questionário buscando conhecer o perfil dos discentes. Estes dados facilitarão atividades a serem desenvolvidas;
 - Colaborar em programas de formação de professores;
 - Encaminhar o discente a um profissional especializado, quando necessário;
 - Orientar acadêmicos dos últimos termos sobre elaboração de currículo, entrevistas, participação de trabalho em grupo, dentre outros;
 - Incentivar a Formação Continuada dos docentes;
 - Estimular a integração das dimensões ensino-pesquisa-extensão nos cursos de graduação;
 - Participar com os demais membros da comunidade acadêmica, e em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes, de encontros de discussão, grupos de estudos e outros;
 - Contribuir com a CPA nos processos avaliativos institucionais referentes às funções didático-pedagógicas.

12.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento tem por objetivo atender às demandas quanto à identificação de pontos frágeis no processo de ensino-aprendizagem, a partir da avaliação do estudante em processo.

Implantado a partir das turmas que estão ingressando, consiste numa recuperação de conteúdos, nas matérias fundamentais que embasam o início dos conhecimentos básicos no ensino superior e que o estudante traz defasagens nas competências que deveriam estar estabelecidas.

O Núcleo Docente Estruturante, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico aplicará um questionário socioeconômico e cultural, aos alunos ingressantes visando detectar informações que fundamentem ações de atendimento



aos discentes. As informações obtidas poderão direcionar o nivelamento dos alunos, em áreas como conhecimento de idiomas, conhecimentos de informática, língua portuguesa, matemática, física, dentre outras, bem como detectar as suas expectativas quanto à vida acadêmica.

12.5 PROGRAMA DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE

A operacionalização dos conteúdos curriculares dar-se-á por meio de atividades práticas, teóricas como também estão previstos os atendimentos extraclasse, que consistem em reuniões entre estudantes e docentes, estabelecidas pelos mesmos ao longo dos semestres, de acordo com as necessidades detectadas. Nesses encontros ocorrem as revisões de conhecimentos, esclarecimentos de dúvidas, formatação e/ou acompanhamento de projetos de pesquisa sociais, dentre outras atividades.

12.6 PROGRAMA DE MONITORIA

A monitoria é caracterizada como uma atividade acadêmica que propicia a formação do aluno para o exercício posterior da docência. Proporciona um contato mais próximo com a realidade acadêmica, a participação mais direta na rotina pedagógica do Curso, o que complementa e enriquece a formação do aluno nas tarefas próprias do trabalho pedagógico.

A participação do aluno no Programa de Monitoria, obedece ao que está regulamento na Resolução CEE 06/2016. Cada monitor, sob a orientação docente, poderá desenvolver as seguintes atividades:

- I. Auxiliar os professores da disciplina na orientação de alunos, na preparação de material didático para uso em laboratórios e em sala de aula, na realização de experimentos que tipificam a aula prática;
- II. Realizar atividades de revisão dos conteúdos estudados como preparação para as avaliações do professor;
- III. Fazer revisão de textos, elaboração de resenhas bibliográficas, atualização da bibliografia da disciplina objeto da monitoria mediante pesquisa em bibliotecas;

IV. Participar com os professores na elaboração do programa da disciplina.

Em seu regimento a IES ainda define:

TÍTULO V DA MONITORIA

Art. 103. A IES manterá um quadro de alunos-monitores, que cooperam com os professores na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, e da extensão.

Art. 104. A monitoria, entendida como um processo que possibilita o aperfeiçoamento da formação profissional e humana, objetiva:

- I - promover a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas;
- II - permitir a mediação discente nos processos pedagógicos, oportunizando o aprofundamento teórico e a interação dos alunos do programa com o corpo docente e discente da instituição;
- III - criar condições para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à carreira no magistério;
- IV - propiciar ao aluno de graduação a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, assegurando a formação de profissionais mais competentes.

Art. 105 Os candidatos à monitoria são selecionados entre alunos regularmente matriculados que comprovem o devido aproveitamento na disciplina, além de perfil adequado às exigências do Plano de Monitoria do Curso.

Art. 106. O CEE deve regulamentar as demais disposições referentes à estrutura, organização e funcionamento da Monitoria.

12.7 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

As políticas de permanência e fidelização do aluno incluem programas de apoio financeiro, incluindo bolsas de trabalho, monitoria, para funcionários, descontos nas mensalidades para irmãos, filhos e cônjuges de colaboradores, bolsas-convênio. Além disso, participa de programas governamentais como FIES e o PROUNI.

12.8 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE

A IES possui regulamento próprio que disciplina o apoio à participação discente em eventos de modo a promover a divulgação de trabalhos e a produção acadêmica.

12.9 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A proposta didático-pedagógica da IES considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de



acompanhamento dos egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção sócio profissional. A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas. O Plano de acompanhamento de egressos será feito através de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas do egresso. O Plano de acompanhamento, a ser discutido pela instituição, preverá consultas periódicas aos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse “feedback”, a coordenação poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

O procedimento de acompanhamento da trajetória de seus ex-alunos será desenvolvido da seguinte maneira:

A Faculdade pretende ter como porte de sua avaliação institucional a verificação da distribuição ocupacional dos seus egressos, de maneira a poder ajustar o seu projeto didático-pedagógico às necessidades do mercado, mas não só dele, da sociedade, de forma mais ampla.

Assim sendo, a Faculdade pretende acompanhar a trajetória de seus ex-alunos através dos seguintes procedimentos acadêmicos:

- 1º) Realização de seminários com ex-alunos a cada dois anos;
- 2º) Oferecimento de descontos à ex-alunos para cursos de pós-graduação (acadêmicos ou profissionais);
- 3º) Controle dos resultados de concursos públicos em todas as esferas da federação;
- 4º) Contato por e-mail com troca de informações sobre a situação social e profissional.

Os egressos deverão ser pesquisados para a observação dos seguintes indicadores:

- Percentual de ex-alunos aprovados em concursos públicos e nível de satisfação, importância social e política na cidadania/região;
- Relação entre formação técnica e crítica, as consequências profissionais e sociais;
- Envolvimento dos profissionais com as atividades de extensão da Faculdade ou de outra instituição de ensino superior, ONGs, etc;
- Grau de continuidade na formação, através da realização de Cursos de Atualização, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.



12.10 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO

A educação continuada é fundamental para o aprimoramento dos conhecimentos, do desempenho profissional e para que o egresso permaneça sintonizado com as mudanças de sua área.

Eixos

A Faculdade pretende promover uma educação continuada integrada com o as outras instâncias da IES e comprometida com a requalificação de egressos através da oferta da pós-graduação.

Objetivos

- Proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos egressos, através do aprendizado de conceitos, estratégias educacionais e de empreendedorismo;
- Desenvolver as atividades de Educação Continuada;
- Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integração que deverá perpassar as atividades de educação continuada aos egressos.

12.11 RELAÇÕES DA IES COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

Nosso objetivo é firmar convênios com entidades sociais e instituições Regionais, com a finalidade de promover intercâmbio de experiências nas áreas científicas, técnica, cultural e social.

13 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A comunicação é uma preocupação da FTM, pois a instituição sabe da importância do processo comunicação para o bom andamento das atividades. Dessa forma, diferentes estratégias são utilizadas para promover a interação entre os docentes, técnico-administrativos, corpo gestor, discentes e a própria comunidade.

13.1 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Como parte das ações de comunicação da IES, as seguintes estratégias serão utilizadas para promover a interação com a comunidade interna e externa:

- *Comunicação com os docentes*: esta comunicação é feita através de correspondência eletrônica, memorandos, telefonemas, correios, cartazes e avisos nos diversos setores de ensino.
- *Comunicação com os discentes*: esta comunicação ocorre através de avisos em salas de aula, pelo sítio eletrônico institucional, em cartazes nos quadros de avisos da IES.
- *Comunicação com a sociedade*: é utilizada a imprensa através de jornal, rádio, televisão, outdoor, folders, cartazes em diversos órgãos públicos e privados, sítio eletrônico institucional.

13.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria da FTM será criada para institucionalizar um meio de comunicação permanente, promovendo a maior interação possível entre o corpo gestor da IES e a comunidade externa e interna. O objetivo principal da Ouvidoria é facilitar o recebimento das manifestações de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma ágil, eficaz e seguro. Através da Ouvidoria a IES pode receber as reclamações, sugestões e críticas da comunidade acadêmica, envolvendo o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade externa, sobre os diferentes setores da instituição. O trabalho desenvolvido pela Ouvidoria será feito de forma transparente, de modo que o anonimato do manifestante seja assegurado. De forma resumida, podemos estabelecer a seguinte caracterização da Ouvidoria:

- *O que faz*: recebe e encaminha (críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos) à diretoria da Instituição, acompanhando o processo até a solução final;
- *Público Alvo*: Acadêmicos, Comunidade Externa, Funcionários e Professores.
- *Formas de contato com a Ouvidoria*: Através de e-mail/portal acadêmico ou através de comentários depositados em caixas disponibilizadas na Instituição.

13.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A autoavaliação é um processo de avaliação institucional que envolve a alunos, docentes e corpo técnico-administrativo por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se compromete e se responsabiliza com a avaliação, verificação e proposição de investimentos para crescimento e desenvolvimento do Curso.

Por meio da autoavaliação, a IES apreende o conhecimento sobre a própria realidade, identificando seus pontos fortes e fracos, sempre tomando por base os princípios norteadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), orientando-se, a partir daí, pelas necessidades em escala de prioridade.

O processo de autoavaliação do Curso acontece através de ações conjuntas da CPA e do NDE, pois este último é visto não apenas como responsável pela concepção do curso, mas também como instância de avaliação e acompanhamento. Assim, a autoavaliação do curso abrange:

- avaliação da organização didático-pedagógica do Curso;
- a avaliação do corpo docente;
- a avaliação da infraestrutura física e administrativa.

No que se refere aos aspectos da organização didático-pedagógica do Curso, será feita uma autoavaliação a partir de análises colegiadas e da coordenação acerca dos seguintes pontos: execução do planejamento apresentado dos planos de curso das disciplinas; índices de rendimentos nas disciplinas teóricas e/ou práticas do curso; integração do corpo docente em atividades conjuntas e interdisciplinares; integração do corpo discente em grupos de estudos fomentados pelos professores; a integração entre alunos e professores nas atividades do curso; assiduidade, pontualidade, e comprometimento de alunos e professores com a dinâmica do curso; a participação do curso na dinâmica interna da Instituição; participação e promoção de eventos acadêmicos; bem como o desenvolvimento efetivo do Projeto Pedagógico do Curso.

Na avaliação do corpo docente, incluída a coordenação do curso, entre outros indicativos que poderão ser apresentados, considera-se: o planejamento docente, a integração com os pares, coordenação e alunos, o cumprimento de demandas inerentes ao exercício do cargo, a produção acadêmica, o engajamento com o Projeto



Político Pedagógico do Curso, a pontualidade, a assiduidade, os registros acadêmicos, o aperfeiçoamento profissional.

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho de estudantes (ENADE) constituem-se, também, em importante ferramenta de autoavaliação do Curso, pois possibilitar perceber como os alunos conseguem operacionalizar diferentes conteúdos e habilidades adquiridas durante o curso.

A IES possui um Projeto de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, para o processo de gestão, e de sua infraestrutura física e comunicacional, elaborado de acordo com as determinações do SINAES. No Projeto de Avaliação Institucional, os objetivos a serem alcançados estão voltados para o desempenho geral da IES, visando alterar e/ou consolidar a sua imagem junto às comunidades interna e externa, bem como aprimorar as atividades a serem desenvolvidas pela CPA.

III. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

15. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O Curso é a unidade básica da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos, nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo. Operacionalizado em conformidade com seu projeto pedagógico, abrange componentes curriculares e atividades de ensino e extensão, bem como as políticas e metas delineadas no PDI da Instituição.

O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas. Integra-se também ao curso o Núcleo Docente Estruturante – NDE, responsável pela implementação do projeto pedagógico, dentre outras atribuições.

13.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Considera-se o Coordenador como gestor do curso, tendo suas atribuições delineadas no Regimento Geral da Faculdade. O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor-Geral, para mandato de um ano, permitida a recondução.

Compete ao Coordenador de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;

II - representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;

III - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria Acadêmica os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

IV - orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

V - fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;

VI - acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;

VII - homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

VIII - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX - executar e fazer cumprir as decisões do Conselho de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;

X - exercer as demais atribuições previstas no Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

13.2 CARGA HORÁRIA DE COORDENAÇÃO DE CURSO

A carga horária da coordenação do curso será de 40 horas semanais.

13.3 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

I - o Coordenador de Curso, que o preside;

II - cinco representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de um ano;

III - um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina aderente profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Acadêmico.

O Conselho de Curso reúne-se, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Colegiado de Curso:

- contribuir na definição do perfil de egresso do curso e das diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;

- participar da elaboração do currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- promover a supervisão didático-pedagógica do curso;
- aprovar os programas de disciplinas, planos de aulas e planejamento das atividades articuladas ao ensino;
- colaborar com a coordenação do curso, na operacionalização do projeto pedagógico,
- promover a avaliação do curso;
- avaliar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- propor medidas de natureza acadêmica que visem à melhoria do processo ensino- aprendizagem.
- acompanhar os indicadores de resultados obtidos pelo curso.
- colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

13.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE é constituído por professores pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Conforme registra a Resolução CONAES 1/2010, o NDE atende aos seguintes requisitos em sua composição:

- ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós- graduação stricto sensu
- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

- assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

13.5 ATUAÇÃO DO NDE

De acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, bem como o seu regulamento específico aprovado pelo CONSUP, estão previstas as seguintes atribuições para o NDE do curso:

- elaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e seus fundamentos;
- estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil profissional;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, quando necessário, encaminhando para aprovação no colegiado de cursos;
- supervisionar as formas de autoavaliação e acompanhamento do curso definidas pelos órgãos colegiados;
- analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares definidos para o curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; acompanhar o trabalho efetivo discente;

13.6 TITULAÇÃO DO NDE

O grupo de docentes é constituído por professores titulados em pós-graduação stricto sensu e possuem formação acadêmica compatível com sua atuação junto ao curso.

13.7 REGIME DE TRABALHO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários conta com 1 (um) docente em regime de tempo integral e 4 (quatro) docentes em regime de tempo parcial, atendendo integralmente a Resolução CONAES 1/2010 que normatiza o funcionamento e composição do NDE.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Gilberto Cristiano da Silva Junior	Mestre	Integral
Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino	Doutora	Parcial
Gabriella Cavalcante de Souza	Doutora	Parcial
Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino	Mestre	Parcial
Eudo Jansen Neto	Mestre	Parcial

14 CORPO DOCENTE

14.1 COORDENADORA DO CURSO

Nome: Gilberto Cristiano da Silva Junior

Regime de Trabalho: Integral

14.2 CORPO DOCENTE DO CURSO

DISCIPLINA	DOCENTE	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CPF	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1º SEMESTRE					
Psicologia Organizacional	Fabiano Santos	Especialista	Parcial	030.831.034-92	CLT
Sistemas de Registral e Notarial	Francisco Carlos Gonçalves Chagas	Especialista	Parcial	358.997.273-49	CLT

Operações Imobiliárias	Francisco Carlos Gonçalves Chagas	Especialista	Parcial	358.997.273-49	CLT
Matemática Financeira	Francisco José da Silva Junior	Mestre	Parcial	094.360.454-09	CLT
Gestão de Pessoas	Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Parcial	070.819.434-62	CLT
2º SEMESTRE					
Administração e Elaboração de Contratos	Herlane Chaves Paz	Mestre	Parcial	852.082.993-72	CLT
Construção Civil	Gabriella Cavalcante de Souza	Doutora	Parcial	073.049.924-33	CLT
Desenho Arquitetônico	Gabriella Cavalcante de Souza	Doutora	Parcial	073.049.924-33	CLT
Empreendedorismo	Gilberto Cristiano da Silva Junior	Mestre	Integral	105.367.844-42	CLT
Mercado Imobiliário	Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino	Doutora	Parcial	804.864.104-63	CLT
3º SEMESTRE					
Administração e Negociação de Conflitos	Eudo Jansen Neto	Mestre	Parcial	055.689.564-99	CLT
Avaliação, Laudos, e Perícia de Imóveis	Gabriella Cavalcante de Souza	Doutora	Parcial	073.049.924-33	CLT
Contabilidade Básica	George Rogers Andrade Silva	Mestre	Parcial	011.518.024-92	CLT
Direito Imobiliário	Phillipe Giovanni Rocha Martins da Silva	Mestre	Parcial	013.989.934-09	CLT
Gestão Financeira	Francisco José da Silva Junior	Mestre	Parcial	094.360.454-09	CLT
4º SEMESTRE					

Análise de Balanço e Concessão de Crédito	George Rogers Andrade Silva	Mestre	Parcial	011.518.024-92	CLT
Gestão de Bens e Serviços	Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Parcial	070.819.434-62	CLT
Leitura e Produção Textual	Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino	Doutora	Parcial	804.864.104-63	CLT
Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável	Fabiano Santos	Especialista	Parcial	030.831.034-92	CLT
Perícia Judicial	Phillipe Giovanni Rocha Martins da Silva	Mestre	Parcial	013.989.934-09	CLT

14.3 PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO

A FTM – Faculdade Três Marias comunga com a ideia de que um trabalho eficiente em uma instituição de ensino superior depende dos processos democráticos estabelecidos no seu interior. Nesse sentido, a IES incentiva a participação do corpo docente na tomada de decisão acerca dos rumos futuros da instituição, bem como na composição dos órgãos colegiados, conforme definido no Regimento Geral. Por estas razões é que a presença dos docentes nas instâncias diretivas está amplamente assegurada, bem como em processos de consultoria, normatização e deliberação nos assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares nos órgãos colegiados. Dessa forma, a IES entende a atuação dos docentes como uma prática que extrapola o espaço da sala de aula, adentrando também os demais espaços institucionais.

17. INSTALAÇÕES FÍSICAS DA IES

A IES possui os anos atualmente uma infraestrutura para oferecer, em parceria com outras Instituições, variados serviços Educacionais – ensino presencial e a distância, com Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologias e Pós-Graduação - e também os subsídios necessários para iniciar seu processo de expansão como IES credenciada. Entre de 2022 a 2026 está prevista a criação de novos cursos de graduação, a serem implantados gradualmente, sendo que tal processo exigirá uma sensível reformulação estrutural, em todos os níveis, visando possibilitar a satisfação das demandas que deverão surgir com o aumento do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Uma das consequências será a necessária ampliação da infraestrutura física e tecnológica, com aumento no número de salas de aula, laboratórios, setores administrativos, e na quantidade de equipamentos essenciais para a execução das atividades educacionais e administrativas, como por exemplo, informática – computadores, softwares, redes etc.

A expansão da estrutura física está planejada considerando-se a abertura de novos cursos e o consequente aumento do número de vagas a serem oferecidas. Dessa forma, todo o planejamento orçamentário da IES orienta-se por essa previsão, levando-se em conta as despesas, receitas e investimentos a serem feitos durante os próximos 05 anos, a contar de 2022. As planilhas ao longo do texto procurarão demonstrar o planejamento que a IES espera cumprir.

Inicialmente, os investimentos que estão planejados para a ampliação dos serviços em cada modalidade de ensino e os respectivos cursos a serem oferecidos. Também serão detalhadas as previsões com as Despesas Operacionais para as modalidades de ensino, as receitas e os parâmetros utilizados para o orçamento de receitas de despesas.

Com base em todos esses dados, a IES espera demonstrar a consistência do seu planejamento orçamentário para os anos de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atualmente a IES funciona com sua sede na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, principal avenida da cidade de João Pessoa, contando com uma infraestrutura conforme apresentamos no quadro a seguir:

Faculdade Três Marias	
AMBIENTES	QUANTIDADE
Biblioteca	01
Coordenação	15
CPA	01
NDE	01
Diretoria	02
Espaço Multifuncional	01
Laboratório de Informática	01
Área de Convivência	01
Recepção	01
Sala Coletiva dos professores	01
Sala dos professores Tempo Integral	01
Salas de aula	25
Sanitários para alunos	25 cabines
Sanitários para docentes	02
Secretaria	01
Tesouraria	01
NUAPP	01
NPJ	01
CEAP	01
Sala de Atendimento ao aluno	02

14.1 SALAS DE AULA

As salas de aula são disponibilizadas de acordo com as necessidades dos cursos. São arejadas e bem iluminadas e contaram com todo mobiliário necessário, de forma a oferecer conforto para alunos e professores durante as aulas. São diferenciadas de acordo com a característica do curso, existindo salas apropriadas para aulas teóricas e práticas.

14.2 4.1.1.INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS

Para a realização das atividades administrativas todos os setores estão equipados com mobiliário (mesas, cadeiras, arquivos, armários etc.) e equipamentos (informática, telefonia, material de escritório etc.) de acordo com suas necessidades.



As Coordenações de Cursos acompanham a localização dos cursos por campi, possuindo toda a infraestrutura necessária para respaldar os coordenadores na execução de suas tarefas. Os espaços ocupados são definidos conforme a necessidade de cada setor.

14.3 SECRETARIA ACADÊMICA

O setor de Registro e Controle Acadêmico compõe-se de uma Secretária Geral e os auxiliares e será responsável e pelos cursos presenciais, a Distância e de Pós-Graduação.

O Setor de Registro e Controle Acadêmico é uma instância de apoio responsável pelos processos de normatização, recebimento, análise, processamento e distribuição das informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma, o que inclui, também, zelar pelo controle dos registros acadêmicos de modo a garantir a segurança, preservação, lançamento e correção no trato dos documentos escolares, bem como acompanhar a legislação vigente.

14.4 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

A IES conta com áreas dedicadas à convivência da sua comunidade acadêmica. São as cantinas e os espaços livres com bancos estrategicamente instalados para maior conforto. A IES também disponibiliza espaços estruturais para a constituição dos Centros Acadêmicos, com todo o suporte necessário para que os alunos executem suas atividades.

14.5 SALAS PARA DOCENTES

A IES dispõe de amplas salas para os professores - em média 60m² cada - todas equipadas para a realização de algumas atividades docentes. Possui mobiliário e equipamentos adequados como computadores exclusivos, impressoras, aparelhos de telefone e fax. Os professores são assessorados por secretárias que viabilizam serviços essenciais como digitação e outros. Os professores também contão com



ambientes adequados dentro das unidades, para as atividades de orientações e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

14.6 AUDITÓRIOS

A IES possui um auditório localizado dentro de sua sede, com capacidade para média de 150 pessoas.

14.7 LABORATÓRIOS

O regulamento para os laboratórios está descrito em documento externo ao PPC, disponível para consulta da comunidade acadêmica.

14.8 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A infraestrutura tecnológica conta com laboratórios de informática, para os alunos realizarem as atividades acadêmicas. Cada aluno possui um login e uma senha, que lhe garante acesso tanto à rede do laboratório quanto à Internet. Ficam abertos de segunda a sábado, das 9h às 22h00. Entretanto, como muitas aulas são ministradas nestes laboratórios, eles estão disponíveis integralmente apenas no período diurno. Para o período noturno é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre está fixado nas portas para informação da comunidade acadêmica.

Em cada turno existe no mínimo um técnico no laboratório, responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. Os docentes podem fazer uso do conjunto dos equipamentos instalados nos laboratórios da Instituição, além dos computadores exclusivos na sala dos professores.

14.9 CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Instituição trabalhará com manutenção preventiva dos equipamentos, visando antecipar eventuais problemas que possam vir a acontecer, existindo

verificação diária das máquinas pelo do corpo técnico da Faculdade. Essa manutenção é realizada interna ou externamente, considerando a vigência do prazo de garantia ou a necessidade de envio do equipamento para oficinas previamente cadastradas e homologadas pela Instituição.

A atualização tecnológica dos softwares se faz por meio da aquisição de novos lançamentos, pela observação das tendências do mercado, e também pela atualização, por meio de contratos de parceria com empresas de softwares. Antes do início de cada período letivo, é feito um levantamento junto às coordenações de curso e aos professores, procurando identificar suas necessidades para o ensino. Com a aquisição de novos produtos, é feita a adequação do hardware por meio da substituição dos equipamentos ou da atualização (upgrades) dos mesmos.

14.10 LABORATÓRIOS VIRTUAIS

Complementar aos laboratórios físicos, o curso contará com o laboratório virtual, ALGETEC, que conta com 287 Práticas de Saúde, 95 Práticas de Ciências Naturais, 157 Práticas de Exatas, 34 Práticas de Humanas, que estão disponíveis para todos os alunos do curso e professores:

Políticas de RH

Plano de Negócio

Elaboração da Folha de Pagamento

Treinamento e Desenvolvimento

Recrutamento e Seleção

Gestão e Análise de Custos: Calculadora de Preços

Variáveis Quantitativas e Qualitativas

Contratos Internacionais de Compra e Venda de Mercadoria

Ciclo de Vida de um Projeto Empresarial

Negociação

Medindo e Classificando Ângulos

Sistema de Projeções

Representação em Épura

Construindo Bissetriz



Estes laboratórios serão disponibilizados para os alunos de Tecnologia em Negócios Imobiliários. Para consultar mais experimentos que contemplam o curso, será disponibilizado o catálogo com a relação dos experimentos.

14.11 BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO

Como a instituição já mantém cursos de graduação e pós-graduação a distância em parceria com outras IES, já existe uma biblioteca na sede que, a medida que a instituição for crescendo, será ampliada e subdividida em bibliotecas setoriais por campus e possuirá acervo condizente com os cursos que estes abrigam.

Seus serviços já estão disponíveis para professores, alunos e funcionários, que podem fazer consultas e empréstimos de obras – livros, periódicos e audiovisuais. A comunidade também pode consultar o acervo já existente. De forma a ampliar as possibilidades de acesso à informação, a biblioteca já mantém convênio com outras bibliotecas – pertencentes a instituições universitárias públicas ou privadas – e integra o programa de Comutação Bibliográfica – COMUT do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

A Biblioteca conta também com acervo de obras digitais, em várias áreas do conhecimento, para consulta e impressão de acordo com a legislação vigente.

14.11.1 ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES

A biblioteca procura adequar-se às exigências dos programas e currículos dos cursos, investindo constantemente na aquisição de novas obras para compor seu acervo. Professores e coordenadores de cursos participam do processo de solicitação de aumento do acervo, com a finalidade de aquisição, indicando as necessidades existentes em suas áreas de atuação.

ANO		Nº de Títulos	Nº de Exemplares	Nº de Periódicos
Atual	2023	645	5870	774

14.1 BASES DE DADOS E PERIÓDICOS

A biblioteca também disponibiliza o acesso, aos seus alunos e professores, a Bases de Dados de diversas áreas do conhecimento, como a SCIELO e o SICON.

Quadro 8: Base de Dados utilizadas na Faculdade Três Marias

Identificação	Área de Conhecimento
SCIELO Abrange: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Sociais e Aplicadas; Engenharia; Linguística, Letras e Artes	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional	Direito
INDEXPSI	Administração
Portal da CAPES	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
Banco de teses e dissertações da USP	Várias áreas do conhecimento
LILACS	Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Literatura internacional nas áreas médicas e da saúde

Nota: apenas o Portal da CAPES possui acesso para docentes, técnicos e alunos com restrições.

A grande maioria das bibliotecas usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de desenvolvimento de coleções, o qual utiliza o estudo da comunidade a ser servida como subsídio para o atendimento de outras partes do processo, sendo composto por política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Considerando que uma biblioteca deve atender tanto a comunidade acadêmica quanto a de pesquisadores, deve possuir uma coleção de livros com grande tendência ao crescimento, para que ambos tenham acesso a todos os pontos de vista importantes e necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, deve-se prestigiar a seleção, a avaliação e o descarte da coleção para otimização do acervo. É prioridade

máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos por ela oferecidos.

A Faculdade Três Marias oferece aos seus alunos acesso a um conjunto de periódicos eletrônicos, por meio de página em seu sítio eletrônico, os quais são referências nacionais e internacionais em sua respectiva área de atuação. Dessa forma, a instituição contribui para a qualidade da formação de seu corpo docente e discente por meio da disponibilização de informações atualizadas na área dos seus cursos de graduação.

14.2 POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Para atender o curso proposto o acervo da biblioteca conta com livros relacionados no programa das disciplinas ministradas. O acervo atende aos programas das disciplinas na proporção recomendada no instrumento de avaliação de cursos de graduação no tocante a bibliografia básica e complementar indicada.

Para que a Biblioteca mantenha um acervo que atenda às necessidades dos professores e alunos, a instituição adotará um processo de expansão atualização do acervo, no qual participam os professores, os alunos e a bibliotecária. As solicitações serão encaminhadas para a Diretoria Acadêmica, que providenciará a compra de todo o material indicado na bibliografia básica e complementar dos cursos. Outros materiais indicados pelos professores serão adquiridos no início de cada semestre letivo. Todos os finais de semestre serão realizados inventários do acervo e os materiais que se extraviem serão repostos antes do início de cada novo semestre.

A IES usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de arquivamento de coleções, tomando como referência um estudo da comunidade a ser servida para estruturar sua política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Neste sentido, a biblioteca deverá atender tanto a comunidade acadêmica interna quanto aos pesquisadores da comunidade externa, possuindo uma coleção de materiais bibliográficos liberados para acesso de ambos, sendo prioridade máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos dos cursos oferecidos pela Faculdade Três Marias.



Para atender a necessidade de investimento em biblioteca, a IES tem previsão orçamentária do seu orçamento anual para compra de materiais bibliográficos. Respeitando, cabe as bibliotecárias, aos coordenadores, professores e alunos a indicação das compras que devem ser priorizadas. Caso esse percentual não seja suficiente, a mantenedora providenciará verba complementar.

14.3

14.4 INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO

Todo acervo existente está catalogado segundo as normas técnicas e organizado em estantes de dupla face, em locais bem iluminados e ventilados. Os alunos, mediante login e senha fornecida pela IES, podem ter acesso aos serviços da biblioteca de qualquer lugar onde estejam.

Para catalogação do acervo utilizamos um sistema próprio de gestão acadêmica, financeira e de uso da biblioteca (Educasystem) permitindo gerenciar os acervos bibliográficos, realizando os seguintes comandos: controle de acervo material e virtual; controle de acessos aos acervos; controle de aquisições e baixas de acervo; controle de empréstimos e reservas; controle de multas por atraso; e-mail de aviso atraso devolução; download e upload de conteúdo virtual; impressão de etiquetas de acervo; inventário de acervo; monitoramento de acessos; relacionamento com Usuários controle de empréstimos, pesquisas em bases bibliográficas com Administração local e remota; Cadastro Acervo Físico; cadastro acervo virtual; cadastro de alunos; cadastro de convênios; cadastros de usuários; parametrização do sistema. O sistema pode ser acessado de qualquer terminal que disponha de acesso a internet, dentro ou fora da instituição, permitindo uma interação em tempo real entre a biblioteca e os usuários do acervo.

A Biblioteca oferece os seguintes serviços: disseminação seletiva da informação; consulta local a todas as fontes de informação disponíveis em qualquer suporte: impresso, eletrônico, digital; Empréstimo local e domiciliar, em regime de acesso restrito ao acervo; Visita orientada para os alunos ingressantes; Treinamento de utilização do software de gestão do acervo (EDUCASYSTEM); Acesso à internet; Comunicação de publicações recém-chegadas; Orientação à pesquisa bibliográfica; Divulgação de informações técnico-científicas e culturais; Elaboração técnica de fichas catalográficas; Periódicos digitais.



O acervo é constituído de obras de referência, livros didáticos e de literatura nacional e estrangeira, teses, monografias, periódicos, fitas vídeos e CD-rom. Os livros são classificados de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), 20 ed., versão espanhol. A representação descritiva é feita de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2.ed. (AACR2) e para notação do autor utiliza-se a Cutter- Sanborn Table.

A armazenagem do acervo se dá por tipo de documento, ou seja: Livros: em estantes de aço pelo número de classificação; Periódicos: em estantes de aço por ordem alfabética de título (letra por letra) independente da área de conhecimento; Teses, Dissertações e Monografias: em estantes de aço por número de classificação; Multimeios: em armário apropriado para armazenamento deste tipo de material.

A recuperação da informação se dá por meio de catálogos de autor, título, assunto e série nos terminais de computador, instalados na Biblioteca e em toda a rede integrada da instituição.

A biblioteca conta ainda com teclado em braille, espaço para cadeirante, uso da lente para aumento e redução, NVDA para leitura do que tem escrito na tela, VLIBRAS para tradução em libras, piso tátil e placas em braille

14.5 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento é: durante o período letivo, de segunda a sexta das 09h00h às 21h00h e nos sábados: 8:00h às 14:00h; durante as férias, de segunda a sexta das 09:00h ao 12h00 e 14h00 às 19:00h.

14.6 BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A organização administrativa interna da Biblioteca reflete e integra os vários recursos materiais, humanos, financeiros e técnicos que são coordenados de modo a cumprir seus objetivos. A estrutura organizacional, suas competências e atribuições são relatados no Regimento Interno e no Regulamento dos Serviços de Empréstimo. A Biblioteca é dirigida por uma bibliotecária a quem cabe a condução do planejamento, da aquisição e da administração técnica do acervo, do intercâmbio, da comutação e do acesso eletrônico online com outros acervos e fontes de informações, do

treinamento do usuário, do treinamento e coordenação do pessoal e a articulação dos departamentos e cursos da Faculdade. A bibliotecária conta com a ajuda dos auxiliares para a execução das tarefas.

Quadro 9: Identificação do Perfil da Bibliotecária

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Dayse de França Barbosa	Curso Superior Biblioteconomia	Bibliotecária

14.7 POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA

A IES mantém contrato com empresa especializada em segurança que garante vigilância 24h por dia. A entrada nos prédios será feita mediante passagem em catraca eletrônica ou identificação ao recepcionista. Existirá uma brigada de incêndio treinada, sinalização clara para saídas de emergência e equipamentos adequados. Haverá também uma CIPA constituída e periodicamente treinada. Para manutenção predial contamos com prestadoras de serviços especializadas, além de contar pessoal próprio.

14.8 ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONIVEL

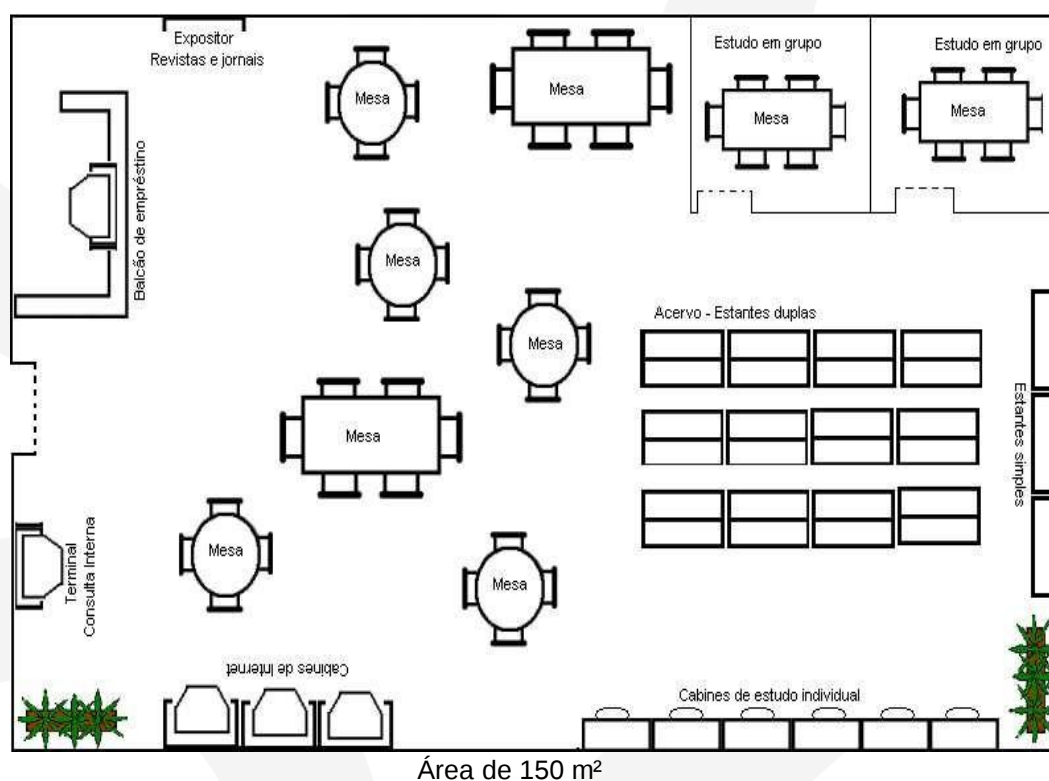
A Biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 150 m², subdivididos em:

- recepção/guarda volumes;
- balcão de atendimento (empréstimo/devolução);
- serviço de referência;
- biblioteca virtual com consulta via Internet;
- cabines para estudos individual e para grupos;
- acervo (livros/periódicos e multimeios);
- instalações técnico-administrativas.



Figura 2: Layout da Biblioteca

Figura 2: Layout da Biblioteca



14.10 BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual/digital disponibilizará acesso às informações de interesse acadêmico para os alunos. Para implantação dessa Biblioteca adota-se o conceito extraído do Thesaurus, publicado pela American Society for Information Science (ASIS), em 1998, ou seja:

- Bibliotecas digitais “são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação”;

- Bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”. Seu acervo concentrar-se-á nas áreas dos cursos oferecidos, possuirá obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias. O acervo estará em constante atualização.

A Biblioteca Virtual também será constituída de indicações de sites que contém informações relacionadas aos cursos ministrados na Instituição. Além disso, permitirá acessar os links de outras bibliotecas virtuais que disponibilizem seus conteúdos on line. A Biblioteca virtual terá como componentes prioritários:

- Acervo com a literatura básica dos cursos;
- Infraestrutura eletrônica (conectividade da biblioteca como fator essencial;
- Acesso remoto aos documentos;
- Equipe treinada.

15 4.5 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Faculdade Três Marias dispõe de uma gama variada de equipamentos de suporte para as atividades educacionais. Contará com um corpo de funcionários técnicos que cuidam da sua conservação e instalação. Os professores fazem a solicitação do material a ser utilizado e os técnicos cuidam da instalação nas salas de aula ou nos auditórios.

Entre os equipamentos disponíveis estão: Aparelhos de TV, Data-show, Telas para projeção, e Caixas Amplificadoras, estúdio, câmaras etc.

A Faculdade Três Marias disponibiliza a biblioteca virtual Pearson, Minha Biblioteca e Saraiva para docentes e discentes. Além das Bibliotecas Virtuais, laboratórios virtuais e toda estrutura acadêmica já citada, o curso de Bacharelado em Administração utiliza de softwares que simulam a prática de gestão e possibilitam que o discente tenha contato com a prática real da administração. Um dos softwares utilizado é o simulador LDP.

15.1 INFRAESTRUTURA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Para a realização das disciplinas na modalidade de Educação a Distância, a FTM utilizar-se-á de uma infraestrutura desenvolvida especialmente para possibilitar a execução das atividades acadêmicas.

15.1.1 ESTRUTURA DA SEDE

A infraestrutura da sede contar com salas, estúdios de filmagem, Rádio Web, plataforma de e-learning, um setor especializado no desenvolvimento de tecnologias educacionais e de Gestão, Editora especializada na produção de material didático para a EAD, setores de Logística e Material Didático.

15.1.2 ESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DA TUTORIA

O sistema de tutoria funcionará tendo por base a utilização de um suporte tecnológico de informação, o qual possibilita a interação da tutoria (professor-tutor) com os alunos, professores e coordenadores numa única e extensa rede de comunicação. Essa estrutura será constituída por:

- Ambiente virtual de aprendizagem;
- Linhas telefônicas;
- Equipamentos para exibição de vídeoaulas.

15.1.3 ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA EAD

A estrutura tecnológica a ser ofertada conta com computadores de última geração, em laboratórios interligados em uma rede. Os usuários poderão contar com suporte virtual disponível 24 horas por dia. O acesso a este suporte tecnológico pode ser efetuado a partir de qualquer computador remoto que tenha acesso a internet.

Outros elementos da estrutura tecnológica são os estúdios a partir dos quais é transmitido o sinal.

15.2 SUPORTE TECNOLÓGICO

Para oferecer o suporte tecnológico necessário, a Faculdade Três Marias optou pela montagem da seguinte estrutura:

- Instalação de um provedor interno e um endereço de suporte a partir do qual será possível acessar as informações sobre a instituição, seus cursos e atividades;
- Um provedor interno para área administrativa;
- Todos estes provedores e laboratórios interligados por rede de alta velocidade e atendidos por equipamentos de última geração;
- Laboratórios de informática com no mínimo 30 computadores cada um, com softwares mais comuns no mercado e acesso à rede mundial de comunicação em todos os laboratórios e na biblioteca;
- Estabelecimento de um provedor para as atividades de suporte didático- pedagógico nas atividades presenciais e para os cursos a serem ofertados na modalidade da educação a distância, atendidos no endereço do site da Faculdade Três Marias;
- Sistema de atendimento telefônico DDG (0800) para facilitar a comunicação dos alunos dos cursos ofertados na modalidade EAD;
- Infraestrutura tecnológica com equipamentos necessários para a transmissão de sinal de alta qualidade via internet e estúdio para gravação das aulas visando atender às atividades executadas nos cursos oferecidos na modalidade EAD.

Esta estrutura possibilita a oferta de cursos na área técnica, cursos na área tecnológica, cursos de bacharelados, licenciaturas e Pós-Graduação, utilizando a modalidade bimodal, com aulas presenciais ofertadas em uma estrutura de polos distribuídas por todo o Brasil com apoio da tutoria presencial e atividades não presenciais, com o apoio da tutoria a distância e do ambiente virtual de aprendizagem, orientando as atividades executadas pelo aluno distante.

A Faculdade Três Marias dispõe de equipamentos distribuídos na seguinte configuração:

- ✓ Equipamentos servidores externos.
 - Todos os servidores foram contratados com alta disponibilidade e redundância dos equipamentos contratados sendo a orquestração e administração dos serviços realizados pelo fornecedor, garantidos através do SLA do contrato.
- ✓ Firewall de segurança.
 - Sistema de Firewall do Windows implementado em alta redundância configurado com um link de conexão à internet que servem os ambientes internos da faculdade para disponibilidade dos serviços e acessos.

- ✓ Antivírus ESET

DEFINIÇÕES DE AMBIENTE

SERVIDOR PRINCIPAL

1	Processador 4x AMD EPYC 7R32 @ 2170.269MHz
2	Memória 16 GB / 15822 MB
3	Espaço em disco 403GB
4	Sistema Operacional Ubuntu 18.04.5 LTS (GNU/Linux 5.4.0-1041-aws x86_64)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias
7	Backup diário de todos os Banco de Dados, com retenção de 1 ano

CLOUD ADICIONAL 2

1	Processador Intel Core (Haswell, no tsx) CPU @ 4x 2.4GHz
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 80GB
4	Sistema Operacional Windows Server 2016 Standard 64bit
5	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES DEDICADA

1	Processador Intel Xeon Gold 5218 CPU @ 2x 2.295GHz
2	Memória 6 GB / 5966MB
3	Espaço em disco 170GB
4	Sistema Operacional CentOS Linux release 7.9.2009 (Core)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES COMPARTILHADA

1	Armazenamento Ilimitado
2	Sistema Operacional CentOS release 5.11 (Final)
3	Banco de dados MySQL

4	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias
---	--

SERVIDOR LOCAL

1	Processador Core i3-2120 4CPU
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 300GB
4	Sistema Operacional Windows 7

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS ADMINISTRATIVOS

Todos os equipamentos que compõem a rede utilizam recursos computacionais que possibilitam o trabalho dos colaboradores. Em caso de defeito disponibilizamos de suporte, de forma que seja efetuado o backup dos arquivos e disponibilizando outra máquina.

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS DE LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS

A faculdade possui vários laboratórios que contam com equipamentos configurados para os sistemas operacionais e softwares comuns a disponibilidade de utilização em todos os equipamentos, dispondo de equipamentos de backup para troca e reposição em caso de falhas.

ACORDO COM FORNECEDORES DE SERVIDORES (CLOUD) EXTERNOS SERVIÇOS INCLUSOS EM CONTRATO:

- Instalação dos servidores propostos
- Disponibilidade
- Suporte ao cliente em relação aos serviços contratados:
- Gestão de segurança
- Monitoramento do hardware de virtualização;
- Monitoramento de Rede, CPU, Disco, Memória e outros;
- Disponibilidade de espaço FTP para backups;
- Replicação de toda infraestrutura virtualizada em ambiente remoto;
- Retenção de backups diários por 7 dias;

- Retenção de backups mensais por 2 meses;

SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT – ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS OU GARANTIA DE DESEMPENHO DE SERVIÇO)

- Servidor Principal (Amazon) 99.99%
- Servidor Adicional (Locaweb) 99.5%
- Servidor Adicional 2 (OVH) 99.9%
- Hospedagem de sites Dedicada (Locaweb) 99.5%
- Hospedagem de sites Compartilhada (Locaweb) 99.5%

15.3 INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

15.3.1 PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Para todos os efeitos deste documento, entendemos como portador de necessidade especial a pessoa com deficiência física, auditiva, visual, mental, pessoa com transtorno global do desenvolvimento - TGD (inclusive a pessoa com transtorno do espectro autista) ou pessoa com deficiência múltipla, nos termos dos dispositivos legais previstos nas diretrizes norteadoras.

- CF/88, Art. 205, 206 e 208;
- NBR 9050/2004, da ABNT;
- Lei N° 10.098/2000;
- Decreto N° 5.296/2004;
- Decreto N° 6.949/2009;
- Decreto N° 7.611/2011;
- Portaria N° 3.284/2003;
- Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

15.3.2 DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



A Instituição, com base nos princípios do respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, da autonomia individual, da igualdade de direitos e condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, é sensível a necessidade de rompimento de todas as barreiras físicas, de comunicação e ideológicas hoje existentes na vida da pessoa com necessidades especiais e corrobora o estímulo à inserção destes ao convívio sócio acadêmico e de trabalho.

Esta IES compromete-se a dispor e manter aos seus alunos, quais sejam, pessoas com deficiência física, auditiva, visual, mental, com transtorno do espectro autista ou de deficiência múltipla, estrutura física e apoio pedagógico adequado para o seu melhor desenvolvimento dentro do âmbito de sua atuação acadêmica.

15.3.3 DOS ESPAÇOS E RECURSOS

A IES contempla condições de acesso contando com rampas e passarelas interligando todos os pisos, portas amplas em todos os ambientes, banheiro adaptado, lavabos e bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda e superfície tátil instalada em todo o ambiente acadêmico.

Disponibilizamos, sempre que necessário: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada ao computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas; régua de leitura e scanner acoplado ao computador.

15.3.4 DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES

A IES, em seu plano de expansão, prevê os seguintes programas e atividades:

- Aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, possibilitando o maior acesso possível ao conhecimento;

- Realização de treinamento do pessoal docente e técnico-administrativo para capacita-los e qualifica-los a prestar atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, assim como às pessoas idosas;
- Criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), núcleo este integrado ao Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), vinculado à Secretaria Acadêmica, objetivando a eliminação gradativa de barreiras que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes portadores de deficiência através de um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade pedagogicamente organizadas de forma contínua, prestado de forma complementar e suplementar à formação dos estudantes, de acordo com suas necessidades individuais.

15.3.5 DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO

Dentre as políticas de tratamento diferenciado prevemos, dentre outras:

- Disponibilização de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- Capacitação do corpo técnico-administrativo da IES, em especial a equipe da Secretaria Acadêmica, para disponibilização de serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
- Garantia de atendimento imediato às edificações e serviços da IES. Entende-se por imediato o atendimento antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- Admissão de entrada e permanência de pessoa acompanhante da pessoa com necessidade especial (Inclusive quanto ao previsto no Parágrafo único do Art. 3º da Lei nº 12.764/2012);
- Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar a comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do portador de necessidades especiais;
- Desenvolvimento e oferta do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Atendimento Educacional Especializado – AEE;
- Inclusão da disciplina de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais como componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Em face ao dinamismo das legislações e normas específicas, realizar, a cada 02 anos, revisão técnica do ambiente acadêmico por profissional arquiteto/engenheiro a fim de garantir o pleno cumprimento aos dispositivos legais pertinentes ao atendimento à portadora de necessidades especiais.